

RECONQUISTADAS MAIS 4 IMPORTANTES POSIÇÕES ALEMÃS NA FRENTE ORIENTAL EM PODER DOS RUSSOS OREL, STARAYA RUSSA, KIROV E VOROKHOVA

(NOTICIÁRIO NA 3ª PAG.)

MEMENTO

J. E. DE MACEDO SOARES

Quando o nazismo ganhou o poder na Alemanha o tratado de Versalhes estava anulado nas suas cláusulas militares e econômicas. O Reich tinha-se armado clandestinamente nos primeiros tempos depois da derrota. Hitler ocupou a margem esquerda do Reno e decidiu-se a favor do Reich o plebiscito do Rn. A Alemanha descobria-se então como potencia militar e abandonou a Sociedade das Nações.

Em 1938 depois da invasão e conquista da Áustria, as democracias européias fizeram desesperados esforços para dar toda carne às feras, contanto que se evitasse nova guerra.

Mal concluído o acordo de Munich, a pretexto de liberar o pequeno território dos sudetos, Hitler assaltou e ocupou a Tchecoslováquia. Depois tomou Memel e voltou suas vistas para Dantzig, o corredor polonês e a própria Polónia. Documentos históricos definitivos demonstram que a política nazista tinha como móvel o desejo de prestígio interno, a inquietação de potencia e de domínio da facção que obtivera monopolio da exploração do governo alemão. A afirmação da glória pessoal de Hitler, que então era um, entre outros chefes de grupo, fazia parte do sistema de servidão dos povos germânicos.

Em 24 de agosto de 1939, quando elaborava com o máximo cinismo e deslealdade a agressão à Polónia, Hitler surpreendeu teatralmente o mundo civilizado publicando o tratado de aliança política e econômica com os bolchevistas de Moscou.

Essa atitude sarcástica do chefe nazista desmentia todo o edifício doutrinário de seu partido. Além dos bolchevistas, a aliança germano-russa compreendia os judeus predominantes nos conselhos de governo das Repúblicas Socialistas.

Depois de renegar o seu sistema ideológico, denunciando as próprias mistificações, Hitler atacou a Polónia e rezeu com os russos a partilha desse país infeliz.

Desde esse momento descobrimos as verdadeiras intenções de Hitler. O seu programa de prestígio alemão não tinha limites. Sobrevindo a guerra com a França e a Inglaterra, o nazismo alargou os seus horizontes no firme propósito de conquistar o mundo.

Nenhum escrúpulo, nenhum compromisso, nenhum respeito à palavra

empenhada poderia conter as hordas predadoras. A Itália, depois de tomar a Albânia, atacava a Grécia, declarando guerra à França quando a viu cair vencida. Hitler às caladas da noite, em plena paz, abusou da confiança de pequenos países vizinhos inermes e indefesos. Invadiu a Dinamarca, a Noruega, a Holanda e a Bélgica. Os governantes desses países fizeram os mais desesperados esforços para apaziguar e contentar o Gengis-Khan de Berlim. Nada conseguiram senão confundir na surpresa as populações civis, bombardeadas e massacradas pelos novos e terríveis engenhos da guerra alemã.

O delírio da força e da violência apoderou-se dos chefes nazistas. Quiseram tomar vinganças teatrais nos próprios locais históricos em que foram batidos vinte anos atrás. Investiram sobre Paris, Versalhes e a floresta de Compiègne; passaram debaixo do Arco de Triunfo da Estrela e desfilaram nos Campos Elíseos. Esse amor dos mitos e lendas dos povos bárbaros, talvez tenha salvo o mundo. A Inglaterra refreou-se do desastre de Dunquerque e não obstante a traição de Petain e Darlan, recomeçou a guerra sozinha escrevendo com o sangue e o valor de seus filhos a maior epopéia da história universal.

O presidente Roosevelt, que deante do surto guerreiro e conquistador dos nazistas não perdia o mínimo sinal dos tempos, interveio repetidamente em favor da paz na Europa — certíssimo que se nenhuma guerra hoje em dia pode limitar-se nos objetivos nacionais, menos ainda isso se daria com a guerra germanica. Roosevelt compreendeu logo, que a guerra de Hitler conduziria à reconstrução política e econômica do mundo, debaixo do tacho da bota nazista.

Poucos foram os homens de Estado, os políticos e os jornalistas nos continentes remotos e adormecidos nas mentiras da neutralidade — que viram, compreenderam e avaliaram o perigo a que se expunha a civilização cristã, ameaçada pela guerra santa do novo Profeta da violência.

Roosevelt foi o maior desses raros videntes da grave ameaça. Começou então a pregar no seu país o evangelho da liberdade. Os interesses de partido e de pessoas, as paixões, as ingenuidades, as maldades concientes, a venalidade, as traições — agitaram-se con-

fusamente primeiro e depois ergueram as cabeças viperinas, repetindo os botes peçonhentos contra o grande defensor da ordem democrática. A luta assumiu enormes proporções mas ajudados cada vez mais por compatriotas sinceros e de corações bem formados — com a força, a persuasão, a coragem de sua palavra, Roosevelt foi pouco a pouco clareando a inteligência e conquistando o coração do povo norte-americano.

Mas o Japão, na esquina da Ásia, fervia no desejo de roubar territórios e de se locupletar com os bens alheios. As facções militares japonesas atoladas na China queriam tentar uma grande parada, na imensidão do Pacífico. Assim a traição covarde, a insidia, a ferocidade japonesa pretendiam cevar-se no território colonial dos Estados Unidos. A modalidade nazista asiática defrontava-se temerariamente com as armas, a honra e o patriotismo dos povos do continente americano.

Julgamos conveniente e útil relembrar sucintamente o encadeamento dos acontecimentos nos últimos anos decisivos da história da civilização, facultando assim aos leitores o rápido julgamento das atitudes e opiniões na Conferência de Consulta dos governos das vinte e uma Repúblicas Americanas.

Não se trata de compromissos geográficos, de amabilidades de boa vizinhança, de votos congratulatórios entre países bem relacionados. Trata-se de obstar a invasão militar que nos ameaça do Oriente e do Ocidente. Trata-se de impedir a nossa servidão política e econômica que viria fatalmente atrás das armas vitoriosas dos povos de presa.

Neste momento trágico não cabem no mundo alegres mesquinhas e confusas. Se estamos de pé pelos Estados Unidos é porque os Estados Unidos e a Inglaterra também estão de pé e combatendo gloriosamente pelo nosso direito, pela nossa liberdade e pela integridade do nosso patrimônio moral e territorial, que constitui a nossa Pátria. E estando pela sobrevivência do Brasil livre e independente, no quadro dos nossos costumes e tradições — não poderemos estar com meias palavras, com barganhas, com transações. O nosso dever é claro e evidente. Estaremos totalmente com os nossos aliados, na defesa da causa comum.



Não é Provável a Declaração Conjunta de Guerra ao Eixo

Uma Declaração do Chanceler Osvaldo Aranha Sobre as Propostas Apresentadas á Conferência

A reunião dos chanceleres continua despertando o maior interesse na opinião nacional. Nada mais lógico e natural. É que, no importante conclave, vai ser definida a atitude dos países da América em face do conflito mundial.

O Brasil, pela palavra do seu presidente, já declarou sua solidariedade aos Estados Unidos. A nação apoiou e aplaudiu a conduta do chefe do Governo, que se inspirou nos sentimentos gerais do povo brasileiro, honrando os nossos compromissos internacionais.

Refletindo o ambiente popular de aguda curiosidade em torno das deliberações a serem tomadas na Conferência, a imprensa tem procurado apurar o que está sendo examinado no primeiro contacto entre os chanceleres. As versões que circulam não têm ainda a consistência que seria de desejar, mas, para que não falem ao noticiário informes mais vivos e interessantes, vão sendo divulgadas as notícias que correm, mesmo antes de sua competente confirmação pelas fontes autorizadas.

Nesse caso se encontra, por exemplo, a informação de que 19 países continentais concordaram com uma proposta de declaração de guerra ao Eixo.

Trata-se evidentemente de um boato. E para esclarecer definitivamente o assunto, os jornalistas ouviram o ministro Osvaldo Aranha.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. OSVALDO ARANHA

Interrogado sobre o assunto, o chanceler Osvaldo Aranha declarou:

— Não tem o menor fundamento qualquer notícia sobre propostas apresentadas á Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores. Isso só poderia ser feito depois de sua instalação.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA DE DECLARAÇÃO DE GUERRA

Interrogado, então, o sr. Osvaldo Aranha sobre a possibilidade de declaração conjunta de guerra, o chanceler retrucou com vivacidade:

— Nenhuma consistência tem a informação de que 19 países americanos se hajam manifestado pela declaração conjunta de guerra. Posso dizer mesmo que não há motivo para que tal proposta venha a ser objeto de deliberação na reunião dos Ministros das Relações Exteriores.

A palavra do sr. Osvaldo Aranha, autorizada, clara e incisiva, esclareceu completamente a questão, desfazendo quaisquer dúvidas ou equívocos.

Nova Conferência de Berlim Para Contrabalançar a do Rio

O FUEHRER PRETENDERIA REUNIR TODOS OS PAISES DA EUROPA NO CONCLAVE

LONDRES, 13. (Do Correspondente diplomático da A.F.I. para a Reuters) — Paralela à campanha violentamente anti-vichysta empreendida pela imprensa e o rádio da Alemanha, em língua francesa, desenvolve-se sistematicamente outra campanha extremamente violenta contra a Suécia e a Suíça, tanto na imprensa como no rádio exultantes.

A questão que se coloca geralmente, em numerosos meios diplomáticos e neutros de Londres é a de saber se ambas essas campanhas têm relação direta com os planos militares do Fuhrer, para um futuro próximo, ou visam antes desviar a atenção.

Há outra hipótese, que é a seguinte: O Fuhrer pensaria em repetir a conferência de Berlim, para contrabalançar a conferência do Rio de Janeiro e desejaria que essa conferência tivesse um caráter tão completamente europeu — naturalmente excluída a Inglaterra e a Rússia — como a conferência do Rio tem um caráter pan-americano.

Ora, a Suíça e a Suécia acolheram glacialmente os oferecimentos que lhes foram feitos

no fim do ano passado e a administração de Vichy parece disposta a opor sistemática mente aos deveres europeus da França, os seus deveres europeus e imperiais, devendo sempre não esquecer aqueles, na prática.

Contudo, Berlim, ao que parece, julga mais hábil encadear somente a imprensa chamada parisiense contra Vichy, afirmando não parecer exercer pressão e sobretudo, reservar toda a liberdade de ação.

Independente dessas campanhas, nota-se aliás poucos indícios de novos preparativos militares, poucos movimentos importantes de tropas, mas é preciso não esquecer que certos trabalhos estratégicos empreendidos atingiram um grau bastante adiantado, que poderia revestir importância considerável de um dia para outro.

As fontes neutras bem informadas continuam a ligar a natureza das intenções de Hitler, seja que se tenha conseguido guarda o segredo, ou não, ao Fuhrer, como aconteça muitas vezes, espera o último momento para se decidir.

As Tropas Alemãs Retiram-se Apressadamente de Toda a Frente Oriental

Os Russos Reconquistaram a Cidade de Kirov na Província de Smolensk e Vorokhova, Perto de Mojaisk

A Staraya Russa ao Sul do Lago Ilmen Ocupada Pelos Soviéticos — Tomada a Importante Cidade Estratégica de Orel — Novos Desembarques Fizeram os Exércitos de Timoschenko na Crimeia — A Um Tiro de Briansk — Mais Três Generais Mortos no Front Oriental

MOSCOU, 13 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou acaba de anunciar que as tropas russas reconquistaram a cidade de Pirov, na província de Smolensk e a de Vorokhova, perto de Mojaisk.

Ocupada a Staraya Russa

MOSCOU, 13 (R.) — A rádio local informa: — “A cidade de Staraya Russa, situada a dez milhas ao sul do Lago Ilmen, e ao sul de Leningrado, foi ocupada pelas forças do marechal Bluecker, após violentos combates. As forças alemãs estão se retirando desse setor.

Em Stariza, no setor de Rejev, a nordeste de Moscou, os russos realizaram um novo avanço. Trouxe-se violento combate nas margens do Volga a leste e oeste de Rejev. Tanto os russos como os alemães receberam novos reforços nessa área por onde é levado a efeito a ofensiva da ala setentrional do movimento de pinça russo na frente de Moscou”.

Caiu Orel

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A “National Broadcasting Company” captou, hoje, uma transmissão da Rádio Britânica, na qual se declarava, extraoficialmente, que os russos recapturaram a cidade de Orel, situada a 320 quilômetros a sudoeste de Moscou.

Três generais alemães mortos no front

MOSCOU, 13 (U. P.) — Em esferas autorizadas se declarou, esta noite, que foram mortos recentemente na frente russa o major-general alemão Gert Braus, o major-general Richard Helmar, comandante da 6ª divisão de tropas de assalto, e Hermann Grosse, líder do movimento das juventudes hitleristas na região de Duisburg.

Berlim confirma

LONDRES, 13 (R.) — Uma transmissão de Berlim, hoje à

noite, informou que as forças russas desfecharam ataques pesados contra uma localidade ocupada pelos alemães no setor oriental de Kursk. A aludida transmissão acrescentou que os ataques foram feitos em ondas sucessivas mas os soldados alemães rejeitaram-nos.

Em direção a Smolensk

MOSCOU, 13 (U. P.) — As tropas russas, uma vez lograda a reconquista de Briansk, destacaram uma força, relativamente pequena, para acossar a linha inimiga para a parte oriental e cooperar na

rendição de Orel, enquanto o corpo principal das tropas russas renovava sua ofensiva para o noroeste, em direção a Roslavl e Smolensk.

No front de Leningrado

MOSCOU, 13 (U. P.) — Uma tentativa dos alemães, durante doze horas de batalha, para recapturar a seção férrea de uma região do “front” noroeste (Leningrado), foi destruída com baixas elevadas para o inimigo, — segundo informa o correspondente da “Tass”. As forças russas conseguiram cortar as comunicações entre duas estações em poder dos alemães, que, no domingo, com o concurso de forças finlandesas, apoiado por artilharia, lança-minas e “tanques” voltou à carga.

Na retirada o inimigo perdeu grande parte do seu material de campanha e 150 soldados, que morreram.

A zona de Briansk debilitada

MOSCOU, 13 (U. P.) — O avanço mais importante que as forças russas estão levando a efeito é o que se está processando no extremo ocidental da linha, ou seja, Briansk, pois é o ponto onde as forças germanicas estão mais debilitadas.

Os alemães não podem enviar reforços a esta zona ameaçada, em virtude da ação dos aviadores russos contra suas linhas de comunicação.

Tudo destruído

MOSCOU, 13 (U. P.) — Na rota da retirada alemã, ao largo de toda a frente, as tropas russas não encontram mais que ruínas, onde outrora se levantaram cidades e aldeias, densamente povoadas.

Dificilmente, uma localidade de comprehendida na zona de guerra, ou que haja caído dentro da rota de perseguição do inimigo, em retirada, escapou.

a uma destruição ou menos completa.

A batalha de Orel

MOSCOU, 13 (U. P.) — As operações que se desenvolvem pela posse de Orel e Briansk formam, em realidade, uma só batalha, e as duas cidades marcam os pontos extremos da frente.

Com a saliente introdução nas linhas alemãs, em 24 de junho, e com a reconquista, provisoriamente, de Briansk, os russos organizaram uma linha que se dirige para o norte e lançam, agora, uma série de ataques frontais contra as posições germanicas.

Na frente da Ucrânia

MOSCOU, 23 (U. P.) — Segundo se informa de fontes, os alemães se vêm também seriamente preocupados pela situação nas “frentes” da Ucrânia. As características do terreno favorecem os movimentos de flanco locais, nos quais os russos contam com a cooperação dos guerrilheiros que operam, sistematicamente, muito a retaguarda das posições germanicas, cortando suas comunicações.

No lago Ilmen

MOSCOU, 13 (U. P.) — As forças russas intensificaram sua pressão sobre Novgorod e Staraya Russa, respectivamente ao norte e ao sul do lago Ilmen, sobre a frente finlandesa, depois

de haver transportado, secretamente, a suas unidades mecanizadas pesadas através das águas congeladas do lago Onega.

As quatro frentes de guerra no front do norte

Moscou, 13 (U. P.) — Atualmente, as quatro principais frentes da guerra germano-russa são as seguintes:

1ª — No Arctico, contra os finlandeses, especialmente nos setores do lago Onega do rio Svir e do Istmo da Carelia;

2ª — Contra os exércitos de cerco alemães, partindo da linha oriental do rio Volkhov;

3ª — Partindo de Leningrado, propriamente dita, contra os sitiadores, em direção oriental; e

4ª — Partindo da mesma praça, nas direções meridional e ocidental, sobre a fronteira da Estônia.

As informações que chegam dessas zonas são tão fragmentárias, que é pouco menos que impossível dizer o alcance atingido até agora, pelas operações.

Sabe-se, no entanto, que os russos puderam cruzar as águas congeladas do lago Onega e chegaram à margem ocidental, em território que estava, anteriormente, em poder dos finlandeses.

Isso indica, provavelmente, que foi flanqueada a linha finlandesa do rio Svir.

Declaração Inter-Alíada

Serão Punidos os Responsáveis Pelas Atrocidades Cometidas Nos Territórios Ocupados

Resolução Conjunta dos Países Aliados, na Conferência de Londres

APOIO IRRESTITO A' DECLARAÇÃO DO ATLANTICO — FALAM OS REPRESENTANTES DAS NAÇÕES EM GUERRA CONTRA O EIXO

LONDRES, 13 (U. P.) — A Alemanha foi condenada por nove governos no desterro hoje reunidos, a pagar sua dívida à sociedade internacional pelos crimes cometidos contra os cidadãos dos países ocupados, desde a invasão da Polónia, em setembro de 1939. Os citados governos redigiram uma declaração afirmando sua decisão de exigir uma prestação de contas de todos aqueles, seja qual for sua nacionalidade, que perpetraram atrocidades nos países conquistados.

A reunião foi presidida pelo chefe do governo polonês, general Sikorski, havendo tomado parte na mesma todos os representantes de cada um dos seguintes países: Polónia, Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, França Livre, Iugoslávia, Grécia e Tchecoslováquia. Encontravam-se, também presentes quatro observadores. Pelos Estados Unidos, o embaixador especial Biddle; pela China, o embaixador junto aos governos aliados no desterro, Wunze King; pela Rússia, o embaixador de iguais atribuições, Alexandre Bogumolov; e, pelos Domínios, em geral, o alto comissário duque de Devonshire.

A declaração cita a expressão do primeiro ministro Winston Churchill de que “o castigo por esses crimes deve figurar como um dos principais objetivos desta guerra”.

Durante a reunião, o embaixador polonês junto ao governo britânico, acusou a Alemanha de haver estabelecido, na Polónia, um regime tendente a destruir todas as forças vitais da nação. “Mais de oitenta mil cidadãos foram fuzilados — disse — e dezenas de milhares. Entre eles os mais destacados representantes dos

Regime de Terror Peor Que o da Idade Média — Declara o General De Gaulle

LONDRES, 13 (Reuter) — Foi a seguinte a declaração do general De Gaulle:

“O Comitê Nacional Francês aprova totalmente a declaração conjunta que foi lida pelo general Sikorski, pois a França foi invadida pela Alemanha três vezes num período de setenta anos, e desse modo, sofreu, por três vezes em menos de um século, as atrocidades que inevitavelmente acompanham toda a ocupação alemã.

Mas, à medida que o Reich cresceu, a extensão e a violência dessas atrocidades aumentaram. Hoje, os nossos inimigos, colocando toda a sua técnica e o seu empenho à serviço da sua ferocidade, conseguiram estabelecer na Europa o mais esmagante regime de terror em todos os tempos conhecidos das hordas bárbaras ao começo da Idade Média.

Assinando esta declaração conjunta hoje, nós, representantes dos países ocupados, declaramos solenemente que somente a Alemanha é responsável pelo irrompimento desta guerra e, portanto, os seus aliados e cúmplices, se torna responsável por todas as atrocidades que resultaram do conflito.

“Empenhamos nossa firme intenção de punir todos os indivíduos e homens responsáveis, de qualquer espécie, não possam escapar ao castigo, como aconteceu na guerra passada.

Mas, se é legítimo e necessário assegurar a completa punição pelos crimes cometidos, é também legítimo e necessário tomar medidas essenciais a fim de que a renovação de tais crimes se torne impossível.

Estamos certos de que a solidariedade que une a maioria da Europa de hoje continuará a manifestar-se amanhã, quando a nossa tarefa consistirá em assegurar que a Alemanha nun-

Novos Desembarques Russos na Crimeia

ZURICH, 13 — (Reuters) — “Novo desembarque soviético na costa meridional da Crimeia e sortidas de forças russas em Sebastopol” foram anunciadas hoje pela agência alemã de notícias.

O desembarque russo, ao que se adiantou, teve lugar domingo, sendo feito por um destacamento, coberto pelo nevoeiro, que teria sido frustrado pelos guardas costeiros germanicos, que fizeram alguns prisioneiros.

Sortidas contra posições nazistas defendendo Sebastopol foram, também, feitas, veladas pela neblina, ao que se noticiou.

Os soviéticos foram então repellidos com elevadas baixas. Novos ataques russos no setor de Mursk, ao sul de Orel, foram outrossim divulgados.

Também essas investidas foram anuladas e, a aldeia, “temporariamente ocupada pelos soviéticos” recapturada.

A Um Tiro de Brianski

MOSCOU, 13 — (U. P.) — Ao prosseguir, hoje, na perseguição dos exércitos alemães em retirada depois de haver atacado varias vezes sua ultima linha de inverno, as tropas russas atacam as defesas imediatamente adiante de Orel, na frente central, a distância de um tiro de Briansk, cidade chave do setor meridional da frente de Smolensk.

Cruzado o rio Volkhov varias vezes pelos RUSSOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — As operações russas mais intensas parecem proceder da linha do rio Volkhov, que suas forças já conseguiram cruzar varias vezes, com importantes contingentes, embora não se tenha anunciado a penetração desses contingentes, salvo na área de Novgorod.

Muda-se novamente o quartel-general de Hitler

ZURICH, 13 (Reuter) — Fontes dignas de todo credito informam que o sr. Hitler transferiu seu quartel-general de Smolensk para uma localidade não revelada da Rússia meridional.

O comunicado alemão

ZURICH, (Reuter) — O comunicado hoje divulgado pelo Alto Comando Alemão informa:

“Registrou-se apenas ligeira atividade na Crimeia e na carva do Donetz. Na área leste de Karkhov, nossas tropas efetuaram uma incursão de reconhecimento contra as bases inimigas. O inimigo perdeu 219 mortos e 93 prisioneiros.”

“Prosseguem os combates no setor central e na região de Valdai.”

“Vinte casamatas inimigas foram destruídas em combates realizados por nossas tropas de choque, no setor de Leningrado.”

“Grandes formações de bombardeiros e caças tonaram parte nos combates de terra. Os russos sofreram perdas particularmente pesadas em homens e material. Numerosas localidades sob o domínio do inimigo e comboios ferroviários foram incendiados.”



TROPAS INDIANAS, dos exércitos preparados pelo general Wavell, marcham para suas posições, nos arredores de Singapur. Os índios têm demonstrado ser soldados de grande valor, prestando relevantes serviços à causa aliada. (Foto especial para o DIÁRIO CARIOCA)

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Otimistas os Chilenos Para o Encontro de Hoje Escalada a Representação do País Andino

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Entrevistado pela Reuters, o treinador do team chileno, sr. Platko, declarou que, infelizmente, não dispôs de tempo necessário para treinar a sua equipe, pelo que não se mostrava muito otimista com referência às próximas partidas que serão disputadas pelos seus pupilos. Acrescentou que, no jogo de amanhã, a equipe chilena jogará muito prejudicada por Poca, e Torres, se encontram contundidos e que o team será o seguinte: Fernandez, Alfate e Lashera, Paite e Medina, Argeol, Casanova, Dominguez, Contreras e Perez. Todos esses jogadores, com exceção de Roa e Torres, encontram-se bem dispostos.

A seguir, Platko falou sobre a tática que será empregada contra os brasileiros e que será a mesma já adotada

na partida contra o Uruguai, e isso a pedido dos proprios jogadores porque não ha tempo de mudá-la. Segundo a opinião, de Platko, os uruguaios estão destinados a desempenhar no campeonato um importante papel, pois possuem um quadro digno de admiração, ao passo que o team argentino não o impressionou muito bem.

O “captain” da equipe chilena, Medina, declarou que espera que seu team tenha uma bela atuação na partida contra o Brasil e que todos os jogadores procuram se reabilitar, fazendo um esforço supremo para obter a vitória.

O team brasileiro, que chegou a bordo do vapor “Almirante Jaceguai”, empregou o dia de hoje visitando os pontos principais da cidade, assim como os edifícios publicos.

O Texto da Declaração Conjunta

LONDRES, 13 (U. P.) — Texto de uma declaração conjunta assinada pelos nove governos aliados extintos:

“Considerando que a Alemanha desde o começo do atual conflito que surgiu sua política de agressão instituiu nos países ocupados o regime de terror caracterizado particularmente pelas prisões, as expulsões em massa, as execuções e os massacres de reféns; considerando que tais atos de violência são perpetrados analogamente pelos aliados e associados do Reich e em certos países pelos cúmplices da potência ocupante, em solidariedade universal para evitar a regressão desses atos de violência por simples atos de vingança de parte do povo em geral e para satisfazer o princípio da justiça do mundo civilizado; recordando que o direito internacional, e em particular a Convenção assinada em Haia em 1907, a respeito das leis e costumes da guerra terrestre, não permitem aos beligerantes perpetrar atos de violência nos países ocupados contra a população civil, violar as leis em vigor ou destruir as instituições nacionais; os representantes abaixo assinados dos governos da Bélgica e da Tchecoslováquia do Comitê Nacional dos Franceses Livres, e dos governos da Grécia, do Luxemburgo, da Polónia e da Iugoslávia; 1º — afirmam que os atos assim perpetrados contra a população civil, estão em desacordo com as idéias aceitas referentes aos atos de guerra e aos delitos políticos na forma em que estes são compreendidos pelas nações civilizadas; 2º — Tomam nota da declaração feita a este respeito em 25 de outubro de 1941 pelo presidente dos Estados Unidos da América e pelo primeiro ministro britânico; 3º — Colocam entre as principais aspirações da guerra o castigo por intermédio da justiça organizada dos culpados responsáveis desses crimes; 4º — Que os responsáveis por tais crimes sejam julgados, em qualquer forma; 5º — Determinam o espírito de solidariedade internacional para conseguir a punição dos responsáveis; 6º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 7º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 8º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 9º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 10º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 11º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 12º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 13º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 14º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 15º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 16º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 17º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 18º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 19º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 20º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 21º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 22º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 23º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 24º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 25º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 26º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 27º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 28º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 29º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 30º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 31º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 32º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 33º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 34º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 35º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 36º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 37º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 38º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 39º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 40º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 41º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 42º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 43º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 44º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 45º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 46º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 47º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 48º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 49º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 50º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 51º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 52º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 53º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 54º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 55º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 56º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 57º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 58º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 59º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 60º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 61º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 62º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 63º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 64º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 65º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 66º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 67º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 68º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 69º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 70º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 71º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 72º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 73º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 74º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 75º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 76º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 77º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 78º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 79º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 80º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 81º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 82º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 83º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 84º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 85º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 86º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 87º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 88º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 89º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 90º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 91º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 92º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 93º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 94º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 95º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 96º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 97º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 98º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 99º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 100º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 101º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 102º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 103º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 104º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 105º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 106º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 107º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 108º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 109º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 110º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 111º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 112º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 113º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 114º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 115º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 116º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 117º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 118º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 119º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 120º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 121º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 122º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 123º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 124º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 125º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 126º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 127º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 128º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 129º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 130º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 131º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 132º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 133º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 134º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 135º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 136º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 137º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 138º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 139º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 140º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 141º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 142º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 143º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 144º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 145º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 146º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 147º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 148º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 149º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 150º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 151º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 152º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 153º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 154º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 155º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 156º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 157º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 158º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 159º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 160º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 161º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 162º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 163º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 164º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 165º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 166º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 167º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 168º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 169º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 170º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 171º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 172º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 173º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 174º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 175º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 176º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 177º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 178º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 179º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 180º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 181º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 182º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 183º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 184º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 185º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 186º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 187º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 188º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 189º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 190º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 191º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 192º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 193º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 194º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 195º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 196º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 197º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 198º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 199º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 200º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 201º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 202º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 203º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 204º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 205º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 206º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 207º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 208º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 209º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 210º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 211º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 212º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 213º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 214º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 215º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 216º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 217º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 218º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 219º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 220º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 221º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 222º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 223º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 224º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 225º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 226º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 227º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 228º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 229º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 230º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 231º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 232º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 233º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 234º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 235º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 236º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 237º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 238º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 239º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 240º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 241º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 242º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 243º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 244º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 245º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 246º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 247º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 248º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 249º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 250º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 251º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 252º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 253º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 254º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 255º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 256º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 257º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 258º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 259º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 260º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 261º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 262º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 263º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 264º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 265º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 266º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 267º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 268º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 269º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 270º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 271º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 272º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 273º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 274º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 275º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 276º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 277º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 278º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 279º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 280º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 281º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 282º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 283º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 284º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 285º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 286º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 287º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 288º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 289º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 290º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 291º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 292º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 293º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 294º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 295º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 296º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 297º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 298º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 299º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 300º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 301º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 302º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 303º — Que os responsáveis sejam julgados, em qualquer forma; 304º — Que os responsáveis sejam julgados, em

Diário Carioca

Nossa opinião

A América Não Vacilará

A opinião pública brasileira está sem dúvida, empolgada pela Conferência dos Chanceleres Americanos que amanhã se instalará nesta capital. Todas as atenções se voltam neste momento para o memorável conclave que vai trazer diretrizes definitivas à atitude do nosso Continente ante a agressão sofrida pelos Estados Unidos e em face dos compromissos assumidos por todas as nações deste hemisfério. O simples fato de terem todas estas nações prontamente atendido à convocação mostra existir, entre todas, um perfeito entendimento moral, uma perfeita solidariedade que as reúne num só bloco, na convicção de que seus destinos dependem justamente dessa indissolúvel união continental. Essa assembléia de chanceleres revestir-se-á, por outro lado, de enorme significação para o futuro, fixando, perante a história, a atitude de vinte e uma nações que, de maneira tão extraordinária, se congregam, dispostas a defender a inviolabilidade do seu território comum e do seu comum patrimônio espiritual.

É muito prematuro tirar deduções e fazer profecias sobre as fórmulas de ação pelas quais se decidirão os chanceleres americanos. O que há de certo é que a América não vacilará em manifestar toda a sua repulsa aos governos totalitários que há três anos ensanguentam três continentes.

A assembléia que se instalará amanhã não irá tomar resoluções impensadas, nem aprovar pontos de vista precipitados. Há interesses delicados a serem estudados, tanto os do único país beligerante como os dos demais que na primeira hora lhe asseguraram plena e irrestrita solidariedade. Por isso mesmo, da estreita e perfeita colaboração das nações americanas, deverá surgir, nesse conclave, o rumo certo, seguro, definitivo que elas deverão seguir agora e depois, com o desenrolar dos acontecimentos. A América está diante de um mar encapado, batido de uma tempestade desencadeada por forças diabólicas e que muitos chegaram a julgar indomáveis. Não seria, pois, nesta hora, que os timoneiros se iriam dividir ou separar.

O primeiro perigo a se enfrentar, no momento, e a se esmagar de maneira exemplar e inflexível, é a quinta coluna. Falando, ontem, à imprensa, sobre esse

assunto, o sr. Sumner Welles declarou "ser essencial e básico que cada governo decida por si quais as melhores medidas neste sentido". E adianta: "No entanto, apesar de já existirem acordos suficientes para contrabalançar a ação dos agentes do Eixo, tenho a esperança de que, nesta Conferência, sejam adotados acordos e medidas ainda mais importantes".

Não pode haver, no Brasil e no resto do Continente, quem duvide desse perigo. O espírito mais ingenuo há de tê-lo diante dos olhos. Só a ignorância completa ou a má fé dos derrotistas poderão dar de ombros ante a ameaça. Mas os homens que acompanham os acontecimentos, que conhecem as insidias e os processos odiosos dos elementos ligados aos países totalitários, sabem muito bem do vulto e da extensão desse perigo, que está exigindo medidas radicais e drásticas de todos os governos americanos.

O trabalho odioso dos quintacolumnistas é feito de mil formas. Obedece a métodos diferentes. Por enquanto, é o trabalho de dissolução, semeando a confusão e a discórdia através da propaganda insidiosa e das notícias falsas. Daí para a ação, para a luta, para os assaltos à mão armada, é um passo que devemos embargar de qualquer modo, por todos os meios.

A entrevista do sr. Sumner Welles fere muitos outros pontos de suma importância para a vida do Continente. Disse, por exemplo, o nosso ilustre hóspede: "Embora atribua à unidade e à solidariedade das Repúblicas americanas função básica na política internacional, não considero o problema do mundo sob um ponto de vista apenas regional ou restrito à América. Urge, por isso, adotar medidas tais que impossibilitem no futuro que nações outras possam romper o sistema de paz que as nações americanas lutam para manter".

De fato, essa magnífica atitude das nações americanas, numa época de dramas terríveis como os que se desenrolam na Europa, na Ásia e na África, não pode deixar de constituir uma esperança de que ela venha influir, depois da derrota dos países totalitários, para evitar que, de futuro, a paz entre os homens venha a ser perturbada pelas ambições da rapina e do saque, ou melhor, que monstruosidades morais como as tiranias totalitárias logrem surgir no cenário político do mundo.

tistas que andam por aí espalhados sabem que o Brasil, na sua solidariedade aos Estados Unidos, nada mais fez do que seguir a lição do passado, honrando as suas velhas tradições.

Edmundo da Luz Pinto:

Vale a pena reproduzir ainda, e na íntegra, um trecho da entrevista do sr. — "Em 1917, por ocasião da grande guerra, não falhou a política de solidariedade do Brasil, que, na mensagem do presidente Venceslau Braz dirigida ao Congresso, "considerando estar ligado aos Estados Unidos por tradicional amizade e pelo mesmo pensamento político na defesa dos interesses vitais do Continente", se colocou ao seu lado na luta contra os chamados impérios centrais. E' que já naquela época, não fora esquecido o conselho de Rio Branco, que apontava as gerações brasileiras o dever de cultivar a "velha amizade com os Estados Unidos com o mesmo ardor com que a cultivaram os nossos maiores". Ouvindo-o, ainda desta vez, certamente, o ilustre presidente Getúlio Vargas, ao tomar, a 8 de dezembro último, a atitude de firme e leal solidariedade, aplaudida por toda a Nação".

A doutrina de Monroe que, como acentuou o sr. Edmundo da Luz Pinto, foi "geradora de tantos equívocos e interpretações errôneas no seu longo caminho", está produzindo hoje os seus frutos magníficos, neste admirável exemplo da unidade espiritual e moral do Continente americano.

A ESTATUA

DE CRISTIANO OTONI
M frente à Estação Pedro II, na praça Cristiano Ottoni, ergue-se, há muitos anos, a estatua desse eminente estadista e grande engenheiro que construiu o primeiro trecho da Central do Brasil. Era, realmente, o lugar apropriado para aquele monumento.

Na administração do prefeito Prado Junior, com o objetivo de facilitar o tráfego, a estatua foi transferida para o fundo da praça, nas imediações da rua Lúcio Dias.

Agora, com a demolição do velho edifício da Estação Pedro II, e consequente alinhamento do local, nada mais natural que o bronze de Ottoni volte ao lugar onde estava. Ali foi colocado como uma homenagem ao grande brasileiro, a quem devemos a iniciativa da construção da nossa maior via férrea.

Fica aí a nossa sugestão que, certamente, os poderes públicos municipais acharão justa e oportuna.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Palavra de Sumner Welles

O sr. Sumner Welles é, para todo o Continente, uma das figuras mais simpáticas do cenário político norte-americano. Sua ação diplomática está estreitamente ligada à política da boavizinhança, que, a partir de 1933, deu não somente uma nova fisionomia como solidificou a unidade americana, permitindo que o Novo Mundo aparecesse como um bloco maciço, perante a opinião internacional. O presidente Roosevelt tem no sr. Welles um de seus mais brilhantes colaboradores. E a América Latina, por sua vez, possui no atual chefe da delegação dos Estados Unidos à Conferência Panamericana, que amanhã instala os seus trabalhos nesta capital, um de seus melhores amigos.

Auxiliado pelos srs. Cordell Hull e Sumner Welles, o presidente Roosevelt conseguiu fazer em poucos anos o que os seus antecessores não fizeram, em mais de um século de conferências panamericanas e de intenso trabalho do Departamento de Estado. E' que os atuais governantes norte-americanos inauguraram de fato em Washington a política do "bom-vizinho", a qual não ficou apenas nas palavras: passou a ser lealmente praticada através de atos inequívocos, que não deixaram margem para a menor intriga diplomática.

Não precisamos fazer um resumo das decisões da Casa Branca que, em 1928, causaram por vezes sobressaltos e desconfianças em alguns países do Continente. Vários foram os presidentes norte-americanos que adotaram uma política nitidamente imperialista.

O "big-stick" de Ted Roosevelt ficou famoso, pelos ressentimentos e suspeitas que despertou em alguns países latino-americanos. O próprio Wilson, que proclamou a decisão de jamais intervir no Continente, para ocupar territórios de outros países, teve incidentes desagradáveis com o México. Por sua vez, a "dollar diplomacy" de Coolidge, nos tempos aureos da prosperidade de pós-guerra, foi sempre olhada com muita hostilidade e temor.

Por tudo isso não há exagero em dizer-se que o presidente Roosevelt fez em dois quadrienios o que os seus antecessores não lograram obter em mais de cem anos. Foi esse o motivo pelo qual o povo carioca recebeu o sr. Sumner Welles de braços abertos, rompendo, no aeroporto Santos Dumont, os cordões de isolamento. Todos sentem, particularmente, que ele é um grande amigo do Brasil, país que, seja dito de passagem, jamais teve qualquer incidente ou divergência com os Estados Unidos.

Assim, a impressionante unidade americana dos nossos dias resulta do labor esclarecido de homens como Sumner Welles, o qual ontem afirmou aos jornalistas brasileiros que as necessidades das demais nações americanas serão tratadas no mesmo pé de igualdade das necessidades de seu país. Essa categorica declaração dá a medida exata das boas intenções e do espírito de fraternidade americana que anima a política do presidente Roosevelt.

ANTONIO BENTO

Subirá Para Petropolis o Interventor Fluminense

Acompanhado de sua esposa, o interventor Amaral Peixoto subirá, ainda esta semana, para Petropolis, onde passará a temporada de verão, como faz todos os anos. Por esse motivo, já foram tomadas todas as providências afim de que o expediente do governo seja encaminhado àquela cidade serrana, para a qual seguirão também os oficiais de gabinete e outros auxiliares do interventor. No Palácio Itaboraí, residência de verão do comandante Ernani do Amaral Peixoto, o trabalho se processará normalmente, como aliás, sempre acontece nessas ocasiões, não sofrendo, portanto, solução de continuidade a administração do Estado. Duas vezes por semana o interventor federal descerá para Niterói, afim de despachar e atender as audiências no Palácio do Itga.

O Ministro Oswaldo Aranha Recebe a Visita dos Chanceleres Americanos

Estiveram ontem no Palácio Itamaraty, em visita ao sr. Oswaldo Aranha ministro das Relações Exteriores, acompanhados pelos chefes das missões diplomáticas de seus países nesta Capital e também pelos diplomatas brasileiros postos à sua disposição, os seguintes representantes à III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas: Senhores A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolívia; Gabriel Turbay, embaixador em Washington, representante do ministro das Relações Exteriores da Colômbia; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México; Aurelio Fernandez Consho, embaixador em Washington, representante do ministro de Estado

CONFERENCIA E HOTEIS

Mauricio de Medeiros

Após dias continuados de uma chuva inclemente que chegou em certa noite a produzir todo um sequeito de desastres terríveis, o Rio se apresenta com uma temperatura perfeitamente aceitável para o mês de janeiro. Dessa forma, dir-se-ia que a Natureza colaborou com o chanceler Oswaldo Aranha que se mostrava particularmente preocupado com a hospedagem dos membros da Conferência em uma cidade desprovida de hotéis modernos, com ar condicionado que torne suportável por estrangeiros de clima frio, ou mesmo temperado, o nosso canicular verão.

A este respeito, anunciou-se há tempos ser intenção da Prefeitura construir três grandes hotéis em pontos pitorescos da cidade. Não sabemos ainda em que ponto ficou essa iniciativa. A carencia de hotéis é, porém, de tal ordem, que além da construção projetada pela Prefeitura, conviria incrementar outras, entregues à iniciativa privada. Foi afinal essa iniciativa privada que dotou o Rio, há perto de 40 anos, dos seus três melhores hotéis, que ainda são hoje o abrigo de todos os hóspedes ilustres que nos visitam.

Por que descrever dela? Tudo está em estatuir medidas que atraiam nesse sentido a colocação do capital. A Prefeitura tem neste momento as mãos livres para isso. Colocada legislativamente sob a imediata direção do presidente da República, ela pode pleitear junto ao chefe do Estado a decretação das medidas mais próprias a atingir esse objetivo, sem necessidade de concessão de jogo, que foi o primeiro atrativo, quando se cuidou da primeira construção de um grande hotel num bairro até então longínquo, que era o de Copacabana.

Com o desenvolvimento da corrente de turismo, apenas substituída durante a guerra pelo afluxo de refugiados com dinheiro, há muitas maneiras de seduzir o capital para uma indústria que deve necessariamente ser rentosa.

Desde a cessão de terreno, a título pré-carlo e por um espaço de tempo longo, até a isenção de impostos por um período inicial de cinco ou dez anos — muitas coisas podem ser feitas para que a iniciativa privada construa hotéis nesta cidade que deles tanto carece.

Em geral, essas medidas de favor especial visando um determinado fim assustam as autoridades pelo receio da privação de rendas públicas. Mas cumpre raciocinar que sem elas as rendas não viriam, pois nada se construiria. Com elas, entretanto, a autoridade tem meios de modificar sensivelmente o aspecto da cidade, satisfazendo suas necessidades mais urgentes, sem desembolso de dinheiro. Quando passo, por exemplo, pela Avenida Vieira Souto e a vejo tão linda e tão deserta à noite, não posso evitar a reflexão: o que falta a esta Avenida são alguns bares e restaurantes. Com eles, o movimento se deslocaria da Avenida Atlântica, tão estreita e tão incomoda. Como instalá-los? O meio mais cer-

Voltará à Inglaterra Sir Strafford Cripps

LONDRES, 13 — (Reuters) — (De Gerard Herlihy, correspondente político da Reuters) — Tem-se como provável, nesta capital, que sir Strafford Cripps, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo soviético, será chamado a Londres.

Sir Strafford Cripps reiniciará sua carreira política interrompida em 1940 quando seguiu para Moscou afim de representar o governo britânico. A maneira pela qual ele reiniciará suas funções políticas não será conhecida senão depois do seu regresso mas como é um notável parlamentar e em consequência dos êxitos conseguidos com a sua atuação na Rússia, parece ser destinado a desempenhar missão de alta relevância.

O atual embaixador em Moscou mostrou-se, várias vezes, desejoso de regressar a Grã-Bretanha, permanecendo entretanto em seu posto, a pedido do governo britânico. Quando o sr. Eden visitou recentemente a Rússia teve provavelmente oportunidade de discutir o assunto com o representante diplomático da Grã-Bretanha.

Mais Um Membro Para a Delegação Argentina

BUENOS AIRES, 13 — (U. P.) — O executivo baixou um decreto designando o secretário da Fazenda, sr. Alonso Irigoyen, para, em seu caráter de assessor financeiro do governo, integrar a delegação argentina à Conferência do Rio de Janeiro.

Novo Ministro da Educação na Colômbia

BOGOTÁ, 13 — (U. P.) — O presidente Santos assinou um decreto designando o ministro da Educação o sr. German Argüelles, atualmente conselheiro da embaixada da Colômbia em Buenos Aires em substituição do sr. Juan Lozano que apresentou sua demissão.

de Cuba; Julian A. Caceres, ministro em Washington, representante do ministro das Relações Exteriores em Honduras; Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Peru; Leo S. Rowe, diretor da União Panamericana.

Essas altas personalidades estiveram igualmente em visita aos embaixadores Rodrigues Alves, secretário Geral da III Reunião de Consulta de ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas e Mauricio Nabuco, secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores.

Também esteve, ontem, no Palácio Itamaraty, em visita ao embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos da América.

to seria ainda esse: o de concessões especiais na isenção de impostos por um período de alguns anos.

No caso dos hotéis, a premência da necessidade é tal que não basta esperar pela construção da Prefeitura, contratos posteriores do arrendamento, etc. A iniciativa privada seria evidentemente muito mais rápida e há lugar bastante para, pelo menos, uma dúzia de hotéis novos...

E' quando surgem acontecimentos, como o da reunião da atual conferência, que se verifica como o Rio está pobre de hotéis regulares, e totalmente privado de grandes hotéis modernamente confortáveis. Estimular sua construção por todos os meios só pode redundar em benefício para a cidade.

A Cidade A Lua e o Onibus

Quando eu venho p'ro jornal, de noite, passo um bocado de tempo na Praia do Flamengo esperando o ônibus. Fico em pé, encostado no poste, vendo os automóveis e os outros ônibus passarem, esperando que o meu ônibus chegue (aliás, previno que o ônibus não é propriamente meu, o que sem dúvida é uma grande tristeza, mas apenas o ônibus que me serve porque me traz p'ra redação mais barato). Ora, eu fico em pé, encostado no poste vendo essas coisas todas, coisas que de resto fazem todas as pessoas que esperam ônibus na Praia do Flamengo ou em qualquer outra parte, e não constitui novidade nenhuma e não merece ser contado em crônica, mesmo porque não interessa a ninguém.

Acontece porém que ali é a Praia do Flamengo. Acontece mais que é verão, que é de noite e que faz um luar que é uma beleza, uma verdadeira beleza se derramando no mar, no paredão de pedra e nas pessoas que estão no dito paredão. Ora, as pessoas que estão no dito paredão são casais de namorados. Os automóveis e os ônibus estão passando por eles, ali perto deles. Os postes de iluminação, inclusive aquele em que eu estou encostado, estão clareando tudo, enchendo tudo de luz elétrica. No entanto os que estão no paredão de pedra da Praia do Flamengo não estão vendo nada disso, nem os automóveis e os ônibus passando, nem os postes de iluminação iluminando tudo de luz elétrica. Eles são casais de namorados, e casais de namorados geralmente não vêem essas coisas. Vêem é a noite muito grande em torno deles. Vêem o aquele luar que é uma beleza, uma verdadeira beleza se derramando no mar, no paredão de pedra e nas pessoas que estão no dito paredão, que no caso são eles mesmos casais de namorados.

Acontece que eu estou do lado de fora, estou encostado no poste, debaixo da luz elétrica que desce do poste, esperando o ônibus que me traz mais barato p'ro jornal. Eles, os casais de namorados estão dentro daquelas coisas todas, da noite enorme, daquela beleza toda se derramando da lua sobre aqueles lugares todos. Eu olho para eles, e eles estão sentados no paredão de pedra, sentados e encostados, conversando. A's vezes não estão conversando. Estão pensando ou então olhando uns p'ros outros, o que é muito mais bonito. Eu gosto é destes. Gosto sobretudo de um casal que fica bem defronte do poste onde eu espero o ônibus. Ele é apenas um colegial, ela é quase uma menina. Mas que seriedade, que ternura, que grandeza naquele casal de adolescentes, de crianças quase; namorando! Ele tem um jeito de alegria responsável, de gente grande que não perdeu a inocência, a pureza, a poesia da infância. Ela tem uma cara que não é bonita e umas saias que ainda não são compridas. Mas que beleza enorme está na cara quase fela dela sonhando, que estranha e quieta maturidade está nas suas saias quase curtas em cima dos sapatos de salto baixo! Os cabelos dela são soltos feito cabelos de menina, feito cabelos de mãe. E há um ar de humildade, de passividade, de companheira boa nos olhos dela olhando p'ra ele, olhando p'ra longe, há um ar assim nela toda.

Eles dois ficam calados um bocado de tempo. De vez em quando ele passa a mão por cima do cabelo solto e macio dela, e se enche de uma ternura muito grande, uma ternura que vai inchando, inchando dentro da noite enorme, inchando do tamanho da noite enorme e daquele luar que é uma beleza, uma verdadeira beleza se derramando no mar, no paredão de pedra e nas pessoas que estão no dito paredão, que no caso são eles mesmos. Eles e eu. Só que eu estou debaixo do poste, debaixo da luz elétrica que desce do poste, esperando o ônibus que me traz mais barato p'ro jornal.

POMPEU DE SOUZA

TOPICOS

A 5ª COLUNA

EM AÇÃO...

A 5ª coluna não está inativa. Ao contrário, apavorada com a inabalável unidade de pensamento e ação dos povos americanos, ela tem desenvolvido um esforço formidável, mentindo e intrigando, no lamentável propósito de estabelecer confusão e cizânia. Tudo, porém, resulta inútil. A solidariedade americana é cada vez maior, como firme e decidida é cada vez mais a deliberação das nações continentais em enfrentar as forças da opressão totalitária. Mesmo assim, não desanimam os agitadores nipo-tento-italianos e seus comparsas. Ainda agora estão espalhando boatos alarmantes. Parece até um bando de aves agourelas. E as suas invenções giram em torno da reunião dos Chanceleres. Já ontem vimos as fantasias que fizeram divulgar. Hoje deverão surgir novas coisas. E amanhã outras. Mas, seja como for, o seu destino está traçado. O conclave resolverá soberanamente. As suas decisões serão cumpridas. Dentro em breve, portanto, não se ouvirá mais essa mentalhada da 5ª coluna que vai desaparecer, como medida imposta pela necessidade de limpeza do ambiente político americano. Isso é certo, acontece o que acontecer. Os quintacolumnistas sabem que estão condenados e a sua conduta, no momento, não passa do exercício do velho direito de esperar...

A DOCTRINA DE MONROE

O sr. Edmundo da Luz Pinto, que tão brilhantemente representou o Brasil em várias conferências internacionais, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, na qual focalizou, com oportunidade, a atitude do Brasil diante da doutrina de Monroe. O Brasil, conforme acentuou o ilustre brasileiro, reconheceu aquela doutrina cinquenta e nove dias depois da Mensagem do presidente Monroe, isto é, a 31 de janeiro de 1824, "na mesma nota em que o nosso então ministro de Estrangeiros, Carvalho Melo, procurava elevar a nossa representação diplomática e celebrar uma aliança com a grande nação do norte".

Por aí se vê que os vínculos morais que unem o Brasil aos Estados Unidos são históricos. Têm suas raízes no passado. E atravessaram mais de um século, cada vez mais se robustecendo na mútua compreensão que os dois povos possuem das suas responsabilidades continentais. Fez muito bem o sr. Edmundo da Luz Pinto, fixando as datas. Isso serve para que os derro-

CHEGARAM, ONTEM, OUTROS DELEGADOS PARA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Bastante Concorrido o Desembarque dos Representantes da Republica Dominicana, do Panamá, Costa Rica, São Salvador, Nicaragua, Venezuela, Haiti e Colombia

ESPERADOS, HOJE, OS CHANCELERES DA ARGENTINA, DO URUGUAI E DO CHILE



O ministro da Republica Dominicana passando em revista as tropas e um flagrante colhido á chegada dos representantes do Haiti, Venezuela, S. Salvador, Panamá e Nicaragua.

Novos delegados para a Conferencia dos Chanceleres a se instalar, amanhã, no Rio, acabam de chegar a esta capital. E, como seria de prever, numerosa massa popular compareceu, na tarde de ontem, ao Aeroporto Santos Dumont para saudar os illustres representantes da diplomacia americana.

Honras militares especiais foram prestadas aos chanceleres, formando uma companhia do Batalhão de Guardas. O ministro Oswaldo Aranha, que se fazia acompanhar da sua esposa e de todos os funcionarios do Cerimonial do Itamarati, recebeu os delegados, com encantadora fidelidade e cordialidade.

O REPRESENTANTE DA REPUBLICA DOMINICANA

A's 16 horas, pelo "Brazilian Clipper", da Pan American, chegava o sr. Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da Republica Dominicana.

O sr. Jaime de Brito, do Cerimonial do Itamarati, recebeu-o, em companhia dos

membros da Legação desse país amigo, acompanhando-o até ao salão nobre do aeroporto, onde o sr. Oswaldo Aranha o saudou efusivamente, apresentando-lhe as demais autoridades. Em nome do presidente Getulio Vargas, o comandante Otavio Medeiros, Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidencia, deu-lhe as boas vindas. O sr. Arturo Despradel passa revista á tropa, formada em frente ao Aeroporto, ouvindo-se, nessa ocasião, o hino da Republica Dominicana.

OUTROS DELEGADOS

Em outro aparelho chegaram os delegados do Panamá, de Nicaragua, Venezuela, Haiti e Colombia. São eles, respectivamente, os srs. Clavio Fábrega, Alberto Monteiro (que vem acompanhado pela esposa), Hector David de Castro, Mariano Vargas, Jorge So, Costa Rica, de São Salvador, do del Corral, Caraciolo Parra Perez e Charles Fombrun. Funcionarios do Itamarati receberam-nos no dique flutuante do aeroporto e acompa-

nharam-nos até á presença do ministro Oswaldo Aranha no salão nobre. Depois de uma cordial troca de saudações, cada delegado americano passou revista á tropa, ao som do hino de seu país.

O sr. Oswaldo Aranha acompanha cada um até o automóvel, e a certa altura é envolvido pelo povo, que o aclama, calorosamente.

HOJE, A'S OITO HORAS, A CHEGADA DOS DELEGADOS DO CHILE E DO URUGUAI.

Pelo "Uruguai", da Frota da

Boa Vizinhança, chegarão, esta manhã, os chanceleres do Chile e do Uruguai, srs. Juan Rossetti e Alberto Guani, acompanhados das respectivas delegações. O vapor deverá atracar cerca de 8 horas.

OUTROS ASSESSORES Nos aviões chegaram ontem, vieram, também, assessores técnicos de outras delegações e grande numero de jornalistas.

Hoje ainda, aqui desembarcarão os ultimos delegados dos países americanos.

Assim, ao abrir-se, amanhã, a Conferencia, no Palacio Ti-

radentes, todas as representações estarão presentes.

EM FLORIANOPOLIS, O MINISTRO DA ARGENTINA

O ministro Rui Guinazu, da Argentina, que viaja em um aparelho da Aeronautica Civil de seu país, em companhia de seus secretarios, pernolteu em Florianopolis, devendo chegar hoje ao Rio, cerca de meio-dia.



Extrações: RUA SENADOR DANTAS, 84

LUIS A. Argana

Chanceler do Paraguai

LUIS A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, tem ocupado ali os mais altos postos distinguindo-se pelas superiores qualidades do seu espirito. Membro de numerosas instituições culturais, ministro de varias pastas, sua imensa atividade politica e social deu-lhe acentuado prestigio, que lhe permite agora exercer de maneira destacada, as altas funções de ministro das Relações Exteriores. Presidente do Instituto Paraguayo de Altos Estudos Internacionais, vice-decano da Faculdade de Direito e Ciencias Sociais, professor catedrático de Direito Comercial e de Finanças, na Faculdade de Direito e de Ciencias Economicas. Membro Honorario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros Membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional, o dr. Luis A. Argana, já ocupou a pasta da Justiça Culto e Instrução Publica, foi Ministro-Interno da Fazenda da Guayana e da Marinha. A "Juventude paraguaya", conferiu-lhe o titulo de presidente honora-



rio, sendo ainda o dr. Argana, presidente da "Sociedade Granadera", secretario-geral da Universidade Nacional, decano da Faculdade de Ciencias Economicas, professor de Historia dos Colegios Nacionais. Por ocasião das festas comemorativas do Cinquentenario da morte de Sarriento, da reunião de juristas cultos de Montevideo, em 1939 e da Conferencia Regional Economica de Montevideo em 1941, foi incumbido da representação do seu país.

Laureado pela Universidade Nacional de Assunção, o dr. Argana obteve, ao ser graduado doutor em Direito e Ciencias Sociais, um premio especial, tendo publicado as seguintes obras: "Tratado de Direito Mercantil", "Autonomia de Direito Mercantil", suas verdades relacões com o direito civil", "A Doutrina Social Cristã", entre outros. O dr. Argana é também autor da lei que tornou obrigatório o ensino do nosso idioma no Paraguai, o que é alto testemunho de sua afeição ao Brasil.

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio:
URUGUAIANA, 111 - sob.
Terças, Quintas e Sábados.
de 2 a 4
Atende chamados pelo
Telefone 35-6503

Amanhã no Itamarati a Sessão Preliminar

Serão Examinados os Assuntos a Serem Discutidos na Primeira Sessão Plenária

O Presidente Getulio Vargas Dará as Boas Vindas Aos Chanceleres Americanos, Pronunciando Importante Discurso

Realiza-se, amanhã, ás 11 horas, no Palacio Itamarati, sessão preliminar da III Reunião de Consulta, na qual serão examinados os assuntos a serem discutidos na 1ª sessão plenária: designação das comissões de Credenciais e de Coordenação, esta composta de um delegado de cada um dos idiomas da Reunião; e feito o sorteio de precedência, entre as Representações dos países presentes á reunião.

Essa sessão será presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, presidente provisório da III Reunião, e terá caráter secreto.

A SESSÃO INAUGURAL

A's 17.30 horas, realizar-se-á no Palacio Tiradentes, a sessão inaugural da III Reunião de Consulta, com a presença do sr. presidente da Republica, que proferirá um discurso, dando boas vindas aos chanceleres americanos ou seus representantes.

Em resposta, falará um dos ministros das Relações Exteriores.

Depois retirar-se-á o sr. presidente Getulio Vargas, acompanhado pela mesa da Reunião até o hall do Palacio.

A SESSÃO PLENÁRIA

Em seguida, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores nomeado presidente provisório da Reunião, abrirá a sessão plenária, sendo então eleito presidente efetivo e constituídas as Comissões de Defesa do Hemisferio e de Coordenação Economica, ficando o sr. presidente convocando a reunião e convocando outra plenária para o dia seguinte, ás 11 horas, no Palacio Itamarati.

OS IDIOMAS DA REUNIÃO

Os idiomas oficiais da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas são o português, o espanhol, o inglês e o francês.

BANQUETE NO ITAMARATI

Amanhã, ás 21 horas, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, oferece ao Itamarati, um banquete aos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas ou seus representantes.

O MINISTERIO DA FAZENDA E A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

A IMPORTANTE REUNIÃO DE ONTEM NO GABINETE DO MINISTRO SOUZA COSTA

No gabinete do ministro da Fazenda, e sob a presidência do ministro Souza Costa, realizou-se uma reunião dos assessores economicos e financeiros que participam da delegação brasileira á Conferencia dos Chanceleres.

Estiveram presentes os srs. ministro Joaquim Eulalio, dr. Leonardo Truda, diretor da Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira do Cambio do Banco do Brasil; Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; tenente-coronel Macedo Soares, diretor tecnico da companhia Siderurgica Nacional; Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da

Seção de Seguranga Nacional do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Maciel Filho, vice-presidente do Sindicato das Industrias de Fiação de Tecelagem; Otavio G. de Bulhões, chefe da Seção de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda; Valentim Bouças, secretario do Conselho Nacional de Economia e Finanças; Antonio Garcia de Miranda Neto, assistente tecnico dos Serviços de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; Garibaldi Dantas, chefe da Agencia do Ministerio da Agricultura do Estado de São Paulo; e Horacio Lafer, industrial. Foram examinados e debatidos diversos assuntos de interesse nacional que se ligam ás matérias constantes das teses do programa da Conferencia.

As Classes Trabalhadoras Homenagearão o Chefe do Governo e os Representantes das Nações Americanas

Grande Concentração Amanhã, Por Ocasião da Abertura da Conferencia do Rio de Janeiro

As classes trabalhadoras por intermedio dos sindicatos aproveitar-se-ão do momento da abertura da Conferencia do Rio de Janeiro, para prestar aos chanceleres americanos e ao chefe do Governo uma grandiosa manifestação de apreço e solidariedade. Para isso providenciaram junto aos sindicatos patronais

a paralisação dos serviços das fabricas ás 14 horas e do comercio e bancos ás 15.

A concentração terá inicio ás 14 horas e os sindicatos com suas flâmulas e empunhando as bandeiras das nações americanas formarão na Avenida Rio Branco desde o Monroe até a rua da Assembléa e nes-

Quem é o Homem Que Condensou os Dez Mandamentos da Solidariedade do Hemisferio Ocidental

OUVINDO O REDATOR-CHEFE DA SEÇÃO ESTRANGEIRA DO TIMES, SR. CHARLES WERTENBAKER ACHA QUE A QUINTA COLUNA É O PERIGO DE SEMPRE — A NOVA DOUTRINA DAS AMERICAS

Quando um jornalista norte-americano e veterano seis co- lumnas brasileiras ointam- to — a sua naturalidade — com a auminação que merece quem já conseguiu "ouvir estreme", e quando esse jornalista pertence ao quadro de revisões como, por exemplo, "Time", a admiração, acrescida pela curiosa e inesperada de ser contemplativa, e torna-se urgente que se ouça a palavra dessas tão misteriosas "fontes bem infor- madas".

Charles Wertenbaker, que a Conferencia dos Chanceleres trouxe ao Rio, como já o levara a Montevideo, ao Panamá e a Havana — e certamente um desses entes quase mitológicos. Mas, intencionalmente, uma fonte que porra somente ao insistentemente pedido, uma fonte encobrida.

Veterano de conferencias pan-americanas, Wertenbaker não limitou suas atividades ao jornalismo. Condensando suas idéias em obras mais duráveis que as páginas das revistas, tornou-se um ensaísta, um ensaísta a quem o desvelamento da crise veio dar muita razão.

A SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA

"Em Havana foi adotada unanimemente uma declaração estabelecendo as bases para a mutua cooperação das nações americanas, na eventualidade de uma dessas nações ser agredida por um Estado estrangeiro ao Hemisferio", concluiu Wertenbaker sua entrevista. Que tinha como local a pequena redação carioca de "Time" e "Life", no edificio "Brasília".

E nesse caso perguntamos: qual que a delegação dos Estados Unidos invocará tal declaração, no sentido de obter uma prova concreta da solidariedade das nações americanas?



Charles Wertenbaker falando á reportagem

manifestação tributada ontem a Sumner Welles, a Padilha e as delegações do Peru e da Bolívia, manifestação a que assisti, é uma prova bem clara de como o povo brasileiro encara a necessidade dessa solidariedade.

E como será possível ás nações sul-americanas concretizar a solidariedade hipotecada á America do Norte?

Em primeiro lugar — afirma categorico Wertenbaker — combatendo por todos os meios a "quinta coluna". Esta é a grande arma com que sempre desenhada. Depois, então, essa solidariedade poderá concretizar-se em medidas de natureza economica, na preferéncia a nos ser dada para a importação de matérias primas estratergicas, no desenvolvimento da exploração dessas matérias primas, na coordenação dos esforços comunitários, afim de impedir que a atividade de determinado país possa encon-

trar concorrência em outra nação irmã.

Com boa vontade poderão ser resolvidas questões difíceis como, por exemplo, o alto custo de certos artigos industriais norte-americanos.

A NOVA DOUTRINA DAS AMERICAS

Em seu livro "Uma nova doutrina para as Americas", o sr. Wertenbaker, vem á afirmação de que no decorrer das ultimas conferencias pan-americanas, de Montevideo a Havana, vem se criando laboriosamente uma nova doutrina, que, entre outras coisas, viria constituir um suplemento á doutrina de Monroe, um instrumento de defesa das Americas. Nesse caso não acredita que a Conferencia do Rio seja uma prova definitiva para essa doutrina?

americanos do norte, do centro, ou do sul, uma arma ideológica de defesa comum.

— Em que consiste, em síntese, essa doutrina?

Em meu livro condensei dez mandamentos, dez mandamentos da solidariedade do Hemisferio Ocidental, procurando justamente, sintetizar a nova doutrina. Na verdade os três primeiros artigos desses mandamentos são um decalogo internacional de direitos: "nenhum Estado tem o direito de intervir nos negócios internos ou externos de outro Estado"; "os Estados americanos condenam as guerras de agressão e se comprometem a resolver suas disputas por arbitragem"; "os Estados americanos não reconhecerão as conquistas feitas pela força".

O quarto e quinto artigos da referida declaração defendem o que se poderia descrever quanto á amizade internacional: "os Estados americanos concordam em defender essa amizade e se comprometem a soberania de cada Estado em particular".

Os quatro artigos seguintes afirmam que as nações americanas têm direito ao respeito das demais nações: "o direito de verem suas águas livres da guerra"; "o direito de resolver por si mesmas seus problemas internos".

Finalmente, os Estados americanos, assumirão o compromisso de se reunir num bloco sólido para enfrentar o agressor de qualquer das vinte e uma nações.

Esta é a nova doutrina das Americas, condensada dos atos assinados de Montevideo, Buenos Aires, Lima, Panamá, e Havana. Ela é que será posta a prova na Conferencia de Rio de Janeiro. E Wertenbaker, mais forte e mais feliz, finaliza Wertenbaker.

Para a Visão dos Efeitos de Terceira Dimensão do Curiosíssimo **SHORT** Titulado «Assassinio Metrosópico», Que Integrará, a Partir de Amanhã no «Metro-Passeio», as Exibições de «O Crime de Mary Andrews», a Direção Daquele Cinema Distribuirá Entre Todos os Espectadores Oculos Bicolores, Recentemente Chegados dos Estados Unidos. Esse **SHORT** em Relevô, de Curiosos e Divertidos Detalhes, Está Sendo Ansiosamente Aguardado Pelo Público do Metro-Passeio

Em seu numero de amanhã

"DIRETRIZES"

em edição preliminar da Conferência dos Chanceleres, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

- O JAPÃO AGREDIU A TODOS OS ESTADOS DO HEMISFÉRIO CONTINENTAL. O ministro Afrânio de Melo Franco fala à "DIRETRIZES" sobre a Reunião dos Chanceleres Americanos, em face da Conferência de Lima e das Reuniões do Panamá e de Havana.
- O PROBLEMA MILITAR DAS AMÉRICAS. Completo estudo sobre a defesa continental em face da agressão do Eixo.
- A FRENTE ECONÔMICA DAS AMÉRICAS. Ampla reportagem sobre a economia continental.
- O QUE É A UNIÃO PAN-AMERICANA. Notável reportagem descritiva e histórica da maior organização política do mundo.
- O CANAL DO PANAMA, PONTO VITAL DAS AMÉRICAS. A mais completa reportagem já publicada no Brasil sobre a Zona do Canal.
- UM INIMIGO, MESMO PRISIONEIRO, CONTINUA INIMIGO. Sensacional reportagem, ilustrada, sobre os prisioneiros de guerra.
- OS DOIS ROOSEVELT. Notável artigo de R. Magalhães Junior.
- O BRASIL INJURIADO PELOS ALEMAES. Grande estudo do ponto de vista germanico sobre os brasileiros e o Brasil.
- NAO HA MAIS LOGAR PARA NEUTROS. Artigo de Mauricio Goulart.

LEIA "DIRETRIZES" UMA VEZ POR SEMANA E ESTARÁ A PAR DO QUE VAI PELO BRASIL E PELO MUNDO!

A's quintas-feiras — 1\$000 — Em todas as bancas de jornais



Uma Concessão do Diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal aos Jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de obter do Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, do Distrito Federal, permissão para que no Posto de Correios, instalado na A. B. I., seja também executado o serviço de renovação e registro de rádios. Dessa forma, os sócios da A. B. I. e demais trabalhadores da imprensa poderão fazer o registro de seu aparelho receptor, dentro da sua própria instituição de classe.

Os candidatos deverão apresentar, em caso de renovação, o recibo de registro anterior e, em caso de primeira inscrição, o formulário de inscrição.

ATUALIDADES MO-VIETONE NO RIO

Chegaram ontem Benjamin Box e Jack Palmer, "cameramen" da 20th Century Fox Atualidades, que vieram filmar a reunião dos Chanceleres Pan Americanos, para focalizar, na objetiva do mundo famoso jornal cinematográfico, este grande e memorável acontecimento que trará a cidade do Rio, como alvo das atenções mundiais.

Aos dois simpáticos "cameramen" os nossos votos de Boa Viagem.

nos casos de registro novo, prova habil do alegado. Para os demais casos, os interessados receberão instruções necessárias para seu encaminhamento.

METRO-PASSEIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ 1/2 DIA - 2-4-6-8 e 10 hs.

O CRIME de Mary Andrews

ROBERT YOUNG - DAY LARINE

(The Trial of Mary Dugan)

ASSASSINATO METROSÓPICO 2ª DIMENSÃO

METRO COPACABANA

AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720-2533

AMANHÃ 1.10-3.25-5.40-7.50-10 hs.

POWELL & LOY

Em MEU querido MALUCO

ULTIMO DIA

METRO-TIJUCA

PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970-8840

AMANHÃ 2.15-4.50-7.30 e 10 hs.

TRACY

BANDEIRANTES do NORTE

"NORTHWEST PASSAGE"

PROIBIDO ATE 14 ANOS

POWELL & LOY

Em MEU querido MALUCO

CINE JORNAL BRASILEIRO 95 v.2 (DIP)

WEISSMULLER & OSULLIVAN

Em MEU querido MALUCO

CINE JORNAL BRASILEIRO 92 v.2 (DIP)

ROBERT DONAT

Em ADEUS, MR. CHIPS

CINE JORNAL BRASILEIRO 94 v.2 (DIP)

FILMES METRO * GOLDWYN * MAYER

O Presidente da Republica Declarou Que Aprovará o Convenio dos Cinematografistas Brasileiros



Cinegrafistas brasileiros que foram recebidos no Palácio do Catete pelo sr. presidente da Republica.

Realizou-se ontem no Palácio do Catete a audiência concedida pelo sr. presidente da Republica aos Cinematografistas. Sua excelência depois de ouvir o memorial pela palavra do dr. Armando de Moura Carrijo, presidente da Associação Cinematografica de Produtores Brasileiros, em que se pedia a aprovação do Convenio cinematografico de produtores e distribuidores de filmes nacionais, convocados e presididos pelo dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro, do DIP, e encaminhada a presidência da Republica pelo dr. Lourival Fontes, diretor Geral do DIP, terminada a leitura, sua excelência, disse: "Será Aprovado". Mas uma vez mostra o presidente Var-

gas, o patrono do Cinema Brasileiro, a atenção que dispensa a industria Cinematografica nacional que em breve poderá ser o maior veículo de propaganda para o País. Compararam-se perante sua excelência todos os Cinematografistas desta Capital e varios de outros Estados do Brasil, retirando-se entusiasmados com a palavra de encorajamento que lhes deu o presidente da Republica.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A's 7

Vai Servir no Gabinete do Ministro do Trabalho

Acaba de ser escolhido e empossado no cargo de assistente técnico do Ministro do Trabalho o sr. Antonio de Almeida.

da Manhães, diretor da Seção de Marcas do Departamento da Propriedade Industrial, Funcionário culto e competente, o

sr. Antonio Manhães poderá, pela sua capacidade, corresponder à confiança do titular da pasta do Trabalho.

Proximas Estreias

"Lidia", o Grandioso Filme Que a Cidade Espera Ansiosamente, Estreará, Amanhã, Simultaneamente, Nos Cinemas São Luiz e Carioca



Merle Oberon e Joseph Cotten que estreiam, amanhã, em "Lidia"

Todas as mulheres poderão ter conhecido o Amor, mas será simples paródia, vulgaríssima imitação daquela que Lidia encontrou em Macmillan's Port. No lado de Richard Mason, o único homem que ela amou verdadeiramente entra no quadro que se fascinaram pela sua magnética personalidade.

Naquele recanto longínquo, à beira mar, em noite de chuva, rodando pela neve,

ouvindo o hino do vento em melodias exaltadas e o alvo do lago ecoando pelas geladas descidas, elas viveram uma vida real e séria. Uma vida de amor, impetuosa, dominadora, como se a tempestade também agitasse o sangue de ambos. Cada qual com o seu temperamento divergente, uniu-se por singular paradoxo, talvez porque ela tivesse sido sempre o amor e ela, uma vez o sangue dos Macmillans — em amor ou tudo ou nada e ele, como um Marinho Winkling, instável como o vendaval, era um barbaresco sentimental do amor por amor...

Essa impressionante sequência que vemos dramatizada por Merle e Joseph Cotten constitui um dos maiores momentos de Lidia, a grandiosa produção de Korda, dirigida por DuVivier que a United Artists apresentará de amanhã, em diante, nas telas dos cinemas São Luiz e Carioca. No seu elenco há ainda nomes de primeira ordem: Alan Marshall, George Reeves e Hans Varny. O inegável "astro" de "Lidia" é a bela e jovem atriz inglesa.

"OURO DE LEI", UM DRAMA VIGOROSO QUE O PATHE VAI EXIBIR

Cidades há que progredem, extraordinariamente. Atuam um grau de desenvolvimento formidável e depois voltam a apagar-se. Nessa fase efêmera de esplendor, que dramas não ocorrem! E o que sucede com Panamint, uma cidade do oeste norte americano, conforme o empolgante filme da Paramount que o Pathe exhibirá brevemente.

Chuckawalla Bill descobre ouro numa colina próxima de Panamint. Daí o progresso vertiginoso da cidade, que vive em razão desse ouro, numa ansia de riqueza, de poder, de ostentação. Na cidade havia de tudo, até uma igreja, mas sem pastor.

Chuck vai a São Francisco e descobre um jovem sacerdote. Trá-lo e o pastor, sem hesitar, aceita o desafio daqueles aventureiros viciosos e com a consciência negra e emperdada. Charles Ruggles, Ellen Drew, Philip Terry — no papel do jovem sacerdote — e Joseph Schildkraut são os principais interpretes deste movimentado drama.

Macanudo! Um filme alegre e melodioso — "CONHECERAM-SE NA ARGENTINA", SEGUNDA-FEIRA NO PLAZA

Elis é um filme que distrai, que contém belas melodias e um romance encantador!

"Conheceram-se na Argentina", é esse espetáculo cheio de ritmos que botam com a gente, e já na segunda-feira próxima poderá ser visto no Plaza, numa apresentação da RKO Radio.

No seu elenco vamos encontrar Maureen O'Hara, James Ellison, Buddy Ebsen e Alberto Vilar, o cantor argentino que pela primeira vez aparece num filme americano.

Vila é dono de uma belíssima voz, e o nosso público o verá interpretar o seu primeiro filme lindíssimo canções.

"FUGITIVOS DO TERROR". NA PRÓXIMA SEMANA NO PATHE: COM JOHN WAYNE - NE-SIGHID CURRIE

"Fugitivos do Terror" será o cartaz da próxima semana do cinema Pathe.

Trata-se de um drama de forte intensidade, onde o amor surge no argumento em cenas ternas e sentimentais, e todo constância e heroísmo.

Tem este filme como principais interpretes, Charles Coburn no papel de um médico refugiado, a serviço do bem da humanidade enfrentando ao lado de sua filha, Sigrid Currie, os horrores de uma situação incerta.

John Wayne, o galã que tudo faz para que ela queira se o seu passado, pensando como um futuro que surgiria dentro em pouco.

Em cartaz continua ainda por mais alguns dias — "As Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, filme que vem alcançando extraordinário sucesso.



John Wayne e Sigrid Currie em "Fugitivos do Terror"

"A FORMOSA BANDIDA"

Belle Starr não foi somente uma jovem romântica, como também uma ousada aventureira. A grandiosa produção da 20th Century-Fox em Technicolor com Gene Tierney e Randolph Scott nos principais papeis, é o resultado de um cuidadoso estudo feito pelos técnicos dos estúdios, sobre a vida de tão interessante mulher.

Se bem que Belle tivesse muitos apaixonados, "A Formosa Bandida" revela apenas dois dos seus mais ardentes casos de amor. O primeiro com o major Thomas Crall, um jovem oficial, e o segundo, que foi também o mais importante, com Sam Starr, um audacioso e cruel ladrão, com quem ela casou-se.

No "cast" de "A Formosa Bandida" que será apresentada ainda este mês nos cinemas São Luiz e Carioca, figuram Gene Tierney, Randolph Scott, Dana Andrews, John Shepperd, Elizabeth Patterson e Chill Willis.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca (Paramount) — com Dorothy Lamour. — Horário: do S. Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Horário: do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palácio (Fechado para reforma).

Odeon — "Aloma" (Paramount) com Doroti Lamour. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Grande Mentira" (Warner) com Bette Davis e George Brent. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "Contrabando Humano" (Columbia) com Jack Holt e o filme em séries: 2º e 3º episódios: "A Volta da Aranha Negra".

Gloria — "Cineas Glória" — "Os Últimos Jovens da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Monstro Elétrico" (Universal) com Lionel Atwill. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "O Filho de Tarzan" (Goldwyn) com Johnny Weissmuller. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Adeus Mr. Chips" (Metro Goldwyn) com Robert Donat. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "As Aventuras do Robin Hood" (Warner) com Errol Flynn.

Colonial — Na tela: "A Floresta Encantada" com Tim Holt. No palco: "As 4 e 9 horas — Gensio, Afruda e sua Cia. — Os Turbulentos — Os Últimos Jovens da Guerra. Imprensa Animada Cineas e Desenhos Coloridos.

Centro

Eldorado — "Sorte de Cabo de Espada" e "O Defensor do Povo".

Parisiense — "Esta Mulher me Pertence" e "Terror de Vinhã".

Opera — "Premio de Cupido" e "O Turbulento". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "Trem de Luxo" e "Fronteira Perigosa".

Popular — "Sublime Obsessão" — Musica, Macéio e "Estrada Tragica".

Primor — "Amada por Três" e "Terror de Vinhã".

Floriano — "Lobo entre Lobos" e "5 Pimentas e Cia".

São José — "Morro dos Espíritos".

Iris — "O Lobo se Arisca" e "As 4 Mães".

Idem — "Portugal na Exposição de Paris" e "Bairros Economicos".

Mem de Sá — "Ao Sul de Suez".

Lapa — "Senhorinha Sandy" e "Alto, Morem e Simpatico".

Bairros

Pollux — "Detetive Apalxonado" e "Sedução do Garimpo".

Guaraná — "Jolas Fatais" e "Nova Fronteira".

Teia — "Tragedia do Circo".

Pirajá — "Romance de Circo".

Ionema — "A Grande Mentira".

Ritz — "Teu Nome é Paixão" e "O Cavalo Relampago".

Varieté — "O Homem que se Perdeu" e "Premio de Cupido".

Americano — "Veneno" e "Marcha Saakren-ta".

Rio Branco — "Mardi-dos Travessos" e "100 Homens e uma Menina".

Centenario — "Os Mor-tos Falam" e "O 5º Mandamento".

Bandeira — "Viciada no Alugam-se Senhoritas".

Avenida — "A Tragedia do Circo".

Oitinda — "O Homem Contra o Céu".

Contra o Céu — "Luar e Melodia". No palco: Numeros Variados.

America — "Serenata do Amor".

Guaraní — "Yoshiwara" e "Sedutora Aventureira".

Cantimbi — "Caminho Aspero" e "Homens Silenciosos".

Apolo — "Submarino Fantasma" e "Voo à Meia-Noite".

São Cristovão — "Gil-braltar" e "O Gangster de Chicago".

Jovial — "Noite de Faria" e "A Vida tem 2 Aspectos".

Tijuca — "Alô, America" e "Medico P Prisioneiro".

Vila Isabel — "A Cidade que Nunca Dorme" e "Piloto de Arrojô".

Velo — "Fortaleza do Silêncio" e "Ritmos de Nova York".

Edison — "24 Horas de Sono" e "Por Partidas Dobradas".

Grail — "Trem de Luxo" e "O Defensor do Povo".

Indoctrin Lobo — "O Capitão Aventureiro" e "Ladrões de Ouro".

Muracaná — "Romance do Circo" e "Cupido Perigoso".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "O Filho de Monte Cristo".

Ramos — "Bandeiro Inocente".

Paraiso — "Ele, Ela e Eu".

Oriente — "O Dinamico" e "Remedio para a Rinite".

Penha — "Que Sabe Você de Amor?" e "Te-nho Fé em Ti".

Santa Cecilia — "O Diabo e a Mulher".

Niteroi

Odeon — "Duas Mulheres".

Imperial — "Cidade Silenciosa" e "Os Irmãos Marx no Circo".

Eden — "A Revoadada das Águilas" e "Lobo entre Lobos".

Iminente Uma Nova Batalha de Tanks na Líbia

ROMMEL ESTÁ CONCENTRANDO AS SUAS FORÇAS ENTRE EL-AGHEILA E MARADA — SOLUM RECONQUISTADA POR UM REGIMENTO ESCOCÊS — CONTINUA RESISTINDO EM HALFAIA AS TROPAS ITALO-GERMÂNICAS, CUJOS EFETIVOS ATINGEM A SETE OU OITO MIL HOMENS



NA FRENTE DA LÍBIA — Um tanque de metralhadora com afilado, nos arredores de Tobruk. A defesa dessa praça forte, pelas forças britânicas, resistindo a um prolongado cerco constitui uma das mais brilhantes páginas da história heroica do atual conflito. (Foto especial para o DIÁRIO CARIOCA)

CAIRO, 13 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje do comando britânico: — "Durante o dia de ontem, nossas colunas realizaram um considerável progresso em direção de El-Aghella. Os nossos elementos avançados alcançaram a estrada que vai de El-Aghella a Marada, ao longo de cuja linha o inimigo parece estar-se preparando para nova resistência.

Na área fronteiriça, um regimento escocês atacou e capturou a aldeia de Solum, que vinha sendo ocupada pelo inimigo como posto avançado das suas posições de Halfaia. Nessa ocasião, foram capturados 350 prisioneiros, dos quais mais de metade era composta de alemães.

Além da eficiente cooperação prestada às nossas tropas de terra que combatem na área de El-Aghella, as esquadilhas da RAF bombardearam intensamente as posições do eixo de Halfaia.

A queda de Solum

LONDRES, 13 (De um redator militar da AFI para a Reuters) — A ocupação de Solum após longas semanas de resistência fez desaparecer o último bastião de defesa do eixo nas vizinhanças da fronteira egípcia porquanto será impossível — evidentemente — uma resistência em Halfaia de onde o inimigo podia dirigir o fogo de suas metralhadoras, contra as forças aliadas quando tentavam avançar sobre a estrada para Bardia ou para El Adem.

Mas o êxito local não deve ser subestimado por isso que a guarnição relativamente pouco importante de Halfaia restam somente de sete a oito mil homens. Muito mais importante é o avanço das unidades britânicas móveis na estrada de Aghella por onde o general Rommel conseguiu retirar-se em direção a Tripoli. A aviação britânica bombardeou a guarnição de Halfaia assim como a costa nas vizinhanças de Tripoli. Entre Aghella e Marada há cerca de 100 quilômetros e nesse espaço o general Rommel espera ainda a chegada de reforços.

O desenvolvimento das operações

CAIRO, 13 (U. P.) — As unidades imperiais conquistaram Solum, a penúltima das posições do Eixo na fronteira líbio-egípcia, enquanto se anunciava que, às portas da Tripolitânia, as unidades blindadas do general Erwin Rommel se encontram concentradas, em uma frente de 120 quilômetros, dispostas, ao que parece, a travar o que muitos acreditam a última batalha que decidirá o sorte da Líbia.

A resistência inimiga, na zona fronteiriça, está concentrada, agora, no setor do Passo de Halfaia, onde, possivelmente, se está desenvolvendo o bombardeio terrestre. A luta aérea mais violenta da campanha africana. Nas esferas militares desta capital, no entanto, não se fazem prognósticos sobre a data da queda de Halfaia, tendo-se admitido que o desfecho do Eixo, nessa posição, são "muito mais fortes do que se acreditava".

Os aviões das Forças Aereas vem bombardeando as posições do Passo de Halfaia, com intervalos de um quarto de hora, sempre que o permitem as condições atmosféricas, há mais de uma semana, porém, não há sinais de que se debilite a resistência inimiga. Também se registou frequentes chuvas e tempestades de areia, embora tenha sido escasso o alívio que as forças imperiais deram às tropas sitiadas, as quais vêm tendo poucas oportunidades de sair de suas trincheiras e reduções.

O constante bombardeio dessas regiões tem sido efetuado de distintas alturas, e, ainda que,

o devastador ataque das Forças Aereas, contra o aeródromo de Castel Velrano, mostra o quanto é vulnerável também este método de comunicações.

A "blague" de um soldado italiano

CAIRO, 13 (Reuter) — As forças imperiais britânicas continuam em sua perseguição às tropas do Eixo que fugiram em Agedabia.

Colunas móveis, a toda velocidade, procuram infiltrar-se entre as tropas fascistas, a fim de cortar sua linha de retirada. Um prisioneiro alemão chegou à esta capital disse sorrindo ao ser interrogado: — "Destas vezes os alemães empatarem com os italianos de Mussolini na corrida para Tripoli". Quem assim falou é um soldado natural de Bolonha.

Comunicação-se oficialmente que as colunas britânicas fizeram considerável progresso em direção a Aghella e que as tropas britânicas capturaram Solum.

Comunicado da RAF, na Tripolitânia

CAIRO, 13 (Reuter) — O comando da RAF no Oriente Médio comunicou que, na noite de 11 para 12 do corrente.

"Novas e eficazes ações contra objetivos na Tripolitânia foram realizadas pela nossa aviação, na noite de 11 para 12 do corrente.

Em Buerat-el-Haun foram incendiados a cooperação explosões em acampamentos e concentrações motorizadas. J. m. g. A oeste de Sirte, forças inimigas também foram atacadas.

Em Tripoli o mar espanhol e navios no porto foram novamente bombardeados mas os resultados não puderam ser observados. Bombas também caíram em Homs e em vários pontos ao longo da estrada da costa.

Ontem, forças motorizadas inimigas a leste de El Aghella foram atacadas pelos nossos bombardeiros e pelos aviões ilvres franceses. Os raids sobre Halfaia prosseguiram com o êxito.

De todas essas e outras operações, 4 dos nossos parafusos não regressaram".

Comunicado italiano

BERNA, 13 (Reuter) — Informa o comunicado hoje, divulgado pelo Quartel Geral Italiano:

Violentos ataques contra a fortaleza de Solum encontram vigorosa resistência da parte de nossa guarnição. Continuam os sangrentos combates.

Um avanço inimigo, a sudeste de Agedabia, foi repellido pelas nossas tropas. Aviões britânicos atacaram Homs e Tripoli porém sem causar danos à nossa guarnição.

Prossigui o bombardeio de objetivos militares de Malta.

Operações aéreas

CAIRO, 13 (U. P.) — O comando das Forças Aereas do Oriente Médio expediu o seguinte comunicado: "Durante todo o dia de ontem, os nossos aparelhos atacaram com êxito as forças motorizadas inimigas, a leste de Aghella.

Aviões de bombardeio na aviação francesa livre continuaram os seus ataques contra os objetivos inimigos, no Basso de Halfaia.

Domínios da R. A. F. efetuou extensos ataques contra os objetivos militares da Tripolitânia. Em Buerat-Averano, os impactos das nossas bombas originaram explosões em concentrações de veículos motorizados inimigos. Atacamos também as forças blindadas inimigas, ao oeste de Sirte.

No porto de Tripoli, foram bombardeados o cis estuário e os navios atracados no porto. Os resultados dessa ação são incertos por ter havido dificuldade de observação.

Também foram lançadas bombas ao longo da costa".

As Finalidades da Conferencia dos Chanceleres

WASHINGTON, janeiro (Especial da Inter-Americana) — O desenvolvimento da cooperação e do entendimento entre os povos das Republicas deste Hemisfério durante os últimos cinco anos tornou possível a primeira consulta das Republicas americanas realizada durante a guerra mundial — a terceira reunião dos Chanceleres das Republicas americanas marcada para o dia 15 de janeiro, na cidade do Rio de Janeiro.

Este desenvolvimento do entendimento, acrescido dos 115 anos de ingentes esforços dos povos e governos das varias Republicas para a realização do ideal da solidariedade do Hemisfério, redobrou do esforço conjunto dos órgãos oficiais e privados dos Estados Unidos e das outras Republicas.

Embora muitos órgãos governamentais, particulares e indivíduos dos Estados Unidos há muito trabalham em prol de uma mais íntima cooperação e melhor entendimento entre as Américas, um passo governamental muito significativo foi dado em agosto de 1940, pelo presidente Roosevelt quando estabeleceu, por um decreto, o Departamento do Coordenador das Relações Comerciais e Culturais entre as Republicas americanas, cujo nome foi depois modificado em 30 de julho de 1941 para Coordenador dos Negócios Inter-Americanos. Este Departamento, em íntima colaboração com o Departamento de Estado e outros órgãos, está estimulando e harmonizando todas as atividades para a existência de relações comerciais e culturais melhores entre as vinte e uma Republicas do Hemisfério Ocidental.

As potências do Eixo intensificaram sua propaganda e medidas econômicas que visavam apenas a criação da desunião entre as Américas. Foi necessário que os Estados Unidos, pelo seu governo, ajudassem as outras Republicas irmãs para evitar um desmantelo econômico depois da perda dos mercados europeus e do oriente em consequência da guerra. Foi necessário evitar que as necessidades econômicas — solo fértil em que sempre os ditadores plantam as sementes da discordia, da suspeita e da hostilidade dentro das nações e entre os vizinhos — continuassem à disposição das potências do Eixo.

O programa coordenado do governo dos Estados Unidos começou sob a premissa que o conhecimento é a base do entendimento. Começou empregando todos os esforços para um melhor conhecimento nos Estados Unidos sobre os povos, culturas, economia, história, riquezas naturais e geografia das outras vinte Republicas americanas. Neste programa, todos os meios de comunicação e educação foram usados — mais cursos e melhores cursos nas escolas e colégios, mais intercâmbio de estudantes e professores, mais intercâmbio de notícias, literatura, arte de todas as espécies, mais colaboração nos trabalhos humanitários, de saúde pública e sociais.

Mas, o problema de emergência era o econômico. Envolver a obtenção dos materiais essenciais para a defesa pelos Estados Unidos em outras Republicas americanas e a obtenção dos meios de continuar uma vida econômica estável quando estavam diante de um desastre econômico depois da queda da França em 1940. Um programa foi formulado para aumentar a eficiência da política do Bom Vizinho. Os aspectos salientes deste programa são:

- 1° — Preservar a estabilidade econômica, a segurança social e a independência política das Republicas americanas, como essencial para a defesa de todo o Hemisfério.
- 2° — Fazer frente e eliminar a insidiosa e destruidora propaganda dos agentes do Eixo com a apresentação da verdade e dos fatos que não possam ser desvirtuados nem refutados.
- 3° — Fornecer aos Estados Unidos novas fontes de indispensáveis comodidades num período em que algumas fontes não-americanas, em vista da guerra, se tornaram inacessíveis.
- 4° — Frustar a penetração econômica dos agentes do Eixo pela restrição de suas facilidades comerciais.
- 5° — Prover novas oportunidades para a diversificação e desenvolvimento da indústria em outras Republicas americanas, estimulando desta forma seu desenvolvimento econômico.
- 6° — Prover os créditos necessários para as firmas industriais nos outros países americanos.
- 7° — Assegurar, para todas as outras Republicas americanas, saídas para suas materias primas básicas.
- 8° — Assegurar adequadas facilidades de embarque para as crescentes quantidades de materias primas vindas para os Estados Unidos e destinadas à produção de defesa e também para carregamento que saiam dos Estados Unidos.
- 9° — Ver que os produtos essenciais, necessários para manter as indústrias dos nossos vizinhos em andamento, cheguem até ele em quantidades de acordo com as suas necessidades e exigências, facilitando-lhes o aumento de produção e transporte de material de guerra que necessitarem.

"S. PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO

DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Este programa tem obtido sucesso de acordo com as expectativas dos seus criadores. Nenhum país americano sofreu colapso econômico. A Conferência dos Chanceleres no Rio, irá deliberar sobre os assuntos acima referidos, estabelecendo a unidade entre todas as nações americanas.

"CONFIO NO EXITO DA REUNIÃO DOS CHANCELERES"

FALA A IMPRENSA PAULISTA O MINISTRO ALBERTO GUANI, DO URUGUAI

Cumpe Evitar a Infiltração da Propaganda Totalitária na América

S. PAULO, 13 (A. N.) — Durante sua estada em Santos, o ministro Guani foi interrompido sobre a Conferência do Rio de Janeiro, assim se exprimindo o brilhante diplomata uruguaio.

"Trata-se de uma conferência na qual devem ser estabelecidos os princípios da defesa da América. Essa a missão principal da reunião no Rio de Janeiro. A Declaração XV de Havana, estabeleceu, em termos claros, que, quando um país americano fosse agredido por outro não americano, os demais países do continente considerariam-se-lhe também agredidos, acertando, ainda, que para adotar as medidas reclamadas no caso, os chanceleres promoveriam uma reunião de consulta". Nessa altura, da entrevista, o chanceler uruguaio fez a seguinte pergunta:

"Quais são as medidas que os povos devem adotar, quando agredidos?" s. ex. a. mesmo respondeu, francamente: "Defender-se!". Ha, contudo, grandes manobras de se adotar a defesa, como de se evitar a infiltração da propaganda estrangeira, de ordem totalitária, contra os princípios fundamentais que regem a organização das Republicas da América.

Também são medidas de defesa as de ordem econômica, em alto grau, impedindo-se que entrem somas fabulosas de dinheiro que favoreçam a expansão daquelas ideias que ferem a nossa soberania. Ha, finalmente, outras medidas de não menos importância. No meu modo de ver, devemos apoiar e oferecer o melhor tratamento possível às forças armadas, especialmente a naval, como, por exemplo, as das nossas amigas que colaboram na vida econômica da América.

As questões da Conferência do Rio de Janeiro não vão ser de fácil solução, antes apresentam-se complicadas. Todavia, tenho confiança na solidariedade dos países da América e, como tal, confio no êxito da reunião dos chanceleres. O Uruguai acompanhará qualquer nação visando a declaração de guerra ou a ruptura das relações diplomáticas com os países do Eixo. "Ao finalizar sua entrevista, o diplomata do país vizinho adjuntou que, durante sua permanência na capital brasileira, ratificará um convenio que estabelece a interdição do regime de alfretes sobre faturas consulares, retos sobre faturas consulares, quanto à abertura dos manifestos de carga".

Serão Debatidos na Conferencia os Interesses Economicos das Américas

Declarações do Sr. Roberto Simonsen, Assessor Técnico da Representação Brasileira

S. PAULO, 13 (A. N.) — Entre os assessores técnicos da representação brasileira à Conferência de Chanceleres Americanos, está o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e um dos maiores e mais técnicos especialistas em assuntos econômicos e financeiros.

Informado que o sr. Simonsen embarcava, hoje para o Rio, a reportagem procurou ouvi-lo.

O repórter pôde avistar-se com s. s. na sede daquela entidade conseguindo falar-lhe muito rapidamente em virtude das eleições gerais que ali se realizavam e que tomariam por inteiro o tempo de seu presidente.

Conversando com o jornalista disse: "Conforme elucidou o próprio título da conferência — Terceira Reunião de Consultas entre

os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, — os vários países da América serão representados pelos seus chanceleres.

O programa é vastíssimo, abrangendo duas grandes séries de assuntos, uns filiados à ordem política e outros à econômica. Por parte do Brasil, coordenará o pensamento do país em relação à matéria econômica, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa. Inúmeros técnicos brasileiros trabalham ativamente na elaboração das sugestões do nosso país.

No último dia do ano prosseguiu o sr. Simonsen, fui convidado pelo ministro Souza Costa a participar de uma série de reuniões, que se vêm realizando na Capital da República para o estudo da agenda da próxima conferência inter-americana.

Nova Convocação de Reservistas na Austrália

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System interceptou uma informação de uma emissora australiana, a qual diz que o governo ordenou a preparação dos homens casados, dos 18 aos 35 anos, da classe número 2, a fim de serem incorporados ao exercito em fevereiro próximo.

CARDILLO FILHO

ADVOCADO

AV. ERASMO BRAGA, 72.

6.º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Criminal. Alvará de habilitação de advogado de sociedade anônima em geral, da nova lei, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

Prisão de Cidadãos Norte Americanos Na França Ocupada

VAO SER INTERNADOS EM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 13 (Reuter) — Segunda anúncio do correspondente político do "Daily Herald" os cidadãos norte-americanos residentes na zona ocupada da França, a zona produzida pelas autoridades alemãs a fim de serem removidos para novos campos de concentração instalados em vários pontos do território francês. Assim, cerca de 700 norte-americanos, que se achavam no distrito de Paris, estão, agora, à espera de transporte para serem conduzidos a Piereferdons, onde foi instalado um desses campos onde permanecerão internados.

No Centro Carioca

Será realizada quinta-feira, dia 15, às vinte horas, na sede social do Centro Carioca, a praça Tiradentes n.º 60, 4.º andar, uma Assembleia Geral, com o seguinte ordem do dia: Exame dos atos do Conselho Deliberativo e do parecer da Comissão de Contas sobre o exercício financeiro de 1941. O presidente do Centro Carioca, sr. Henrique Gigante, encarece a presença de todos os socios quítes.

Para Repatriar os Diplomatas do Eixo

O "NYASSA" FARA UMA VIAGEM A NOVA YORK

LONDRES, 13 (U. P.) — A Agência Stefani informa de Lisboa que no dia 22 do corrente, zarpará em viagem para Nova York, o navio português "Nyassa", a fim de recolher a seu bordo os diplomatas dos países que se encontram em estado de guerra com os Estados Unidos.

A troca de diplomatas será realizada em Lisboa.

Em Erupção o Vulcão "El Sosedano"

TODA A ZONA PROXIMA ATINGIDA PELAS LAVAS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O sr. Donal Wilson, técnico em minas, informou que por observações pessoais, efetuadas em Cerro Overo, na província de Mendoza, pôde constatar que o vulcão "El Sosedano" está em erupção.

Toda a zona próxima se encontra cheia de lavas desprendidas pelo mesmo, porém afirmou que não havia perigo para as populações próximas.

Advogado Napoléon Fonzyat

Advocacia Trabalhista

Dr. Américo Caparica

Clinica Medico-Chirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949.

Diariamente das 16 às 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 22-7804

BRONCHITE TOSSSE

ELIMINA E FORTALECE

"SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA"**"Centenario do Nascimento de William James" -- O Grande Pensador da America**

Um flagrante da solenidade. O professor Nilton Campos, catedrático da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, realizou ontem, no salão nobre da referida Faculdade, uma conferência sobre Wil-

liam James e a repercussão mundial de sua obra. O ato revelou que o centenario do nascimento do grande escritor foi devidamente comemorado pelas nossas instituições culturais.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA**CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS****O EXAME DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS A'S BOLSAS DE ESTUDO DE AVIAÇÃO — REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

O ministro da Aeronautica classificou os 2.030 tenentes aviadores José de Castro, Diego e Paulo Vasconcelos de Souza e Silva na Base Aérea de Fortaleza e os 2.030 tenentes aviadores José Mala, Leonardo Teixeira Colares, Flavio de Souza Castro, Josino Mala de Assis, Aurélio Teles Pires de Souza, Brasil e Nilson de Queiroz Coube, na Base Aérea de Recife, conforme proposta do brigadeiro comandante das 1.ª e 2.ª Zonas Aereas.

O ministro designou também o marinheiro João Pinto Pinheiro, da Base do Galeão, para prestar serviços no quartel geral da 2.ª Zona Aerea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Eduardo de Aguiar Elviry, 2.º tenente da Reserva do Exército de 1.ª linha da 2.ª classe da Arma de Infantaria, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Oficiais das Clases de Infantaria de Guarda da F. A. B. "Não ha o que deferir. As funções nas Companhias de Guarda estão reservadas aos graduados da F. A. B. Observo que o pedido deverá ser encaminhado pelo Ministerio a que está sujeito o suplicante"; de Mario Alberto Padilha, 2.º tenente da Reserva do Exército de 1.ª linha da 2.ª classe, fazendo identico pedido. Idem: de Ivan José Wightman de Oliveira, 2.º tenente e Joel Jose da Silva, 1.º tenente, fazendo identico pedido. Idem: de Armando Deval dos Reis Fonseca, 2.º sgt. da Reserva, solicitando seu aproveitamento em uma das Clases de Infantaria de Guarda da Arma de Infantaria. O pedido, certo, porém, que se poderá ser admitido como 3.º sargento, para não prejudicar os elementos graduados da F. A. B."

CHAMADAS DE CANDIDATOS A'S BOLSAS DE ESTUDO DE AVIAÇÃO

Deverão comparecer, hoje, às 11 horas, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, a fim de serem submetidos a exame de seleção os seguintes candidatos a's bolsas de Estudos de aviação nos Estados Unidos: Pilotos — Marinho de Castro Machado e Olavo Mota Guimarães.

Mecânicos — Carlos Alberto Vilato de Medeiros, Aldo de Paula Simões, Carlos Eurico Brella Montenegro, Adriano Ponso, Henrique do Faro Franco, Alexandre Leite de Barros, Vinicius Silveira Vargas, José Barros, Pedro Barros, Oduvaldo Araújo Dutra, Ismael Pinto, Wilson Maciel, Aristeu, Alvin Vieira, José Andrade, Luiz Ferraz do Amaral Neto, Gregorio Ballan, Fernando Augusto Praça, William Lewis Wright, Jorge Brandão Barbosa, Joao Goncalves Martins, Zephth Reis, João Camara Netva, Joaquim Fernandes Neto, Carlos Alves Bezerra, Italo Sydney Gasparini, Mario Guimarães Tamarindo, Milton Campos, Marcos Vinicius Chaves Seeling, Paulo Rocha Browne, Helton Moreira Benedito Amor Divino, Ernesto Galvez Caldas Barreto, Luiz Claudio Vitor Paulino, Hugo Rizzo de Moraes e Castro, Carlos de Souza Dias Walsh, Paulo Rolando Marchionato, Osvaldo Coelho de Souza, Paulo Vescovo Portinho, Olavo Pessoa de Mattos, Glauco Joazy Corral, Glauco Monteiro de Moraes Jardim, Iann de Paula Ovalle de Lemos, Itauha Florio Pires, Ewerto Rodrigues Batalha, Paulo Calo de

Um Credito Especial de 2.500 Contos Para a Conferencia das Republicas Americanas

O Ministerio das Relações Exteriores propôs a abertura de um credito especial de 2.500 contos para atender às despesas com a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, em vias de realização.

Esclareceu o Ministerio que as despesas são numerosas e variadas e que, em virtude da ausência, no orçamento para o atual exercicio, da dotação orçamentaria em que possam ser classificadas, e também da urgencia de que ha em enfrentá-las, torna-se necessario a expedição de um decreto-lei que disponha, simultaneamente, sobre a abertura do referido credito especial e sua distribuição automatica ao Tesouro Nacional.

Ouvido sobre o assunto, o DASP se manifestou no sentido de que as despesas em apreço se relacionam com um aumento de politica exterior do país e não se enquadra, eletricamente, nas dotações orçamentarias relativas ao funcionamento normal da administração publica, pelo que nada tinha a opor à aprovação da proposta em exame.

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, tendo participado os conselheiros Guilherme Guinle, Luiz Belim Pais Leme, Romero Estelita Cavalcanti, Aluizio de Lima Campos, Guilherme da Silveira, Fabio da Silva Prado, Pedro Demosthenes Rache, e o sr. Valentim F. Botucas, secretario técnico.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro Mario de Andrade Ramos. Logo após o inicio dos trabalhos, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir foi dada a palavra ao conselheiro Guilherme da Silveira que deu seu parecer sobre o processo n. 83, relativo à exposição dirigida ao presidente da Republica pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, sobre a situação da industria textil do país e proposta de medidas tendentes a amparar o seu desenvolvimento racional.

Posto em discussão o parecer do relator, conselheiro Guilherme da Silveira, foi o mesmo aprovado unanimemente em todas as suas conclusões.

Fa'encia Requerida

Pereira Lima & Cia. Ltda. requereu a juiz da 7.ª Vara Civil a falencia da firma Coutinho & Dias, estabelecida à rua Dias da Cruz, n.º 16, com negócios de secos e molhados, declarando ser seus credores pela importância de \$815.000.

UMA QUADRILHA DE GATUNOS AGINDO EM CAXIAS**SURPREENDIDOS PELA POLICIA, REAGIRAM A BALA — PRESO UM DOS LARAPIO**

Ha tempos uma terrivel quadrilha de gatuños vinha agindo na localidade de Caxias, pondo em sobresalto os habitantes dessa pacata cidade fluminense, que não mais podiam dormir sossegados, pois raro era o dia em que os amigos do alheio não lhes penetravam nas residencias, fazendo uma limpeza completa dos seus objetos, galinhas, roupas, etc.

Quando assumiu o comando da delegacia local o capitão tenente reformado da Armada, Joaquim José de Araújo, este tomou imediatas providencias para terminar de uma vez com essa serie de audaciosos assaltos.

A policia, então, iniciou as longas diligencias com o fito de localizar o "quartel geral" dos larapios, o que, ontem, conseguiu.

As infrutíferas batidas pelos matagais durante varias semanas, enfim, coroadas de êxito, logrando os policiais, sob a chefia do capitão tenente Joaquim José de Araújo e auxiliado pelos commissarios José

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO**Gratificações de Magisterio Concedidas, na Pasta da Educação****Promoções de Serventes Na Viação, Por Antiguidade e Merecimento — Outras Decretos**

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCACAO
Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e sessentos mil réis aos seguintes: Eurico de Araújo Costa, professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, os seguintes serventes: — Nestor Pereira da Silva, da classe D para a E. Ernesto Bergami, Raul Carneiro de Cunha, Lidelonso Mendes da Fonseca, Bulgino José Monteiro, da classe C para a D. Francisco Catanzaro, Raul Antero d. Silveira, Osmar Mendes, Benedito de Jesus, Mendes, Benedito Barreto Novais, João Daniel de Freitas, Euclides de Faria, Moisés Palmieri, José Nate Batista, Jorge Franco, Leal e Pedro Queiroz Teixeira, da classe B para a C, e os seguintes cartereiros: Adjalma Vieira de Carvalho, Gregorio José da Silva, Joaquim José Domingues Cairo, Antonio Teixeira Brasil, Carlos Matias Almeida, Eugenio de Menezes, Rubens Gonçalves Vieira, Amaro de Azevedo Pereira, Romeu da Costa Pereira, Florio José de Araújo, Carlos Gustavo de Souza, Artur Coutinho de Sales Teixeira, Marinho Pinheiro de Barros, Antonio Freire de Brito Sanches Junior, Edmundo Dantes Monteiro e Ottoniel Gonçalves Vieira, da classe F para a G. João Bonfim, Arlindo Lopes, Henrique Pereira da Silva, Jonas Nunes da Silva, José Emilio dos Santos, Alexandre Gonçalves, Silvio Filho, Silvino Carlos dos Santos, Manoel João da Mata, Adalberto Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Oliveira, Antonio Francisco Pinho e Almeida Dias Martins, da classe E para a F. Antenor Raimundo da Silva, Julio Freire de Castro, Moacir Alves da Costa, Benedito de Jesus Sant'Ana, Rodolfo Braga Mendes, Valdir Nogueira da Gama Moura, Adalberto Teixeira de Melo, Pedro de Góis Joaquim Anselmo de Moraes Barros Nazario de Carvalho, Amancio de Camargo José do Prado Leme, Raimundo Ferreira Santiago, Ildefonso Dantas, Mario Jacques Mascarenhas da Silveira, Cipriano Mauricio de Medeiros e Carlos Francisco Leme, da classe D para E. Manuel Juvenio Laura Cardoso, Luiz Palmiero Felício dos Santos José do Amaral, Gabriel Aguiar, Oscar Alves da Silva, Sebastião de Oliveira, Gera, Carlos de Castro, Everaldo Rocha, Oscar de Andrade Cavalcanti, Juarez de P. P. Pissel, Ivaldo Nina Ferro, Antonio José da Silva Junior, Anaro Alves Alvim, Francisco Gonçalves Pereira, da classe C para a D. Antonio Marcelino de Oliveira Costa Junior, Lelio Mascarenhas Braga, Antonio da Silva Franco, Gedeão Nicolau Marques, Benedito Mendes Ferreira, Lopes, Iracino Messias de Oliveira, Angelo Pio de Sales Lira Flavio Melreles da Silva, Manoel Castilho, Eugenio de Souza, Epaminondas Mota e José Ramos Moreira, da classe C para a D.

REDUÇÃO DE CARGOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei reduzindo de 7 para 6 o numero de cargos de Procurador Regional da Republica, padrão O e elevando de 7 para 8 o numero de Procurador Regional padrão L.

ONTEM, NO CATETE**DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu a Delegação da Guatemala à 3.ª Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores dos Países Americanos, engenheiro Alberto Whately, presidente da Comissão Mista de Construção da Estrada de Ferro Santa Cruz de La Sierra e uma Comissão de Cinegrafistas e Produtores de Filmes Brasileiros, presidida pelo sr. Jaime de Andrade Pinheiro.

Está no Rio o Interventor Rui Carneiro

Pelo avião da Carreira da Pannar o procedente do Norte, chegou ontem ao Rio o interventor da Paraíba, sr. Rui Carneiro, que foi recebido no Aeroporto por grande numero de elementos oficiais, amigos e admiradores. Sua excia. que veio tratar nesta capital de assuntos referentes ao Estado que dirige, pretende demorar-se aqui durante alguns dias.

Tem Novo Diretor o Departamento de Assistência Hospitalar

O prefeito Henrique Dods-worth, por proposta do Secretario de Saude e Assistência, cel. Jesuino de Albuquerque, acaba de designar diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o dr. Carlos Toussaint Martins.

Esta nomeação repercutiu muito favoravelmente nos meios científicos desta capital onde o novo Diretor, mercê dos seus largos conhecimentos técnicos e larga bagagem de trabalhos, tem lugar de destaque.

O Comercio do Brasil Em Face da Situação Mundial

Revestir-se-á de maior importância a reunião de hoje na Associação Commercial do Rio de Janeiro, quando o dr. João Daudt d'Oliveira, 1.º vice-presidente, dirigindo-se aos consocios, ao comercio em geral e a todas as praças do país, definirá os deveres e as responsabilidades do comercio do Brasil em face da situação mundial e particularmente perante as nações americanas.

AUSPICIOSAMENTE INAUGURADA A SEMANA DA SAUDE E DA RAÇA

Manifestam-se Solidarios Com a Patriótica Iniciativa os Vultos Mais Eminentes da Medicina do Brasil — Fala ao DIARIO CARIOCA o Doutor Domingos Servulo, Secretario da Comissão de Propaganda da Benemerita Campanha



O dr. Domingos Servulo quando falava a um dos nossos compatriotas

A propósito do Congresso da "Semana da Saude e da Raca", representam, sem duvida alguma, verdadeiras doutrinas que serão carinhosamente apreciadas para, em futuro bem proximo, se converterem em leis substantivas, indiscutivelmente os problemas a serem submetidos a minuciosos estudos por essa pleiade de cientistas brasileiros revelam, definitivamente, o nível a que propomos elevar a raca brasileira. Penso que tudo se conseguirá pelo interessante enfoque, cujo objetivo é, apenas, o estudo da mobilização dos meios para a defesa da saude da nossa gente. Não nos será difícil a realização de nossa tarefa. Para isso já contamos com o ambiente criado pela assistência social, por onde encurtamos o caminho para o nosso "desiderata".

UM INDICE EXPRESSIVO

Falando com o mesmo entusiasmo, o dr. Domingos Servulo acentua:

— A solidariedade que nos foi prestada por todas as classes sociais do país, bem o indice expressivo do apoio que mereceu a iniciativa. De toda parte tem chegado adesões e das mais valiosas como as das prefeituras municipais, para não citar dos vultos mais eminentes da medicina do interior do Brasil. Finalizando a nossa palestra o dr. Domingos Servulo diz:

A ideia está, pois, lançada. Resta-nos, porém, e ao nosso patriotismo amparar a cultura para a felicidade e o futuro dos nossos filhos, que serão amanhã os defensores da raca do povo da America Brasileira.

Esmagado Entre o Caminhão e a Arvore**DESASTRE HORRIVEL EM VILA ISABEL — UM MORTO E DOIS FERIDOS**

Um horrivel desastre ocorreu na tarde de ontem na Avenida 28 de Setembro, em consequencia do qual um homem perdeu a vida ficando horrivelmente esmagado por um auto caminhão, sendo preciso o auxilio do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel a fim de retirar o corpo.

O DESASTRE

Precisamente a 1 hora da tarde por aquela arteria tráfegava em regular velocidade o auto caminhão n.º 8.815 dirigido pelo motorista Jose da Costa, português, de 40 anos, residente a rua Senador Euzébio 256, quando, no largo Maracana, em sentido oposto surgiu o electrico n.º 2.025, linha "Lins Vasconcelos", conduzido pelo motorista, regulamento 608, de nome Nelson Almeida de Oliveira, residente a rua Senador Nabuco, 206.

Devido a velocidade de ambos os vehiculos, foi impossivel evitar-se que ambos se chocassem violentamente, indo o caminhão projetar-se contra uma arvore, esmagando um transeunte que ali se achava encostado, a espera de condução.

O MORTO

No proprio local em que se verificou o desastre, populares identificaram o morto como sendo Artur Carneiro, motoris-

ta, e residente à rua Gago Coutinho, 56.

Conforme relatos acima o referido motorista teve uma horrivel morte esmagado entre a arvore e as ferragens do caminhão, saindo feridos os ajudantes de motoristas, Antero Pereira dos Santos, português, de 46 anos e morador à rua das Laranjeiras 320, e Manuel de Almeida Rato, de 36 anos, casado e residente a rua Barão de Petropolis 280, ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier, retirando-se a seguir.

O motorista foi detido por um soldado 3.º do batalhão da Polícia Militar e apresentado às autoridades do 18.º distrito policial.

A ideia está, pois, lançada. Resta-nos, porém, e ao nosso patriotismo amparar a cultura para a felicidade e o futuro dos nossos filhos, que serão amanhã os defensores da raca do povo da America Brasileira.

Devido a velocidade de ambos os vehiculos, foi impossivel evitar-se que ambos se chocassem violentamente, indo o caminhão projetar-se contra uma arvore, esmagando um transeunte que ali se achava encostado, a espera de condução.

No proprio local em que se verificou o desastre, populares identificaram o morto como sendo Artur Carneiro, motoris-

ta, e residente à rua Gago Coutinho, 56.

Conforme relatos acima o referido motorista teve uma horrivel morte esmagado entre a arvore e as ferragens do caminhão, saindo feridos os ajudantes de motoristas, Antero Pereira dos Santos, português, de 46 anos e morador à rua das Laranjeiras 320, e Manuel de Almeida Rato, de 36 anos, casado e residente a rua Barão de Petropolis 280, ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier, retirando-se a seguir.

O motorista foi detido por um soldado 3.º do batalhão da Polícia Militar e apresentado às autoridades do 18.º distrito policial.

A ideia está, pois, lançada. Resta-nos, porém, e ao nosso patriotismo amparar a cultura para a felicidade e o futuro dos nossos filhos, que serão amanhã os defensores da raca do povo da America Brasileira.

HUMOR CARIOCA

— COMO É COMPLICADO AS MULHERES NÃO TOMAM PARTE NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES
— PILULAS, MULHER, NÃO VES QUE VÃO TRATAR DO COMANDO UNICO



— O CASU VAI ENTRAR NO BOTAFOGO O JOGO VAI SER "SOPA"
— HOMEM, DIGA LOGO, COMEÇADA



— PERDITI
— ANTES, EU ERA ASSIM
— DEPOIS QUE TOMEI PERDITINA, FIQUEI ASSIM

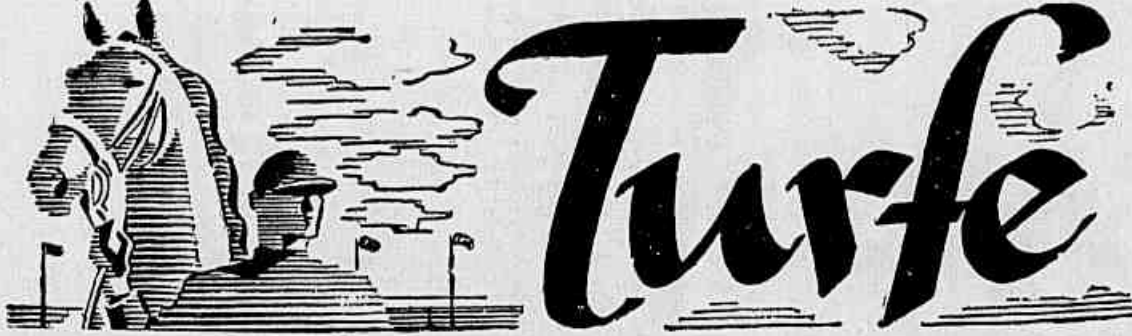


— PAPAI, NÃO ENCONTREI A MÃE
— ATLAS O MAR DE SANGUE
— QUE MAR É ESSE
— PROVAVELMENTE É O MAR VERMELHO



— ESTÃO REQUISITANDO A ROUPA FEMININA PARA OS SOLDADOS NA GUERRA
— NOVO UNIFORME MILITAR

Cerca de Cincoenta Aviões Sobrevoarão Domingo o Hipódromo Brasileiro, na Homenagem Que o Jockey Club Prestará aos Chanceleres Americanos



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo, o Jockey Club Brasileiro, em homenagem aos chanceleres americanos, organizou os seguintes programas:

SABADO

1. — Premio CONJURADA — 1.200 metros — 10.000\$ — Uil, 55 quilos, Dina 53, Acadia 52, Miraf 53, Oro Vale 55 e Cincin 58.
2. — Premio FAUSTINA — 1.400 metros — 5.000\$ — Mandado 52, quilos, Marabou 57, Patal 58, Oceano 49, Selmour 57, Gloriosa 57, Mensagem 54 e Uil 48.
3. — Premio GABINO — 1.400 metros — 5.000\$ — Igaritá 52, quilos, Anajá 55, Axum 51, Arkansas 55, Quilques Borba 52, Diverdido 54 e Aspas 51.
4. — Premio DARTE — 1.500 metros — 5.000\$ — Lido 58, quilos, Napolitano 56, Bradador 58, Mondesir 58, Gagé 53, Urucará 49, Sedutor 48, Onix 53, Uruarico 58 e Piracabana 48.
5. — Premio QUINCAS BORBA — 1.400 metros — 5.000\$ — Operina 54, quilos, Oliva 54, Pitanguí 55, Cabreúva 54, Bourlete 54, Dalia 54, Opanto 58, Capelo 56, Velhinho 52, Saphar 56, Quindim 52, Quasimodo 52, Cabuassu 55, Dulcina 54, Brise Coeur 54 e Anira 54.
6. — Premio ALARME — 1.600 metros — 5.000\$ — Rato 51, quilos, Matapan 50, Dona Estela 50, Friant 57, Alarpe 57, Azteca 54, Galbu 50, Sapatador 58 e Grumete 54.
7. — Premio TAMOIO — 1.500 metros — 5.000\$ — Leão 47, quilos, Blenvenue 48, Opulência 48, Maraula 58, Pon 49, Catalina 51, Altona 54, Indatubá 51, Louisiana 51 e Apricoes 57.

DOMINGO

1. — 1.500 metros — 10.000\$ — Jais, Bonito 55, quilos, Star Light 55, Mascara 55, Elmo 55, Orgin 55, Mascara 55, Robusto 55, Marisco ex-Tripul 55 e Condoreira 58.
2. — 1.600 metros — 10.000\$ — Araca 55, quilos, Edile 55, Bonty 55, Gubina 52, Sumaré 55, Conselho 55 e Mifidora 58.
3. — 1.200 metros — 10.000\$ — Bonita 54, quilos, Boledor 56, Opalz 56, Valtambora 54, Gran Sonhor 56, Obicatu 56, Borneo 56 e Cileone 56.
4. — 1.600 metros — 10.000\$ — Brasil 50, quilos, Atla 53, Ruckmy 52, Amoroso 55, Acaraú 55, Bandolin 52, Barreira 48, Bolido 50 e Tens 54.
5. — 1.400 metros — 10.000\$ — Valerius 50, quilos, Falcão 54, Ampola 48, Malissana 48, Itacelara 52, Guapó 50, Cileu 58, Aps 54, Tucó 56, Keinal 54, Secretário 50, Itacatu 56, Maraua 48, Clavina 52, Neguinho 54 e Darle 58.
6. — 1.500 metros — 10.000\$ — Tiburim 50, quilos, Tambor 50, Conduru 54, Bango 50, Aventuroso 50, Voltare 54, Carapuga 48, Rapidez 52, Poncho Verde 50, Nobel 50 e Barulho 50.
7. — GRANDE PREMIO — 2.400 metros — 50.000\$ — Martes 53, quilos, Zurrun 58, Teruel 58, Black Tony 58, Shanhgal 58, Gibraltar 58, Shanhgal 58, Apollo 54, Tamolo 53, Cauterio 58 e Isolda 56.
8. — 1.600 metros — 15.000\$ — Caminito 48, quilos, Ballador 49, Good Good 58, Pite 51, Atleta 56, Montalvan 58 e Davi 54.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

- a) — aprovar por 30 dias a inscrição da equa CATALI, de acordo com o § único do artigo 141 do código de corridas;
- b) — suspender por duas reuniões o jockey Pedro Simão, por infração do artigo 174 do código, mantendo o mandato no prêmio Sambador, da reunião dia 10;
- c) — suspender até 13 do abril o jockey Cláudio Pereira, por infração do artigo 174 do código, mantendo o mandato no prêmio Eli, na reunião do dia 10;
- d) — registrar os compromissos de montarias para o GRANDE PREMIO de domingo, dia 18, feito pelos proprietários Nelson Sabra e Antonio Lara Campos com o jockey Reduzido de Freitas e Justiniano Mesquita;
- e) — ordenar os pagamentos dos prêmios das reuniões de 2 e 4 do corrente.

REGULARISEM SUAS AQUISIÇÕES

A Tesouraria do Jockey Club Brasileiro, por meio intermédio, convoca aqueles que adquiriram potros no último leilão e ainda não regularizaram as suas aquisições, a assinarem os seus respectivos contratos nesse departamento.

A Denominação das Provas de Domingo

Em outro local publicamos o magnífico programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de domingo em homenagem aos chanceleres americanos.

As oito provas terão as seguintes denominações:

- 1.ª carreira — "General San Martin"
- 2.ª carreira — "Duque de Caxias"
- 3.ª carreira — "General O Higgins"
- 4.ª carreira — "Simon Bolivar"
- 5.ª carreira — "José Martí"
- 6.ª carreira — "General Artigas"
- 7.ª carreira — "Grande Premio III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas"
- 8.ª carreira — "Presidente Georges Washington"

As Transferências no Stud Book

No expediente do Stud Book Brasileiro constavam ontem as seguintes transferências de propriedade:

ESCOITEIRO (Jacques Emile Bianchi e Escolástica, do nome do sr. Rubens Antunes Maciel para o sr. Guilherme Pessanha).

SANHARÓ (Dobla e Galatá) do nome do sr. Cláudio F. J. Lundgren para o sr. Valdemar Leite.

Seguirá Para o Paraná

Para o Paraná embarcará na próxima terça-feira o treinador Pedro Gusso.

Em sua companhia, esse profissional levará os seguintes animais: Paraopeba, Campista, Katia e Cachaca, que serão aproveitados na reprodução.

Pedro Gusso demorou-se algumas semanas na terra dos pinheirais e, na sua ausência, seus pupilos serão atendidos pelo seu filho Eládio Gusso.

Do Itamarati Para a Gavea

O tratador Fernando Machado de transferiu ontem os seus pensionistas Gabu e Brevia da zona do Itamarati para a Vila Hípica da Gavea.

Mudaram de Cocheiras

Os animais Maconisto, Ninive e Brise Coeur, que eram cuidados pelos treinadores Trajano de Carvalho e Sabatino d'Amore, mudaram ontem de cocheiras.

Todos eles foram entregues ao tratador Mario de Almeida.

Vai Correr Em S. Paulo

Para São Paulo foi ontem enviado o cavalo Pernambuco.

O filho de Leteu vai tomar parte no Hipódromo de Cidade Jardim, nos clássicos reservados à Importação do Jockey Club de São Paulo.

Considerações Em Torno do Proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball

Dadas as reais dificuldades surgidas, anuncia-se como certo a não realização do Campeonato Brasileiro de Basketball de 1942.

Cabendo a São Paulo patrocinar tão importante certame, esta entidade todos os esforços vem enviando no sentido de que não fracasse de vez toda a iniciativa de reunir os maiores centros cestobolísticos do país.

Assim, os dirigentes da F. P. B. C. deliberaram convidar o Distrito Federal, Minas e Estado do Rio para juntamente, com São Paulo organizarem um Campeonato Interestadual, do qual participariam as maiores expressões do bola ao cesto nacional.

A Confederação Brasileira de Basketball não obstante agir decididamente para organizar o seu certame máximo, encontrou vários impedimentos, obstáculos difíceis de serem transpostos e que redundaram na destituição de reunir num só certame todas as entidades filiadas.

Entregue a organização do Campeonato Quadrangular a Federação Paulista, a C. B. D. poderá despreocupar-se deste trabalho, dedicando-se doravante aos preparativos para seleção e preparação do Selecionado Brasileiro que intervirá no próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball em Santiago do Chile.

Deve a Confederação Brasileira de Basketball tomar as primeiras providências, para que em época oportuna possa contar com os amadores necessários para se submeterem a energias preparativas, e treinarlos de forma rigorosa e energética, afim de que seja enviada a capital andina uma representação capaz de representar condignamente as cores brasileiras.

Tomando por base a nossa participação em Mendoza, participação registrada de forma pouco satisfatória no concernente a parte técnica, a C. B. D. deveria aproveitar os ensinamentos proporcionados no último certame para sanar todos os inconvenientes que surgiram e que serviram para prejudicar enormemente a atuação dos basketballers patrióticos.

Sabe a entidade máxima de que os nossos representantes nada poderão fazer de aproveitável sem que tenham se adaptado convenientemente ao clima, local e sobretudo alimentação.

Considera estes fatores importantíssimos para quem se encontra em ambiente estranho, a C. B. D. deveria desde já agir decididamente para que os cracks convocados fossem entregues a preparativos rigorosos e seguissem para Santiago do Chile com a antecedência necessária para se acimatarem ao ambiente local.

Desembarcaram Ante-Ontem

De bordo do paquete "Araguaia", procedente do Recife, desembarcaram ante-ontem em nossa capital os seguintes produtos de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren:

DIAGORAS, masculino, alazão, 8 anos, filho de Denbigh e Dian.

ZAIBA, feminino, tordilho, 3 anos, filha do Sunderland e Zerbena.

TERRITORIO, masculino, alazão, 3 anos, filho de Sunderland e Ambrosina.

CARACUTY, feminino, castanho, 8 anos, filha de Acuty e Carapucena.

Do mesmo lote fez parte o nosso conhecido Babassu, que vai reaparecer em nossas pistas.

Diagoras, Zaiba e Babassu, foram confiados ao treinador Eulogio Morgado; Território, a João Coutinho e Caracuty, que pertence ao sr. Nelson Oliveira, ingressou nas cocheiras de Francisco Barroso.

Território e Diagoras são de nascimento europeu e assim correm com a desvantagem de seis meses.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURF

Com o resultado da corrida realizada sábado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

- | | |
|--------------------------|-----|
| 1 — Oscar de Carvalho | 4-8 |
| 2 — Samuel Babo | 6-8 |
| 3 — Isaac Moutinho | 3-4 |
| 4 — Raimundo Chaves | 6-6 |
| 5 — Paulo Moneto | 4-6 |
| 6 — J. Alcantara Gomes | 3-6 |
| 7 — Eduardo Sisson | 3-5 |
| 8 — Manoel Miró | 4-4 |
| 9 — Gerson Cordeiro | 4-4 |
| 10 — Nestor C. Pereira | 3-4 |
| 11 — Rubens de P. Souza | 3-4 |
| 12 — Geraldo Sales | 3-4 |
| 13 — L. Nascimento Jr. | 2-3 |
| 14 — S. Correia Locks | 2-3 |
| 15 — A. Bastos | 2-3 |
| 16 — J. L. Costa Pereira | 2-2 |
| 17 — Audir Bastos | 2-2 |

ISAAC MOUTINHO

- | | |
|--------------------------|----|
| 1 — Isaac Moutinho | 17 |
| 2 — Raimundo Chaves | 16 |
| 3 — Gerson Cordeiro | 15 |
| 4 — L. Nascimento Jr. | 13 |
| 5 — Geraldo Sales | 13 |
| 6 — Rubens de P. Souza | 13 |
| 7 — Paulo Moneto | 13 |
| 8 — Manoel Miró | 12 |
| 9 — Samuel Babo | 12 |
| 10 — A. Bastos | 11 |
| 11 — J. L. Costa Pereira | 11 |
| 12 — Audir Bastos | 11 |
| 13 — J. Alcantara Gomes | 11 |
| 14 — Oscar de Carvalho | 11 |
| 15 — Eduardo Sisson | 10 |
| 16 — Nestor C. Pereira | 10 |
| 17 — S. Correia Locks | 8 |

Suspensão Imediata dos Espetáculos do Estadio Brasil

Determinações Energicas do Conselho Nacional dos Desportos Proibindo as Competições de Pugilismo — A provados os Estatutos das Federações de Basketball — Concedida Licença Para a Participação do Brasil no Sul-Americano de Basket, Em Santiago do Chile

Com o intuito de resolver assuntos de grande interesse para os desportos nacionais, reuniu-se, ontem, no Ministério da Educação e Saúde, o Conselho Nacional de Desportos, sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcelos.

A reunião consistiu de duas partes: despacho do expediente em pauta e ordem do dia que teve demorada duração em vista dos prolongados debates entre os conselheiros.

ARQUIVADA UMA PRETENSÃO DO SR. BERNARDO HENKE

O conselheiro, João Lira Filho, fez logo a sua exposição sobre um trabalho enviado ao Conselho pelo sr. Bernardo Henke no qual o esportista bandeirante critica a organização e desenvolvimento dos desportos brasileiros.

O Conselho, por proposta do relator, resolveu arquivar o processo.

OS ESTATUTOS DAS FEDERAÇÕES DE BASKETBALL

Alinda com o palmarés, o sr. João Lira Filho fez logo a sua exposição sobre os estatutos enviados pelas Federações de Basketball, merecendo seu parecer a aprovação do Conselho.

O mesmo conselheiro tratou de seguir com as emendas pelo Conselho Regional de S. Paulo, elogiando-as.

O Conselho aprovou o trabalho do prestigioso paredor.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

O Conselho aprovou o reconhecimento do Conselho Confederação Brasileira de Hipismo, em que a nova entidade faz entrega ao C. N. D. dos seus estatutos e consulta sobre a possibilidade de colocar-se dentro dos dispositivos do decreto n. 3.199.

O Conselho deliberou adiar a discussão do assunto para a ordem do dia da sessão seguinte.

CONCEDIDA LICENÇA A DELEGACAO DE BASKETBALL SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Basketball, através do Conselho solicitando licença para enviar uma delegação ao próximo campeonato sul-americano, em Santiago do Chile.

Depois de demorada troca de ideias os conselheiros opinaram pela concessão da licença, fazendo entretanto sentir a entidade em questão, que deveria enviar com urgência a relação dos desportistas que encareceriam o nome do que necessitam de licença do presidente da República.

O CASO DO GERMANIA SERA RESOLVIDO NA PROXIMA SESSAO

Por intermédio da Federação Brasileira de Tennis, o Germania abordou perante o Conselho a questão da próxima eleição de seus diretores entre os quais figurarão, possivelmente, elemento estrangeiros.

Na próxima sessão, e depois de ouvir a C. B. D., o Conselho decidirá definitivamente o assunto.

PROIBINDO OS ESPETACULOS DE BOX

Ainda por proposta do sr. João Lira, foi aprovada a seguinte proposta, que focaliza a repressão dos espetáculos de pugilismo nesta capital:

"Como sabe o Conselho, a situação do pugilismo no país, está na dependência de algumas providências fundamentais que vão sendo adotadas com ponderação.

Enquanto elas não sejam definitivamente apreciadas, supõe-se do bom senso que algumas medidas sejam tomadas em respeito aos princípios salutares enunciadados no decreto-lei número 3.199, e que dizem respeito ao preparo físico e moral da juventude brasileira.

Entre elas, julgo fundamental que o C. N. D. se dirija ao sr. chefe de Polícia, pedindo-lhes que não permita o funcionamento do Estadio Brasil, ou de qualquer outro, para a prática de exhibições desportivas de pugilismo, ainda que a cargo de empresas comerciais, sem previa autorização do Conselho Nacional de Desportos.

Identica providência deve ser solicitada aos srs. interventores dos Estados onde a autorização deve ser da alçada dos Conselhos Regionais.

No estudo das autorizações este Conselho considerará, relativamente as condições do pugilismo no Brasil, quer em face do cumprimento das leis internacionais, quer em face dos princípios enunciadados na organização nacional de desportos.

Se o Conselho estiver de acordo com esta proposta, estimar-se-á que fosse dada urgência à sua execução, no pertinente as atividades do pugilismo nesta Capital Federal.

A ESCOLA DE ARBITROS DE BASKETBALL

O Conselho deliberou, afinal, igualmente por proposta do sr. João Lira Filho, sobre o caso da Escola de Arbitros de Basketball e com relação a pedido feito pela Confederação Bra-

sileira de Basketball, o seguinte:

"Proponho que sejam deferidas a Confederação Brasileira de Basketball no que lhe disser respeito, as prerrogativas que este Conselho concederá a título provisório, a Confederação Brasileira de Desportos, relativamente a organização de uma Escola de Arbitros.

A adoção da proposta importará a transferência para a referida Confederação, de serviço do mesmo genero, que vem sendo praticado, até agora,

pela Federação de Basketball do Distrito Federal.

O funcionamento dessas escolas constitui estágio inicial e dele se subtrairá a prática necessária a organização das Associações Nacionais de Arbitros, para cujo efeito, em tempo oportuno este Conselho solicitará, naturalmente a indispensável colaboração da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

A sessão foi encerrada logo após essa deliberação.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Termina, Hoje, o Prazo de Pagamento das Contas Referentes ao Exercício de 1941

FIRMAS MULTADAS — PATENTES DE INVENÇÃO CONCEDIDAS — OUTRAS NOTAS

A Tesouraria do Ministério do Trabalho encerrou seus "guichets", imprimeiramente, às 14 horas de amanhã, dia 15, para os pagamentos referentes ao exercício de 1941.

A fim de poder atender aos interessados, o diretor do Departamento de Administração do Ministério determinou que os "guichets" sejam abertos no referido dia, às 9 horas.

FIRMAS MULTADAS

A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Manuel Pereira Pinto Filho P. S. Carvalho, em 10.000\$; Manuel Francisco Pereira, Bar Madelon Ltda., Imperial Modas, Fernandes Irmão e Cia., Ltda., Manuel Rodrigues Junior, em 100\$; Alberto Joaquim e J. P. de Azeredo, em 200\$; J. Martins Segundo, Albino de Souza, em 100\$; A. F. Trindade Silva, Abilio Martins, Bittencourt & Carvalho, Renha e Cia., Luiz vid Bayer, João Leão e J. P. de Carvalho, Renha e Cia., Luiz Sentiero Junior, Derval Lisboa, Laminacao Federal de Metais, Fernando Dias Ferreira, Rodolfo, José R. de Almeida, Trigo e Paulo, Leão e Cia., Pedro Gabriel e Cia., Edesio Guimarães, Aristeu e Irmão, em 100.000\$; Albano Margal, Gonçalves, Carlos e Brilo, Vas. e P. de Carvalho, Aldo Rosso, Empresa de Ombu de Luxo, Rio de Janeiro, e Martins Brasília Imobiliária, J. Costa e Costa, Irmãos Frich, Pires Nobre e Irmão, Leda Paulo Ltda., Abreu Teixeira, Cia., Ltda., Lucas Soares, Albino José de Lima, Antonio Gomes Moreira, Serrano Gonzalez, Muffarrei e Cia., Frota Aguiar e Cia., Sá Rega e Cia., João Antonio de Almeida, Gonzaga Junior, Candido, Borges, Borges e Silva, Moutinho da Silva, Irmão, José Francisco Laranjeira, Izidoro Campos Filho, J. Mutzenbech, Ofelia Cavallieri e Cia., Manuel de Abreu, Teodoro, Amélio José de Costa de Almeida, Graciano, Cia., Cia. dr. Carlos Rohr, Joaquim Alves Coelho, Elias Bohni, Aleyr Aires Pinto, Manuel Celestino da Costa, J. P. Amoroso, A. P. de Almeida, Elisir Ferreira da Silva, Lamas e Cia., Lida Antonio, Lamas, Apostolo Gregorio, Ferrão e Pereira, Fonseca Duarte e Cia., J. H. Oliveira e Gomes Moreira Sobrinho, Abilio Caldas, Edifício Metropolitan, em 50\$.

DEVE SER OUVIDO O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O Conselho Nacional do Trabalho encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que a Caixa dos Empregados da Estrada de Ferro Maricá comunica não ler a referida lei, recolhido aquela instituição contribuição correspondente ao pessoal que trabalha nos serviços de construção, melhoramentos e obras novas.

O titular da pasta decidiu que tendo o Ministério da Viação adotado sobre o assunto orientação diversa da que vem sendo seguida pelo o do Trabalho, seja ouvido a respeito o consultor geral da República.

BENEFICIARIOS PAGOS PELO I. A. P. E. T. C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, concedeu e pagou em dezembro ultimo 73 novas aposentadorias e 18 novas pensões representando respectivamente um encargo anual de 156.096\$ e 23.748\$.

Somente no Distrito Federal foram pagas 24 novas aposentadorias e 9 novas pensões, representando, respectivamente, um encargo anual de 62.806\$800 e 15.337\$200.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Junkers e Co. M. G. B. H., para torneira de gás para bicos queimando gás rico, para dispositivo termostático e processo para a sua manufatura para corpo de torneira de gás, com bocal todo de mistura, pa-

ra torneira simples para blocos de gás e para segurança para torneiras de gás; a Firestone Fire para melhoramento em máquina de misturar; a Chemische Fabrik Von Heyden A. G., para um processo de preparação de uréias de ácidos sulfônicos; a F. Hoffmann La Roche e Co., para processo de fabricação de éteres-sais de tocoferóis; a Cia. Mecânica Impositadora de São Paulo, para um aparelho para a geração e o emprego de inseticidas; a Chain Bell Company, para processo e aparelho para misturar concreto; a José Miguel Martins Trigo, para aperfeiçoamentos em pulverizadores de jacto continuo; a Oliver United Filters Incorporated, para aperfeiçoamentos em referentes a filtros a tombar relativo; a Tapered Shims Inc., para aperfeiçoamentos em compensadores de desgaste para juntas de trilhos; ao Laboratório Lister Ltda., para novo sal toco-bismutido, de pereirina e processo de preparação; a Daimler Benz para máquina de combustão interna; e Distillation Products Inc., para destilação a vácuo; a Industrias Pirá, para novo meio de produzir o vacuo em processos; a Nicollino Guimarães Moreira, para aperfeiçoamento em fornos destinados à destilação de madeira e outros materiais; modelos de utilidade; a S. Giannini e Filho para novo colimbo; a Tullio Lenconi, para um novo modelo de ferro de passar do tipo de canaça d'água para produzir vapor; a Luiz Armando Gula, para um novo tipo de cafeteira para servir café ou outros líquidos; a Urgine Camello, para um novo transmutável em cama e mesa.

Os Jogadores Patrióticos Visitarão o Palácio do Brasil

MONTEVIDEU, 13 (U. P.) — Os jogadores brasileiros visitarão esta semana o Palácio do Brasil, onde funciona o Consulado brasileiro, onde serão homenageados pelos funcionários consulares de sua patria.

O tecnico Ademir Pimenta declarou a United Press que espera confiado o "match" de amanhã com o Chile, não comunicando, no entanto, a constituição da equipe brasileira. Os brasileiros que já suspenderam os treinos para o jogo de amanhã, estão concentrados no hotel em que se hospedaram, no centro da cidade.

DO R. G. DO NORTE

Saldo de Quasi Trezentos Contos no Ultimo Exercício

AZEVEDO RODRIGUES O CORREIO AEREO

MILITAR

NATAL, 13 (A. N.) — A Prefeitura desta capital encerrou o exercício financeiro de 1941 com o saldo de 281.991\$800. A receita ultrapassou consideravelmente a que fora prevista, atingindo a arrecadação de importância de 2.406\$725. Esse excesso de renda foi obtido em consequência das medidas postas em pratica pela Municipalidade, no sentido de tornar mais rigorosa a arrecadação. Vale realçar que não houve aumento de tributação nem a criação de novos impostos.

O CORREIO AEREO DA F. A. B.

NATAL, 13 (A. N.) — Acaaba de ser prolongada até esta capital a linha litorânea do Correio Aereo Militar, mantida pela F. A. B. Os aviões escalaram em Natal três vezes por semana, daqui retornando ao Rio.

DE PERNAMBUCO

Incendio no Antigo Campo do Zeppelin

EMPOSSOU-SE O CAPITAO DE PORTOS DO ESTADO

RECIFE, 13 (A. N.) — Manifestou-se ontem, um incendio no extenso campo existente no subúrbio de Jequiá, onde ficaram as instalações do Campo do Zeppelin, havendo ali grande quantidade de carvão de pedra da firma Herm Stoltz. O Serviço Geográfico do Exército tem instalado no campo local o seu pessoal e numeroso material. O fogo surgiu no grande capinzal que circunda aquele campo, ganhando intensidade rapidamente. Uma companhia de bombeiros chamada a tempo chegou ao local com dois carros, iniciando o combate às chamas com decisão. O fogo foi completamente extinto, não causando nenhum prejuizo.

A POSSE DO COMANDANTE

RECIFE, 13 (A. N.) — Recentemente nomeado para exercer o cargo de capitão de portos, neste Estado, assumiu hoje essas funções o capitão de mar e guerra Adalberto de Azevedo Rodrigues. O ato contou com a presença de altas autoridades.

DE SERGIPE

Está Em Dia o Funcionalismo do Estado

SUPERMIDOS VARIOS CARGOS NO MAGISTERIO

ARACAJU, 13 (A. N.) — O saldo atual existente no Tesouro do Estado é de 652.172\$800, estando o funcionalismo em dia. Esse fato foi objeto de comentários da imprensa local, que elogiou a ação moralizadora do atual interventor federal no Estado.

UM DECRETO DO INTERVENTOR

ARACAJU, 13 (A. N.) — O interventor Milton de Azevedo assinou um decreto-lei suprimindo os cargos de professores adjuntos de aritmética e educação física na Escola Normal "Rui Barbosa" e criando, no referido estabelecimento, o cargo de catedrático de educação física.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 16 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Tel. 22-5330

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

Diretor da Casa de Saúde

Dr. Pedro Ernesto S. A. Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultório:

O Brasil Estréia Hoje no Sulamericano Enfrentando a Equipe do Chile

'Eu Não me Admiraria se Visse o Brasil Sair Campeão, Deste Certame'

Os Brasileiros Estão Dispostos e Esperam Brilhar --- Pirilo Quer Mostrar Que Está Em Grande Forma --- Recordando os "Ases" do Passado --- Hoje Todos São Fracos. . .

"Não Se Admirem Se o Brasil For o Campeão"

(Reportagem exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA, por José Dellatorre)

MONTEVIDEU (Por via aérea) — Ao escrever essa crônica para os fãs do futebol do Brasil o fã entrustado porque vou dizer uma coisa que jamais pensei ser necessário: o futebol continental está muito decaído...

Antigamente, quando se realizavam torneios dessa natureza, fosse onde fosse, reunia-se em cada país a nata dos cracks nacionais afim de representar condignamente as cores da entidade de sua Pátria. E os jogadores escolhidos eram de tal classe que o público ficava, na maioria das vezes, por anos, recordando as jogadas, os passes, os tentos que os mesmos faziam no gramado. Ainda me recordo do último certame mundial em que tomei parte. O número de jogadores que assistiram ao público esportivo desta mesma e encantadora cidade que é Montevideu foi elevadíssimo.

Na equipe do Brasil era Joel, aquele guapo muchacho que defendia com rara elegância as redes da seleção brasileira. Eia ainda, Fausto, o maior jogador daquela grandiosa certame. Do Uruguai era "El Manco", fazendo mil e uma diabruras; na nossa equipe víamos Stabile, seu mano Bossio, Iriate, etc., maravilhando o público com centenas de jogadas diferentes e notáveis. Hoje olho para o gramado onde se reúnem vinte e dois homens e um ou outro jogador pode parecer uma pequenina sombra de um player daqueles que menos aparecia no gramado... Não vemos — e possivelmente nem tão cedo veremos — um Fausto com suas notáveis cabeçadas entregando o couro nas pontas, aos extremos. Não vemos um Nilo Murtinho Braga dominando o couro de qualquer maneira e shootando com precisão; não se pode ver um Manco, um Stabile, um Andradá. Podem ser valores que aqui estão, não vamos contestar, porém valores bem inferiores àqueles que nós vimos naquela época de ouro para o futebol continental.

TODAS AS EQUIPES SÃO FRACAS

Ninguém se deve iludir com a qualidade dos times presentes ao certame de 1942. Todos eles são fracos. Nenhum tem poder suficiente para recordar o poderio de qualquer daqueles que aqui estiveram em 1930. Nem a Argentina, nem mesmo o Uruguai, que a meu ver é quem está melhor preparado para vencer o torneio noturno de Montevideu.

Conheço bem e de muito perto os valores que aqui estão. Na sua maioria são jogadores bons realmente, mas que não podem ainda arcar com a tremenda responsabilidade de um verdadeiro scratchman veterano, porque — a meu fraco entender — somente um autêntico

crack pode envergurar a camisa de uma seleção nacional e não novinhos inexperientes em canchas internacionais. Fora disso é arranjo e arranjo não é apresentação de valores...

O Brasil passa atualmente por uma das suas maiores crises quanto a jogadores de primeira grandeza. Conheço bem o pessoal que aqui está e sei que na realidade não pode ser comparado ao que o Brasil, se houvesse tempo, nos teria enviado. Tenho lido alguns jornais do Rio e por eles vejo, além do que posso imaginar, as dificuldades que a C. B. D. encontrou para nos enviar representantes. Começando pelo arco, que até a última hora não se sabia quem iria defendê-lo e terminando pela ponta esquerda, em face de se ter machucado Patasco num dos últimos treinos, embora ele afirme aqui já poder jogar.

Florindo, Leonidas, Jurandir, Carreiro, Peracio e Romeu são homens que vão fazer falta ao time do Brasil. Pudessem os dirigentes da Confederação nos enviar estes homens, depois de preparados devidamente como o costuma fazer Pimenta, e ninguém poderia arrancar, desta vez, o título de campeão da seleção do Brasil.

E' olhando para esse aspecto que eu digo, sem nenhum receio de errar, que todas as equipes concorrentes ao certame de 1942 são fracas.

UM TEAM QUE PODE SURPREENDER

Ha aqui um team que pode surpreender qualquer "palpavel". Quero falar da representação do Paraguai, que fez "cara feia" para a Argentina no seu primeiro match. Houve descontentamento de todos quanto à vitória do meu país. Reputo tal descontentamento injusto. E' preciso porém se verificar uma coisa: o seu contendor foi adversário perigoso? Se o foi, ninguém pode criticar o onze argentino. Eu penso que o Paraguai é perigoso e sua representação vai ser ainda uma espinha atravessada na garganta de gente boa neste certame, porque ele possui magníficos e entusiasmantes elementos. O Paraguai, a meu ver, é um team que pode surpreender a qualquer um dos concorrentes ao sul-americano.

HA MUITA DISPOSIÇÃO DOS BRASILEIROS

Estive na concentração e é de lá que estou chegando. Falei com Pimenta e ele me afirmou que amanhã — terça-feira — vai dar um treino curto, porém forte, na rapaziada que se acha muito bem disposta. Não espero para dar o resultado do treino, nesta crônica, para não perder o avião. Mas em varios dos

jogadores com quem estive notei uma disposição magnífica para a estréia. Domingos, que é o capitão do team brasileiro, não disse se venceria ou se perderia. Apenas afirmou que o fato de terem os chilenos perdido para os uruguaios por um largo score não queria dizer que fosse um team fraco.

E' de um team fraco que se deve temer, afirmou o grande jogador brasileiro.

Pirilo mostrou-se desejoso de exibir a sua melhor forma nos jogos de seu país. E explicou porque:

— Foi algumas vezes injustiçado por um ou outro torcedor daqui. Isso acontece quando me sentia doente e necessitando de um repouso, após uma jornada exaustiva do meu clube. Por isso embarquei para o Brasil. Agora me sinto bem disposto, preparado para ver se posso exibir uma forma que satisfaça essa gente boa e amiga que é a uruguaia e que nunca me negou o seu aplauso. Quero ver se faço pelo menos um pouco do que faria Leonidas...

"LEONIDAS VAI FAZER FALTA?"

Quando se falou na ausencia de Domingos na equipe brasileira, quase toda a imprensa uruguaia lamentou o fato.

"Na representação do Brasil vêm duas brechas difíceis de serem recobertas. Leonidas e Domingos são dois homens que vão fazer uma falta extraordinária. E os uruguaios vão perder a magnífica oportunidade de rever estes dois notáveis negros, que são considerados em seu país os maiores "ases" do futebol continental."

Aqui está um trecho de "El Día". Logo a seguir, porém, quando se teve a confirmação da inclusão de Domingos na representação do país amigo, todos aplaudiram a medida mas não deixaram de afirmar:

"Vem Domingos mas em recompensa Leonidas, aquele endiabrado centro avançado que joga com alma pelo seu país ficará no Brasil. Leonidas vai fazer uma falta imensa à equipe visitante e nós ficaremos aliviados daquele Satan..."

"El Diario" foi quem fez esse registro.

Bem, esperemos agora o grande jogo, no qual toda a imprensa afirma ser o Brasil franco favorito.

BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA, OS FINALISTAS...

A opinião publica em geral acha que o Uruguai, a Argentina e o Brasil são os finalistas e eu afirmo, de meu lado, que não me surpreenderia se visse o Brasil campeão...

Como Estarão Divididos os Votos

NA ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL PARA AS ELEIÇÕES DE FEVEREIRO

Ainda do Boletim de ontem da Federação Metropolitana, extraímos o seguinte topico, cujo teor interessa aos clubes filiados:

"De acordo com o art. 37, combinado com o art. 39, ambos dos Estatutos, os votos atribuídos aos clubes nas reuniões da Assembleia desta Federação são os seguintes:

Fluminense F. C. (Campeão da 1ª Divisão e detentor da "Taça Eficiência"), três votos; Clube de Regatas Vasco da Gama (Campeão da 4ª Divisão), dois votos;

Bangu A. C. (Menor numero de penalidades aplicadas por esta Federação ao clube ou pessoas a ele vinculadas), dois votos;

America F. C., Bonsucesso F. C., Botafogo F. C., Canto do Rio F. C., Clube de Regatas do Flamengo, Madureira A. C. e São Cristóvão A. C., um voto cada um.

Unidos x Cruz de Malta

A população da Parada Magalhães Bastos assistiu domingo último renhido embate amistoso entre as equipes do Cruz de Malta e do Unidos F. C.

O quadro dos "cruzmalinos" jogou assim constituído: Yustrich — Chandu' e Jaime — Baiano (Pedro) — Nequinha e Milton — Aurelio — Luiz — Valtir — Nelson e Afonso.

O jogo teve um desenrolar bastante animado, graças ao equilíbrio das forças litorâneas, terminou com a contagem de 0x0, sobressaindo-se o trio final do Cruz de Malta, onde Yustrich reapareceu em grande forma.

Eleita a Nova Diretoria do Ramos F. C.

A Assembleia Geral do Ramos F. C. em sua ultima reunião elegeu a nova diretoria que regerá os destinos do clube no corrente ano.

O quadro de diretores constituiu-se dos seguintes esportistas:

Presidente de honra: — Romeu Dias Pino.

Presidente: — Renato Araújo.

1º Vice-presidente: — Luiz Manuel Pires.

2º Vice-presidente: — Manuel Costa.

Secretário Geral: — Arminado de Almeida Claro.

1º secretário: — Silvano Rodrigues.

2º secretário: — Wilson de Almeida Claro.

Tesoureiro Geral: — Luiz de Almeida Claro.

1º Tesoureiro: — Valtir Pinto de Araújo.

2º Tesoureiro: — Francisco Sebastião Lotufo.

Diretor Social: — Ulisses Duque Estrada.

Diretor de Patrimônio: — Nilton de Oliveira Ramos.

Direção de esportes: — Manoel Martins, Manoel Leiros e Angelo Melo.

Conselho fiscal: — Arnaldo Nunes Monteiro, Manoel José Teixeira e Antonio C. Correia.

Dezenove Basketbaisers Convocados Para o Scratch Carioca de Basketball

Somente Dentro de Uma Semana Será Conhecida a Lista dos Convocados --- O Team Bi-Campeão do Riachuelo Servirá de Base ao Selecionado

A direção técnica da Federação Metropolitana de Basketball, eficientemente dirigida por Carlos Reis Junior, já tomou as primeiras providencias para a seleção e organização do Scratch Carioca que participará do Torneo Quadrangular de Basketball certame que substituirá o Campeonato Brasileiro, conforme adiantamos.

De acordo com que apuramos, o diretor técnico da F. M. B. antes de apresentar a lista dos convocados, observará particularmente as possibilidades de cada elemento, afim de assegurar de fato o concurso do crack escalado e evitar a serie interminável de desculpas verificadas no ano passado, quando da realização do ultimo certame nacional.

Assim, Carlos Reis Junior já de posse de dezenove nomes, só dará conhecimento dos players convocados dentro de uma semana. Podemos adiantar que a F. M. B. formará o seu selecionado tomando por base a equipe bi-campeã do Riachuelo e aproveitando elementos que se adaptam ao sistema de jogo empregado por Rul, Adílio, Floriano, Picolet e Cleto.

Realizam-se Hoje, as Provas Eliminatórias de Natação

Na Piscina do Fluminense Será Levado a Efeito o Decimo Concurso Oficial da F. M. N.

Sob o patrocínio do Fluminense será realizado na piscina das Laranjeiras, o Decimo Concurso de Natação.

Jádo o grande numero de concorrentes fez-se necessário a seleção dos nadadores, seleção que será realizada, hoje, com a realização das provas eliminatórias.

Esse certame assinalará o reaparecimento da equipe rubro-negra integrada de valores, como Armando Coelho de Freitas, Tullio Samarcos de Almeida, Ivan Freysleben, Al do Barrilari, Moacir Machado, e Wilson Louzada.

208 nadadores efetivos e 38 reservas foram inscritos pelos oito clubes que participarão desse certame sendo que o Fluminense foi o que maior numero de amadores apresentou num total de 89 efetivos e 22 reservas. Segue-se o Flamengo com 38 efetivos e 9 reservas; o Tijuca com 25 efetivos; o Icaral com 23 efetivos e 7 reservas; o Botafogo com 16 efetivos; o Guanabara com 14 efetivos; o America com 2 efetivos e o Pledade com 1 efetivo.

AS PROVAS SUJEITAS A ELIMINATORIAS

Com inicio às 21 horas serão efetuadas as seguintes provas sujeitas a eliminatórias:

1ª Prova — 100 metros — Novissimos — s. vitória — nado livre; 4ª Prova — 200 metros — Novissimos — nado de peito; 5ª Prova — 200 metros — Novissimos — nado de costas; 7ª Prova — 100 metros — Seniors — nado livre; 8ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas — nado de costas; 9ª Prova — 200 metros — Seniors — nado de peito; 11ª Prova — 100 metros — Seniors — nado de costas; 12ª Prova — 400 metros — Novissimos — Nado de costas.

Performance dos Bi-Campeões Juvenis de Basketball

Alem da conquista do titulo de Bi-Campeão Carioca de Basketball, o Riachuelo conseguiu outro feito notavel — assegurou a posse de outro titulo honroso — Bi-Campeão juvenil.

Participando de dez jogos, os juvenis riachuelenses conseguiram nove vitórias, tendo sofrido uma unica derrota, frente ao Tijuca.

Em detalhes foi a seguinte atuação do Riachuelo.

AS VITÓRIAS CONSEGUIRAM:

America 23 x 16 e 21 x 14.

Botafogo F. C. 21 x 20 e 31 x 30.

Sampaio 24 x 23 e 19 x 14.

S. Cristóvão 36 x 12 e

28 x 21.

Tijuca 28 x 25.

A derrota para o Tijuca, no turno, foi pela contagem de 35 x 27.

N.º Jogos e Pontos.

Ademar 10 — 73.

Zé Afonso 10 — 89.

Maninho 10 — 28.

Nino 10 — 24.

Hyder 9 — 28.

Silvio 6 — 13.

Paulo 5 — 5.

Helo 5 — 2.

Roberto 5 — 0.

Oswaldo 5 — 0.

Pires 4 — 1.

Pedro 4 — 0.

Darci 4 — 0.

Artur 4 — 0.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.

Tel. 42-9531

COMPETIÇÕES QUE DEVERIAM SER TRANSFERIDAS

SÃO INOPORTUNAS EM FACE DO PRELIO DE HOJE ENTRE O BRASIL E O CHILE

Ainda está na memoria de todos os momentos de emoção e entusiasmo passado por todo o Brasil quando da disputa da Copa do Mundo, na França. Gerais atenções voltaram-se para a equipe nacional e a expectativa enorme em torno da atuação dos nossos patricios obrigaram por vezes a paralisar...

nesta capital, afim de que todo o Rio pudessem acompanhar as peripetias daqueles que defendiam as cores brasileiras no estrangeiro.

E' possível que o fato se repita agora, com a realização do Campeonato Sul-Americano de Football em Montevideu.

Hoje, por certo, renhará enorme interesse em torno da estréia dos brasileiros frente aos chilenos.

E, todas as recordações nos vem a balla, com a atitude estranha da Federação Metropolitana de Football e a Federação de Natação em levar a efeito logo mais à noite, competições inoportunas, que poderiam ser transferidas, não só para o benefício dos proprios concorrentes que desejariam acompanhar mais de perto a atuação dos nossos patricios, como também em benefício do proprio "fã" que não ficaria indeciso entre apreciar brachadas vistosas da Campeã Cecilia Heilborn de um furo espetacular de Grita ou de um tiro trazeiro de Pirilo.

Não constituirá surpresa para nós se no proximo compromisso do Brasil frente à Argentina, a Federação de Football, de Natação, Basketball e

mesmo Ping-Pong realizarem competições na mesma hora em que os brasileiros estiverem se havendo em dificuldades para opor resistencia aos argentinos...

Treina Hoje o Bonsucesso

O Bonsucesso F. C. treinará hoje, em seu campo, às 15.30 horas.

A Direção Técnica do rubro-anil, solicita por nosso intermedio o amparecimento dos jogadores que desejarem ser experimentados e os antigos defensores, afim de tomar parte no referido treino.

Aprovado o Jogo

AMERICA x FLUMINENSE E PROCLAMADO O GREMIO TRICOLOR CAMPEÃO DOS RESERVAS

No boletim de ontem da F. M. F. foram inseridos os atos oficiais marcando os pontos ganhos pelos reservas tricolores, no prelio de domingo, com os reservas americanos. Em consequencia desse resultado, foi proclamado campeão da 3ª Divisão, de acordo com o artigo 37, do Regulamento Geral e da proposta do assistente técnico, o Fluminense F. C.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vasso auxilio. Encaminhai-os Para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n.º 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5322

Toda a Imprensa Uruguaia Espera a Vitória da Equipe Brasileira no Prelío de Hoje

Grande Ansiedade, na Capital Uruguaia, Em Torno da Estréia dos Nossos Patricios — Porque o Sr. Borge th Não Poderia Aceitar a Transferecia do Grande Prelío — Favorecidos Um Pouco Apenas. . .

O Brasil fará hoje à noite, no campeonato sul-americano de futebol, a sua esperada estréia. A estréia mais ansiosamente esperada que a imprensa uruguaia e argentina registra. E isso porque as equipes daqueles dois países não são consideradas fortes, enquanto que o Brasil é encarado — como sempre — um concorrente sério.

FAVORECIDOS, UM POUCO APENAS...

Ninguém deve julgar que fomos favorecidos demasiadamente com o jogo de hoje. O fato de enfrentarmos a representação chilena, considerada fraca por alguns, não quer dizer que vamos vencer com facilidade. Domingos afirmou ao nosso correspondente em Montevideu, que "é de uma equipe fraca que se deve ter receios". E nós estamos com o back patricio. Ainda mais quando sabemos que os chilenos vão tentar conquistar sobre nós uma reabilitação ante os olhos da torcida uruguaia.

Acreditamos que fomos favorecidos, porém um pouco apenas, não muito...

fortes, na maioria das vezes, morrem nas mãos dos fracos...

ACREDITAM NA VITÓRIA DO BRASIL

MONTEVIDEU, 13 (U. P.)

— Amanhã, às 22 horas, será disputada o Estadio Centenario a terceira partida do XIV Campeonato Sul Americano de Futebol, sendo competidoras as equipes do Brasil e do Chile.

A exibição do selecionado brasileiro vem sendo aguardada de com enorme interesse, de vez que ha entre seus componentes alguns jogadores já conhecidos do publico uruguaio, como o zagueiro Domingos e o dianteiro Pirilo, que jogaram respectivamente no Nacional e Penarol, e o ponta esquerda Patasco.

Acredita-se que os chilenos não conseguirão dificultar seriamente o jogo dos brasileiros. Não obstante, os delegados, o treinador e os jogadores chilenos não vacilam em reiterar que a partida Uruguai-Chile não serve de exemplo, pois foi irregular a exibição do selecionado chileno.

PORQUE SERIA DIFÍCIL A TRANSFERENCIA DO JOGO

Pode parecer a muitos que a transferencia de um jogo, ou melhor, a troca de datas, num certame da natureza desse do de Montevideu, é uma coisa facil. Nós porém sabemos que é uma coisa complexa tal operação. E justamente por ser difícil tal coisa é que o sr. Borge th não poderia resolver a transferencia do prelio Brasil e Chile.

Teria que haver o seguinte:

o Brasil jogaria amanhã com o Chile e a Argentina hoje contra o Peru". Mas o prelio Argentina e Brasil, que se realizará a 21, ficaria muito em cima da data do match Brasil e Chile, fato esse que poderia ser prejudicial, pois nossa equipe, que não teve quase nenhum repouso, jogaria duas vezes seguidamente... Assim sendo, a não transferencia do jogo de estréia dos nossos, que se deve realizar hoje, não pode ser encarada como uma falta de cortezia do presidente da nossa embaixada, unico que poderia concordar com a mesma.

Uma Indenização de 200.000\$ Si a Radio Tupi Irradiar os Jogos do Campeonato Sul Americano

A Radio Mairlink Velga, possuidora da exclusividade da irradiação dos jogos do Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, ingressou na 12ª Vara Cível, uma notificação judicial contra a Radio Tupi, afim de que a mesma Sociedade não irradie os jogos do Campeonato Sul Americano de Foot-ball, a realizar-se em Montevideu, sob a combinação da pena de 200.000\$000, no caso de ser desrespeitada a sua exclusividade.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Academicos

A's 20 Horas o Jogo América x Fluminense

Para Terminar Antes do Inicio da Peleja Entre Brasileiros x Chilenos Em Montevideu

Em torno da realização hoje do ultimo jogo da temporada do "Extra" de 1941, reinava, até ontem certa confusão, quanto ao horario de seu inicio.

Primeiramente, fora marcada para às 21 horas.

Mais tarde, consultando a conveniencia de permitir aos espectadores rubros e tricolores ouvirem a irradiação do jogo, entre brasileiros x chilenos, que será realizado às 22 horas, na capital uruguaia, resolveu o nosso país, resolverem os dirigentes do America e do Fluminense anteciparem para às 20 horas, a

derradeira peleja da Taça Oscar Cox que terá lugar mesmo no estadião da rua Campos Sales conforme temos noticia-do.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja de hoje, os dois quadros deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

AMERICA: — Mozart — Osni e Grita — Dedão — Aziz e Bolinha — Nelsinho — Canhoto — Placido — Cecilio e Lenine.

FLUMINENSE — Capuano — Machado e Renganeschl — Bloró — Spinnel e Malazo — Addison — Romeu — Og — Pedro Nunes e Hercules.

SERA' MESMO A 31 O COMBATE VIRIATO X SCHNEIDER

Tendo chegado a um acordo do boxeurs e promotores dos espectaculos no estadio Brasil, ficou mesmo assentado para a noite de 31 do corrente, o espetaculo que terá como maior atração o choque Viriato x Schneider, e de cuja renda serão deduzidos 10 % para as Cruz Vermelha, Brasileira, Americana e Inglesa, conforme já foi noticiado. Outra circunstancia que garantirá o exito da noite de 31, reside no fato de ser homenageado nesse espetaculo, s. excia, o embaixador dos Estados Unidos em nossa capital.

O CONTRATO

Depois de uma serie enorme de negociações, foi, finalmente, assinado ontem entre a empreesa e os pugilistas, o contrato

para o combate de 31, de cujo ato damos o flagrante, acima.

Com isso, o publico amante do box, poderá antes do Carnaval, matar as saudades do box, assistindo a um programa que pela maneira com que está sendo organizado, deverá superar qualquer expectativa.

MESQUITA X ACOSTA NA SEMI-FINAL

De inicio podemos adiantar que, alem do choque Viriato x Schneider, o espetaculo do dia 31, apresentará uma semi-final com todas as caracteristicas de uma final. E' que nessa luta, cruzarão luv, dois grandes rivais: Antonio Mesquita e Oswaldo Acosta. Dois homens valentes, técnicos e "pegadores" o que é uma garantia para o absoluto exito do encontro entre eles.

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

Tribunal de Apelação

SESSÃO DA 3ª CAMARA
Presidência do desembargador Flaminio de Rezende. Compareceram os senhores desembargadores Magalhães Torres, Martinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Costa. Secretário sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

JULGAMENTOS APELAÇÕES CÍVEIS

N. 299 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: J. C. Martins & Cia. Lda. Apelados: João Carneiro e o Departamento Nacional do Trabalho. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do revisor que anulava o processo por defeito da citação inicial da causa. Tomou parte no julgamento o desembargador Caldas Barreto.

N. 363 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Dr. Antonio Daisy Castro. Apelados: Aderbal Bezerra e o Departamento Nacional do Trabalho. Representado por sua inventariante Jandira Faria. Não compareceram ao recurso, por ter sido interposto fora do prazo legal, e não compareceram os embargos de declaração opostos a sentença de primeira instância, em parte, contra o voto do revisor que tomava conhecimento da apelação. Tomou parte no julgamento o desembargador Afranio Costa.

N. 426 — Relator sr. des. Magalhães Torres. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernadina de Faria e Priscila. Aia Vileza Ferreira Prista. Converteram o julgamento em diligência para que se confirmasse pela parte o compromisso de fls. 8, unanimemente.

N. 435 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Dr. Raulino Zilko Baumgarten. Apelada: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada. Representado pelo advogado o apelante desistiu do agravo que havia interposto no processo. No mérito o relator negou provimento ao recurso e o revisor deu provimento para julgar procedente o pedido de redução do valor do pedido fosse apurado na execução. O desembargador Caldas Barreto pediu vista dos autos para proferir o voto de desamparo. Pelo acórdão falou o dr. Bernardo Dain.

N. 496 — Relator sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelantes: Felício Eustico de Vasconcelos e Lloyd Nacional S. A. e Relatores: Flaminio de Rezende, em parte, a ambos os recursos para excluir da condenação a parte da sentença que mandou reintegrar o 1º apelante no emprego e fixavam a condenação do 2º apelante em 700\$000 mensais a partir de 2 de julho de 1930 até o voto do relator que confirmava a sentença de primeira instância. Tomou parte no julgamento o juiz imediato do revisor. Pelo primeiro apelante falou o dr. Horacio Batista de Moura e pelo segundo dr. Alberto Bitencourt Cotrim Neto.

N. 646 — Relator sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Jaime Ferreira Dias & Companhia. Apelados: Dell Armi Ltda. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 657 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Astolfo Faria de Oliveira e sua mulher, e Carollia Noronha de Oliveira. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 699 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: Luiz Salgado de Lima. Apelados: dr. Vasco de Lacerda Gama, em causa própria e outros. Conhecendo do recurso com o fundamento invocado no 1º do artigo 342 do C. P. Civil desprosser outrossim as preliminares suscitadas pelos agravados e dar provimento ao agravo para anular a sentença agravada com fundamento no disposto pelo artigo 798, letra "b" do mesmo Código do Processo Civil e determinar que o dr. juiz a quem o recurso foi apresentado, em 21 de novembro de 1941.

N. 755 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: Cia. Industrial Brasileira Portela. Apelado: Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante Afonso Alexandrino de Azevedo. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 772 — Relator sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Antonio Nunes Bramont. Apelada: Alda Silva Bramont, representada pela Justiça Gratuita. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 833 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: Aurelio Mourao. Apelado: Antonio dos Santos. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 855 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. 1º apelante: Willy Kallay. 2º apelante: The Leopoldina Railway Company Limited. Apelados: os mesmos. Deram provimento em parte ao recurso do 1º apelante e julgaram prejudicado o recurso do 2º apelante.

N. 8.206 — Relator sr. des. Magalhães Torres. Apelante: O Juízo da 6ª Vara Cível. Apelados: Hans Klusmann e sua mulher, e Clara Klusmann. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

AGRAVOS DE PETIÇÃO
N. 5.332 — Relator sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Agravante: Aurelio Cabral Peixoto. Agravados: Francisco Leandra da Silva e o dr. Curador de Ausentes. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.775 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. Agravantes: "Metropole" Companhia Nacional de Seguros e Izaldina Pacheco. Agravados: os mesmos. Tereza Ferreira Pires e o dr. 2º Curador de Ausentes. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.873 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Manoel de Mendonça e sua mulher, e Maria Juncos. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.901 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Manoel de Mendonça e sua mulher, e Maria Juncos. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.901 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Manoel de Mendonça e sua mulher, e Maria Juncos. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.901 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Manoel de Mendonça e sua mulher, e Maria Juncos. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

te: Savio Cota de Almeida Gama. Apelada: Companhia Construtora Imobiliária do Rio de Janeiro Sociedade Anônima. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e no mérito confirmaram a sentença de primeira instância, unanimemente.

N. 925 — Relator sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 936 — Relator sr. des. Magalhães Torres. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 940 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 970 — Relator sr. des. Afranio Costa. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelados: João Ebehard Klaperich e sua mulher, e Maria Pinheiro Klaperich. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 302 — Relator: sr. des. Raul Camargo. Apelante: A. Fernandes Magalhães & Cia. — Apelado: Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante, Simplicio Ribeiro da Silva. — Despresaram, preliminarmente, a arguição de nulidade processual, no mérito, também por acordo de votos dar provimento ao recurso para o fim de reformar em parte a sentença recorrida, excluindo da condenação as custas da segunda penhora, em 4 de novembro de 1941.

N. 322 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

N. 96 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Margarida Teixeira Melo, representada pela Assistente Judicial. — Apelados: Adão Dias Pinto e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, em 4 de outubro de 1941.

N. 97 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelante: Sady Carmo Gomes de Paula. — Apelado: dr. Gaston Luiz do Rego — Negaram provimento ao recurso, em 4 de novembro de 1941.

Por acordo de votos foi negado o provimento ao recurso ex-offício e confirmada a homologação do desquite amigável dos apelados.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

N. 711 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. — Apelados: Di Lúcio Lima e Julieta América Di Lúcio Lima.

maio, Juiz de Menores. Concedidos noventa dias, a partir de 2 do corrente mês.

Relator: sr. des. Oliveira Figueiredo. — Requerente: dr. Teodoro Vaz de Abreu e Assunção, Juiz de Direito de Féliz, Território do Acre.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Relator: sr. des. Caldas Barreto. — Requerente: dr. Milton Barreira, Juiz da 3ª Vara Criminal.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores: Jesuino de Albuquerque, Pio Borges, Euzébio Leite Ribeiro, membros da Embaixada Brasileira na Suíça, Eduardo Pedreira, Mozart Lago, Antonio Francisco de Arpejo, presidente da União Beneficente dos Chaletistas do Rio de Janeiro, e Luiz Soares.

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente dr. J. Correia Filho, na sessão da semana da Saúde da Roca, realizada no dia 12 do corrente.

SECRETARIA DO PREFEITO

O Prefeito do Distrito Federal resolveu:

APROVEITAMENTO

Pelos decretos A-2 e A-3, nos termos do artigo 183 do decreto-lei 3770 de 28 de outubro de 1941, o oficial administrativo classe 75 — Joaquim de Magalhães Gomes e nos termos do item I, do artigo 189, do mesmo decreto-lei, o oficial paduado 24 — José Batista de Carvalho.

TORNAR SEM EFEITO

Pelo decreto E-10, tendo em vista o que consta do processo 40216-12-ASE, e nos termos do 3º do artigo 31 do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941, os decretos P-167 e P-249, e 18 de outubro de 1941, em nome de Euzébio Leite Ribeiro, o chefe de seção de Engenharia, para o cargo de professor de Curso Primário, classe 51, por não terem tomado posse no prazo legal.

DEMITIR

Pelo decreto E-12, tendo em vista o que consta do processo 44695-41-ASE, e nos termos do item I, do artigo 223, do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941, a enfermista classe 32 — Noêmia Ramos.

ATO DO PREFEITO

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o praticante de laboratório da classe 32 — dr. Edgar de Castro Ribeiro — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 6

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 7

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 8

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 9

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 10

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 11

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 12

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 13

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 14

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 15

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 16

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 17

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 18

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 19

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

PORTARIA N. 20

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o médico extramunicipal, dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa — para, em comissão, sem qualquer ônus para os cofres municipais, além dos vencimentos que recebe, realizar durante o período de 6 (seis) meses, o curso de verão sobre cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia Nova York, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ofício 131-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ciente, Arquivado.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ofício 15 e 24 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Autorizo obedecer às prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE VIAGEM E OBSTÁCIO

Alvaro Rodrigues de Azevedo — Francisco de Azevedo — Joaquim Pinheiro Filho — Manoel de Oliveira e Nascimento — Cia. Ltda. — Indeterido, devido em vista de parecer do secretário geral de Viagem e Obstar.

Castorina da Silva Azevedo — Indeterido, em face do parecer do secretário geral de Viagem e Obstar, por contrariar o decreto 8.000.

José Manuel Gaspar — Indeterido, Adiquem-se as situações de lei.

Jaime Perdigão — Desobediência aos termos do parecer cada lei.

Afonso de Caro — Defeito, tendo em vista o parecer, obedecer às prescrições legais.

Clube Militar — Aprova, obedecendo às prescrições legais.

SECRETARIA DO PREFEITO

Maria Dinâmica — Frela de Araújo — Ciente do pedido.

PROTOCOLADO

Cruz Vermelha Brasileira — Pague a taxa prevista em lei.

Antônio José da Silva — Manoel Carlos da Silva — Nair Vieira de Araújo e Djalma Ribeiro da Silva — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do prefeito: Dia 12 de janeiro de 1942. Ofício 43 do Departamento de Vigilância — Autorizo, obedecendo às prescrições legais.

J. Palermo e Cia. — Certejique-se o constar, em face do despacho, obedecendo às prescrições legais.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Ofício n. 5 do procurador geral interno — Autorizo, obedecendo às prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Elvira da Silva Rocha — Euzébio Gomes de Freitas e Silveira Salão Guimarães — Cumpra-se.

Alfredo Manuel Soares e Ofélia Valadarez Fontenele — Defeito, em face do parecer do secretário geral de Administração, obedecendo às prescrições legais.

Ofício 3013 do Departamento do Pessoal — Proceda-se nos termos da lei.

Proceda-se nos termos do parecer do secretário geral de Administração, obedecendo às prescrições legais.

Maria da Glória Maia e Almeida — Em face do parecer e da lei, agrade a realização de concurso.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ofício n. 4 do Departamento do Contencioso Fiscal — Autorizo, fixando as gratificações nos limites indicados no parecer, obedecendo às prescrições legais.

Ofício n. 15 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao tabelião Day.

Ofício n. 27 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 28 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 29 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 30 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 31 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 32 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 33 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 34 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ofício 131-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ciente, Arquivado.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ofício 15 e 24 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Autorizo obedecer às prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE VIAGEM E OBSTÁCIO

Alvaro Rodrigues de Azevedo — Francisco de Azevedo — Joaquim Pinheiro Filho — Manoel de Oliveira e Nascimento — Cia. Ltda. — Indeterido, devido em vista de parecer do secretário geral de Viagem e Obstar.

Castorina da Silva Azevedo — Indeterido, em face do parecer do secretário geral de Viagem e Obstar, por contrariar o decreto 8.000.

José Manuel Gaspar — Indeterido, Adiquem-se as situações de lei.

Jaime Perdigão — Desobediência aos termos do parecer cada lei.

Afonso de Caro — Defeito, tendo em vista o parecer, obedecer às prescrições legais.

Clube Militar — Aprova, obedecendo às prescrições legais.

SECRETARIA DO PREFEITO

Maria Dinâmica — Frela de Araújo — Ciente do pedido.

PROTOCOLADO

Cruz Vermelha Brasileira — Pague a taxa prevista em lei.

Antônio José da Silva — Manoel Carlos da Silva — Nair Vieira de Araújo e Djalma Ribeiro da Silva — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do prefeito: Dia 12 de janeiro de 1942. Ofício 43 do Departamento de Vigilância — Autorizo, obedecendo às prescrições legais.

J. Palermo e Cia. — Certejique-se o constar, em face do despacho, obedecendo às prescrições legais.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Ofício n. 5 do procurador geral interno — Autorizo, obedecendo às prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Elvira da Silva Rocha — Euzébio Gomes de Freitas e Silveira Salão Guimarães — Cumpra-se.

Alfredo Manuel Soares e Ofélia Valadarez Fontenele — Defeito, em face do parecer do secretário geral de Administração, obedecendo às prescrições legais.

Ofício 3013 do Departamento do Pessoal — Proceda-se nos termos da lei.

Proceda-se nos termos do parecer do secretário geral de Administração, obedecendo às prescrições legais.

Maria da Glória Maia e Almeida — Em face do parecer e da lei, agrade a realização de concurso.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ofício n. 4 do Departamento do Contencioso Fiscal — Autorizo, fixando as gratificações nos limites indicados no parecer, obedecendo às prescrições legais.

Ofício n. 15 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao tabelião Day.

Ofício n. 27 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 28 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 29 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 30 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 31 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 32 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 33 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 34 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ofício 131-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ciente, Arquivado.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ofício 15 e 24 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Autorizo obedecer às prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE VIAGEM E OBSTÁCIO

Alvaro Rodrigues de Azevedo — Francisco de Azevedo — Joaquim Pinheiro Filho — Manoel de Oliveira e Nascimento — Cia. Ltda. — Indeterido, devido em vista de parecer do secretário geral de Viagem e Obstar.

Castorina da Silva Azevedo — Indeterido, em face do parecer do secretário geral de Viagem e Obstar, por contrariar o decreto 8.000.

José Manuel Gaspar — Indeterido, Adiquem-se as situações de lei.

Jaime Perdigão — Desobediência aos termos do parecer cada lei.

Afonso de Caro — Defeito, tendo em vista o parecer, obedecer às prescrições legais.

Clube Militar — Aprova, obedecendo às prescrições legais.

SECRETARIA DO PREFEITO

Maria Dinâmica — Frela de Araújo — Ciente do pedido.

PROTOCOLADO

Cruz Vermelha Brasileira — Pague a taxa prevista em lei.

Antônio José da Silva — Manoel Carlos da Silva — Nair Vieira de Araújo e Djalma Ribeiro da Silva — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do prefeito: Dia 12 de janeiro de 1942. Ofício 43 do Departamento de Vigilância — Autorizo, obedecendo às prescrições legais.

J. Palermo e Cia. — Certejique-se o constar, em face do despacho, obedecendo às prescrições legais.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Ofício n. 5 do procurador geral interno — Autorizo, obedecendo às prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Elvira da Silva Rocha — Euzébio Gomes de Freitas e Silveira Salão Guimarães — Cumpra-se.

Alfredo Manuel Soares e Ofélia Valadarez Fontenele — Defeito, em face do parecer do secretário geral de Administração, obedecendo às prescrições legais.

Ofício 3013 do Departamento do Pessoal — Proceda-se nos termos da lei.

Proceda-se nos termos do parecer do secretário geral de Administração, obedecendo às prescrições legais.

Maria da Glória Maia e Almeida — Em face do parecer e da lei, agrade a realização de concurso.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ofício n. 4 do Departamento do Contencioso Fiscal — Autorizo, fixando as gratificações nos limites indicados no parecer, obedecendo às prescrições legais.

Ofício n. 15 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao tabelião Day.

Ofício n. 27 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 28 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 29 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 30 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 31 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 32 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 33 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

Ofício n. 34 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se multa de 1:000\$000 (um conto de réis) ao sr. Herclio Costa.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

O General Silva Junior Inspeccionou o Batalhão de Guardas -- Inqueritos Militares -- Subordinação de Formação Sanitária, Classificação de Cadetes

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecidas, a dívida, os seguintes processos: Adolfo Bernardino de Souza, 1938; e Antonio Inácio Garcia, 1962.

NA DIRETORIA DE IN- TENDÊNCIA

Foi declarado, ontem, para os devidos efeitos, que o transferido do primeiro tenente, Adolfo de Sá Barbosa é do 15º R. A. D. C. para a 1ª Formação de Intendência do Rio, e não como saiu publicado.

Foi transferido, por necessidade do serviço, do E. S. M., da 5ª R. M., para o 13º R. J., o 2º tenente conv. Edgar Von Gellia.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

PANORAMA DA GUERRA NAVAL NO MEDITERRANEO E NO ORIENTE

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE RAWLINGS

Os Couraçados Continuam Sendo Poderosas Maquinas de Guerra — São Necessários Trinta Bombardeiros Para Igualarem Um Navio — A Esquadra Deve Estar Protegida Por Aviação de Caça

ALEXANDRIA, 13 (Por Desmond Tighe, correspondente da Reuter, junto a Frota do Mediterraneo) — O contra-almirante Rawlings, comandante do 7.º Esquadrão de Cruzadores, expressou grande confiança, quando foi entrevistado pelos correspondentes.

Disse o contra-almirante Rawlings: "Os submarinos não são em numero suficiente, mas é esse um mal que pode e deve ser remediado. Os nossos submarinos são muito mais eficientes do que os italianos e provavelmente têm mais prática. Contudo, o Mediterraneo Oriental que recentemente foi a nossa linha de fornecimentos para a Líbia, continua a ser e, ao mesmo tempo, a frota britânica continua a interromper as rotas marítimas e as comunicações do general Rommel.

É indubitável que alguns comboios italianos atravessam a linha, pois o ultimo trecho, para Trípoli, é feito nas trevas da noite. Os italianos podem ter escassez de tripulações, mas têm navios suficientes para a travessia.

Após uma ligeira pausa, o contra-almirante Rawlings prosseguiu: "A proteção suficiente da aviação de caça na guerra naval de superfície, não foi ainda atingida, conquanto alguns críticos assim o pensem. É verdade que nenhum plano poderia ter feito na batalha da Creta e da Grécia, o que fizeram as unidades da marinha real. São necessários pelo menos trinta bombardeiros para igualarem um navio. Algumas pessoas consideram antiquados os navios de guerra pesados, mas apesar disso, grandes forças aéreas atacan-

tes inimigas são facilmente rompidas. Recentemente, no Mediterraneo Oriental, alguns dos navios de sua majestade foram atacados por vinte bombardeiros de mergulho. Dois caças "Fulmar" romperam completamente a formação e os repeliram. Por todas essas razões, a proteção dos caças é absolutamente necessária e fará parte dos futuros planos de desenvolvimento.

Interrogado sobre o problema imediato da frota, o contra-almirante declarou: "Conseguir abrir o Mediterraneo e torná-lo razoavelmente seguro para a navegação". Comentando a situação no Oriente Medio, expressou a mesma opinião do almirante Sir Andrew Cunningham, dizendo: "A Marinha dos Estados Unidos tem de aprender a fazer o que tivemos de aprender também — isto é, a lutar sob as presentes condições de guerra.

"Cometemos erros, mas a América também não começou bem. Porém se recobrará mais depressa do que os japoneses julgam. No caso de perdemos Singapura, disporíamos ainda da Birmanã, das costas da Índia e das bases holandesas".

O contra-almirante Rawlings terminou prestando um tributo às forças britânicas da terra. "Dunquerque foi uma perda grave, porém o exército, sob as mais severas dificuldades, começou a recrutar homens e se foi reconstruindo gradualmente. Os nossos homens marinha pela manobra como ele conservou Tobruk. Esta guerra terminará em terra, e a nossa tarefa é colocar a infantaria numa posição justa, para que ela possa bater o inimigo".

O Que Resolverá a Reunião do Conselho Inter-Aliados

LONDRES, 12 — Ainda em dias da semana que corre de-verá reunir-se nesta capital um Conselho Inter-Aliado, no qual estarão agrupados os representantes da Grã-Bretanha, Rússia, Estados Unidos, Canadá, e dos delegados das nações atualmente ocupadas pelos alemães, do outro, afim de examinar os numerosos "dossiers" reunidos sobre os crimes cometidos pelas autoridades nazistas contra as populações civis dos países sob ocupação militar, devendo determinar ainda, na medida do possível, o grau de responsabilidade na execução daqueles crimes. Além disso, um dos principais objetivos desse Conselho será a criação dos tribunais civis perante os quais serão julgados todos os que forem julgados responsáveis por tais crimes.

Essa importante reunião vai-se realizar justamente no momento em que os povos dos países ocupados estão submetidos às mais duras provas sofridas durante toda a sua história. Realmente, as represálias, deportação, execuções e prisões, uniram-se agora o frio e a fome. De fato devido ao inverno que se faz sentir com um rigor especial em todo o oriente europeu, a falta de combustíveis ou de carvão, as condições de vida em todos os países situados nessa área são as mais rigorosas e difíceis possíveis, devendo-se levar em conta que os alemães não fazem para minorar o sofrimento da população civil. Muito ao contrario, as hordas nazistas prosseguem insensivelmente nas suas pilhagens, que, privando os habitantes do mínimo indispensável à própria subsistência — retirando-lhes os alimentos e até as roupas — dão em consequência uma vida vertiginosa e mortalidade geral. Como exemplo da penúria em que vivem atualmente as populações dos países ocupados, basta que se diga que aqueles que se podem considerar como privilegiados entre os demais — como a França e a Bélgica — a media de mortalidade infantil sofreu um aumento de cento por cento. No entanto, em certos outros países, como a Grécia, essa mortalidade assumiu proporções verdadeiramente catastróficas. Como se sabe, a Grécia importava antigamente a absoluta maioria dos seus produtos alimentícios. No entanto, hoje está reduzida a um completo isolamento do mundo exterior, sendo-lhe vedado o recebimento dos menores auxílios vindos de fora das suas fronteiras.

Diante disso, não é absolutamente surpreendente a narrativa feita pelos observadores norte-americanos que deixaram aquele país há apenas cinco ou seis semanas, quando afirmaram que os gregos, em Atenas e no Pireu, estão praticamente morrendo de fome e que é espetáculo comum verem-se homens aparentemente robustos caírem inanimados em plena rua. Entretanto, enquanto isso, alemães e italianos fazem grandes repastos nos hotéis re-

quistados pelas tropas de ocupação, onde o acesso é rigorosamente interdito aos gregos. Mas, enquanto italianos e alemães se desavém continuamente — conforme é publico e notorio — os gregos não abandonam a esperança e nem põem a sua fibra de lutadores, organizando-se em guerrilhas e corpos de franco-atiradores que prosseguem na resistência aos invasores, protegidos pelos desfiladeiros e pelas montanhas do país natal. E a Grécia não é o unico país ocupado em que se observa esse estado de coisas — é que por onde passaram, os nazistas deixam atrás de si um rastro de miséria e sofrimento.

Assim, tendo diante de si esse espetáculo de uma Europa arrasada e explorada pelas hordas alemãs que o Conselho Inter-Aliado vai-se reunir em Londres. Nessa ocasião serão examinados cuidadosamente todos os "dossiers" relacionados com as barbaridades e crimes praticados pelas tropas de Hitler na França, Bélgica, Polónia, Holanda, Tchecoslováquia, Jugoslavia e Rússia. E não é demais prever que o relatório apresentado por Molotov aos representantes das potências estrangeiras em Moscou, a 6 do corrente, sobre as atrocidades cometidas pelos nazistas em território russo ocupado, terá grande importância sobre as resoluções da conferência. Aliás, todos os países representados nesse Conselho mostram-se de acordo sobre um ponto: o castigo, após a guerra, de todos os nazistas responsáveis pelos crimes praticados por toda a parte, ao invés de pretenderem que os unicos justificados fossem os componentes do governo hitlerista. Pode-se mesmo dizer que todos os alemães têm a sua parte de responsabilidade na guerra atual.

Assim é que, segundo ouvimos dizer nos meios autorizados dos diversos governos aliados atualmente instalados nesta capital, os alemães não podem escapar ao castigo que os espera após a terminação da guerra atual, da mesma forma que ocorreu em 1918, quando os seus dirigentes conseguiram enganar os aliados com as suas curvaturas de espinha e as suas blandícias promessas de paz. Dessa forma, sabe-se que o plano aliado nesse sentido estabelece que os civis alemães, que até este momento sofreram apenas as consequências dos ataques aéreos, devem experimentar também os rigores da invasão e ocupação do seu país. Então, os alemães poderão compreender o verdadeiro significado da guerra total, que muitos deles tanto desejam.

Ademais, independentemente da condenação do povo alemão, o Conselho Inter-Aliado terá que examinar também — e sobretudo — os casos particulares, tarefa consideravelmente mais delicada. Assim, por exemplo, o general Snelph, que ordenou a execução dos reféns franceses, é diretamente responsável por essa medida, ou teria agido somente de acordo com as ordens expressas recebidas da Berlim?

Noticias Forenses

(Conclusão da 12.ª pag.)

DIVERSOS
Banco Humanus Unido — 9.º distribuidor — 2.ª série — 1.º ofício.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS
Camilo Alves Barreto e Maria Martins — 2.º distribuidor — 1.º circunscrição.

Maurício Augusto Lefevre Filho e Alba Maria Gouveia da Rocha — 3.º distribuidor — 4.ª circunscrição.

Guarino Lasso e Ester Pais de Castilho — 2.º distribuidor — 14.ª circunscrição.

Lincoln Ferreira Espindola e Lucilla Steiner Chaves — 2.º distribuidor — 7.ª circunscrição.

Julian Smith e Marilyn Elizabeth Inghs — 1.º distribuidor — 11.ª circunscrição.

Francisco de Sá e Joséolina Ferreira de Vasconcelos — 3.º distribuidor — 10.ª circunscrição.

Olaviano Vitor da Rosa e Rosalina Danias Torres — 2.º distribuidor — 12.ª circunscrição.

Adeilme Fernandes do Carmo e Juraci Gabilan — 3.º distribuidor — 2.ª circunscrição.

Anelito Picalho e Lybia Coutinho — 2.º distribuidor — 7.ª circunscrição.

Newton Fernandes e Sidelma Matos Mazel — 3.º distribuidor — 5.ª circunscrição.

Pedro Francisco Cassino e Milza Nunes Rodrigues — 2.º distribuidor — 5.ª circunscrição.

Antonio Costa Filho e Hilda Valdivia da Cunha — 3.º distribuidor — 1.ª circunscrição.

Darci Cunha e Dianira Barbosa — 2.º distribuidor — 3.ª circunscrição.

Anibal Ferreira Coelho e Janáira Correia Flor — 1.º distribuidor — 11.ª circunscrição.

Paulo de Oliveira e Deolinda Ramos — 2.º distribuidor — 4.ª circunscrição.

Almirante Alonso Costa e Lissete Menezes Coelho — 1.º distribuidor — 14.ª circunscrição.

Mário Ferreira de Souza e Ana Henriques do Couto — 2.º distribuidor — 9.ª circunscrição.

Mário Montes e Jordelina Alves da Cruz — 3.º distribuidor — 13.ª circunscrição.

Antonio Ramada e Deolinda Santos Marques — 2.º distribuidor — 8.ª circunscrição.

Roberval Deolinda Barreto Lima e Geni Mulque — 3.º distribuidor — 9.ª circunscrição.

Jair Silva e Maria Antonia Cassiano — 2.º distribuidor — 7.ª circunscrição.

Oton Marques e Medeiros e Regina Braz de Oliveira — 3.º distribuidor — 5.ª circunscrição.

José Isaac da Silva e Hilda de Souza — 2.º distribuidor — 1.ª circunscrição.

Wilfrid Andrey Mercer e Doria Alice Hardy — 3.º distribuidor — 11.ª circunscrição.

Alfredo Loureiro e Alade Agostinho — 2.º distribuidor — 10.ª circunscrição.

João Batista Belcourt de Castro e Delma Medeiros Canio — 3.º distribuidor — 3.ª circunscrição.

Hugo de Souza Anselmo e Maria de Lourdes — 2.º distribuidor — 14.ª circunscrição.

João Pinho da Silva e Naldir de Oliveira — 3.º distribuidor — 13.ª circunscrição.

Amadeu Marques Cunha e Takia Cuav — 2.º distribuidor — 4.ª circunscrição.

Minervino Rocha de Souza e Maria Salomé de Jesus — 3.º distribuidor — 12.ª circunscrição.

Mário Nunes Peres e Dulcelina Ribeiro da Silva — 2.º distribuidor — 5.ª circunscrição.

Antonio Soares da Silva e Dila da Silva Pinto — 3.º distribuidor — 2.ª circunscrição.

Rubem José Ramos e Olívia Correia — 2.º distribuidor — 1.ª circunscrição.

Oswaldo Gonalves das Neves e Iolanda Dutra — 3.º distribuidor — 5.ª circunscrição.

José Gabriel da Silva e Ana Alves de Oliveira — 2.º distribuidor — 6.ª circunscrição.

Valdir Cupertino de Barros e Julia Maria Nunes da Costa — 3.º distribuidor — 3.ª circunscrição.

Ubirajara Batista de Oliveira e Lucil Martins Pinheiro — 2.º distribuidor — 12.ª circunscrição.

Antenor Matos Mendes e Enid Monteiro Duarte — 3.º distribuidor — 1.ª circunscrição.

José Barbosa Dias e Judite Pinto Ramalho — 2.º distribuidor — 9.ª circunscrição.

José Calero Rodrigues e Luiz Pinto de Assunção Mendonça — 3.º distribuidor — 13.ª circunscrição.

No Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO HOJE O REU JOÃO MARTINS

Será levado a julgamento hoje, no Tribunal do Juri, em sessão que será presidida pelo juiz Ari de Azevedo Franco, funcionando como promotor o dr. Francisco de Paula Baldesari, o réu João Martins, que no dia 31 de julho de 1941 produziu em Deoleolano Pereira da Silva um ferimento com faca, do qual resultou sua morte.

Funcionará como advogado da defesa o sr. Ismar Viana e Silva.

Esse é um caso dos que, entre mil, merecerão o mais cuidadoso estudo do Conselho Inter-Aliado.

Enfim, pelo que se espera, o Conselho não examinará apenas os casos relacionados ao procedimento dos "quillings" existentes nos diversos países ocupados, aplicando as suas atividades no exame e estudo dos verdadeiros culpados — devendo-se compreender como tais todos aqueles inteltramente vendidos aos alemães nos países pisados pela bota nazista, onde ocuparam os mais variados postos nos "governos fantoches" apoiados pelas tropas de Hitler.

Movimento Católico

MARTIROLOGIO DE HOJE

O suplicio dos santos Nicácio, Bispo, Eutrofia, virgem, sua irmã, e seus companheiros mártires, em Reims; os quais morreram nas mãos dos bárbaros inimigos da Igreja, século 5.º.

Os santos mártires Heron, Isidoro e Dioscoro, menino, em Alexandria; aos três primeiros, na perseguição de Decio atormentou o juiz com vários suplicios; e vendo que não desafiava a sua constância, mandou-os queimar. Dioscoro foi agouitado muitas vezes; mas quis Deus que o deixassem livre para consolação dos fiéis, 250.

O transito dos santos mártires Druso, Zosimo e Teodoro, em Antioquia.

O triunfo dos santos Justo e Abundo, no mesmo dia; no tempo do Imperador Numeriano, por mandado do presidente Olibrio, foram arrojados a uma fogueira, e saindo ileso os degolaram, 284.

O transito de S. Espiridião, bispo, na ilha de Chipre, foi um daqueles confesores, a quem Galerio Maximiano, visado o olho direito e jarretados os nervos da perna esquerda, condenou as milhas; este santo foi dotado do espirito de profeta e do dom dos milagres; no concilio de Niceia convenceu um filosofo gentio, que escarnecia da religião de Cristo, e converteu-o a Jesus, século 4.º.

S. Viador, bispo e confessor, em Bérnago.

S. Pompeu, bispo de Pavia. S. Agnelo, abade em Napóles, na Campanha, celebre pela graça dos milagres; viram muitas vezes com o estandarte da cruz, libertar a cidade cercada de inimigos, 596.

S. João da Cruz, confessor, em Ubeda, na Espanha, companheiro de Santa Tereza na reforma dos carmelitas; a sua festividade celebra-se a 24 de novembro.

S. Matroniano, eremita, em Milão.

RETIROS DO CARNAVAL
Como nos anos anteriores, a Federação das Congregações Marianas está organizando as turmas de Retiros para homens e moços durante os três dias do Carnaval. Já se acham abertas as inscrições na sede da Federação, rua Senador Dantas n. 118, 9.º andar, tel. 42-0908; todos os dias úteis

das 9 às 11 horas e das 16 às 18.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIAO

A Federação das Congregações Marianas pede o comparecimento de todas as Congregações, incorporadas e com handeiras, a procissão de S. Sebastião, que se realizará no próximo dia 25, domingo, às 15 horas. Ponto de reunião: rua 1.ª de Março (em frente ao Banco do Brasil), às 14.30 horas.

PENSAMENTOS PARA HOJE

O que impede o reino glorioso e felicissimo do S. Coração de Jesus nos nossos corações é o reino do pecado que habita nos nossos membros, com um dinamismo que arrasta ao mal. — A. Rodrigues, S. J.

O Ministro do Trabalho Recebeu, Ontem, os Diretores dos Sindicatos Patronais

O ministro do Trabalho, sr. Alexandre Mascondes Filho, recebeu ontem os diretores das Federações e Sindicatos patronais que foram renovar a sua exalta, a simpatia e a confiança com que receberam a escolha do novo titular.

Agradecendo, o ministro Marcondes Filho começou dizendo que agradecia aquela renovação de simpatia, acrescentando que tudo faria na sua gestão para levar as forças da produção nacional a assistência necessária ao seu desejado desenvolvimento, contribuindo desse modo para o exito do programa governamental do presidente Getúlio Vargas. Conhecida, disse o titular do Trabalho, o fundo de heroísmo da ação construtiva dos homens da industria e do comercio. Por isso mesmo o seu pensamento era ir ao encontro dessa ação estimulando as suas iniciativas.

Em seguida, o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, apresentou ao ministro todos os diretores de entidades patronais, ali presentes.

NUMEROLOGIA EGÍPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

RESPONDENDO A'S CONSULTAS
3651 — Htur — Bafão da Torre — D. Federal — Os numeros correspondentes as letras do seu nome são: 7, 11 e 9. O primeiro é um numero fatal e atrai inqussos e desesperos. Os outros dois são bons, no entanto, diante do sete perdem as influencias benéficas que deviam causar.

Terá um destino invejavel se se dispuser a cortar o segundo nome (Silva). Então, os seus numeros serão: 3, 6 e 9.

3658 — Jambelo — São Luiz Gonzaga, D. Federal — Consultando o "Calendario Perpetuo" do distinto colega professor Hellus, verificamos que o dia de semana do seu nascimento foi domingo e partindo da data do seu natalicio obtemos os seguintes numeros prediletos: 6, 15, 4, 33, 1095, 1050, 6510, 360. O seu destino está ligado aos seguintes numeros: 9, 1, 1. São bons; personalidade, individualismo e grande força de vontade determinando ambição e gloria satisfetia. Os numeros prediletos de linhas acima devem ser empregados no mês do seu aniversario e os que vão abaixo nos meses de Janeiro, setembro e outubro e nos dias 1, 9, 10, 19 e 28. São as seguintes: 37, 46, 55, 64, 73, 2440, 1990, 1450, 3250, 3330.

3652 — Baptista — Almirante Alexandrino — D. Federal — 2.º preciso assinalar mais claro, para usufruir as "benesses" dos numeros 3, 8 e 11, que são bons, mas a omissão de uma só letra é quanto basta para transformar o seu destino. Os portadores dos seus indices numericos são benemerentes, astuciosos e inteligentes. E defende os seus pontos de vista com ardor e entusiasmo. Os seus meses favoraveis são: março, agosto e novembro e os numeros são: 11, 20, 39, 47, 5590, 2162, 1370, 3890.

3646 — Concheiro — Niterói — E. do Rio — Os numeros do seu nome são bons: 3, 6 e 9. Equivalentes a um triangulo retangulo. O numero das vogais é igual 3 que é igual a 30 e o seu complemento é igual a 60 correspondente as consoantes. A soma é igual a 90. E 90 mais 90 é igual a 180, que é o numero de um triangulo retangulo. Tudo isso, quer dizer que o seu destino e comum as pessoas inteligentes e cultas com grande amor as artes e a intelectualidade; conseguem as coisas naturalmente. Os meses favoraveis são: março, junho e setembro.

3625 — Camplata — Vargem Alta — E. Santos. — O consulete nasceu numa sexta-feira. Os seus numeros favoraveis são: 4, 13, 22, 31, 40, 49, 58, 67, 76, 85, 94, 103, 112, 121, 130, 139, 148, 157, 166, 175, 184, 193, 202, 211, 220, 229, 238, 247, 256, 265, 274, 283, 292, 301, 310, 319, 328, 337, 346, 355, 364, 373, 382, 391, 400, 409, 418, 427, 436, 445, 454, 463, 472, 481, 490, 499, 508, 517, 526, 535, 544, 553, 562, 571, 580, 589, 598, 607, 616, 625, 634, 643, 652, 661, 670, 679, 688, 697, 706, 715, 724, 733, 742, 751, 760, 769, 778, 787, 796, 805, 814, 823, 832, 841, 850, 859, 868, 877, 886, 895, 904, 913, 922, 931, 940, 949, 958, 967, 976, 985, 994.

Os numeros do seu nome não são bons, 11, 5 e 7, só o primeiro é razoavel. Os outros dois designam incertezas, hesitações e fatalidades. Poderá viver muito feliz cortando a expressão "Freitas de". Os seus numeros serão: 2, 5 e 1.

2623 — Nogueira — Pacheco Leão, D. Federal — Todos os consuletes merecem atencão, nenhuma carta fica a margem, todas são lidas e serão respeitadas, dando-se preferéncia as expressões e registadas ou que contenham alguma dados que possam dispensar, dizem bem da confiança que os alioes mil consuletes, nos depositam. Não confunda a incerteza com impertinencia. Os numeros do seu nome não são maus: 9, 8 e 4. Incertezas, hesitações, insucessos por principio e arduna e duras tarefas por fim, terá um destino bem melhor, abreviando o segundo nome (D) e os numeros do seu nome serão: 8, 1 e 3 e os meses de Janeiro, agosto e setembro serão os seus favoritos. Os numeros prediletos são: 9, 18, 27, 36, 45, 54, 63, 72, 81, 90, 99, 108, 117, 126, 135, 144, 153, 162, 171, 180, 189, 198, 207, 216, 225, 234, 243, 252, 261, 270, 279, 288, 297, 306, 315, 324, 333, 342, 351, 360, 369, 378, 387, 396, 405, 414, 423, 432, 441, 450, 459, 468, 477, 486, 495, 504, 513, 522, 531, 540, 549, 558, 567, 576, 585, 594, 603, 612, 621, 630, 639, 648, 657, 666, 675, 684, 693, 702, 711, 720, 729, 738, 747, 756, 765, 774, 783, 792, 801, 810, 819, 828, 837, 846, 855, 864, 873, 882, 891, 900, 909, 918, 927, 936, 945, 954, 963, 972, 981, 990.

3616 — Aristoteles Rego Camillo — Niterói — E. do Rio. — O amigo nasceu numa quinta-feira. Os seus numeros favoraveis são: 8, 17, 26, 35, 44, 53, 62, 71, 80, 89, 98, 107, 116, 125, 134, 143, 152, 161, 170, 179, 188, 197, 206, 215, 224, 233, 242, 251, 260, 269, 278, 287, 296, 305, 314, 323, 332, 341, 350, 359, 368, 377, 386, 395, 404, 413, 422, 431, 440, 449, 458, 467, 476, 485, 494, 503, 512, 521, 530, 539, 548, 557, 566, 575, 584, 593, 602, 611, 620, 629, 638, 647, 656, 665, 674, 683, 692, 701, 710, 719, 728, 737, 746, 755, 764, 773, 782, 791, 800, 809, 818, 827, 836, 845, 854, 863, 872, 881, 890, 899, 908, 917, 926, 935, 944, 953, 962, 971, 980, 989, 998.

Os meses de março, maio e agosto são os seus prediletos. Nos anos de 1907, 25, 31, 43 e 52 aconteceram e acontecerão fatos importantes na sua vida. Todos os 8 coupons fornecem numeros de maus augurios. Só ha um caminho, assinalar o nome por extenso, com a supressão do "da". Isto é, quatro nomes. Os numeros podem ser utilizados em todas atividades humanas desde o jogo de "azar" até os negocios mais importantes. No seu caso, nos dias 8, 17 e 26, aos domingos e quinta-feira.

3615 — Aristoteles Rego Camillo — Niterói — E. do Rio. — O amigo nasceu numa quinta-feira. Os seus numeros favoraveis são: 8, 17, 26, 35, 44, 53, 62, 71, 80, 89, 98, 107, 116, 125, 134, 143, 152, 161, 170, 179, 188, 197, 206, 215, 224, 233, 242, 251, 260, 269, 278, 287, 296, 305, 314, 323, 332, 341, 350, 359, 368, 377, 386, 395, 404, 413, 422, 431, 440, 449, 458, 467, 476, 485, 494, 503, 512, 521, 530, 539, 548, 557, 566, 575, 584, 593, 602, 611, 620, 629, 638, 647, 656, 665, 674, 683, 692, 701, 710, 719, 728, 737, 746, 755, 764, 773, 782, 791, 800, 809, 818, 827, 836, 845, 854, 863, 872, 881, 890, 899, 908, 917, 926, 935, 944, 953, 962, 971, 980, 989, 998.

Os numeros do seu nome não são bons, 11, 5 e 7, só o primeiro é razoavel. Os outros dois designam incertezas, hesitações e fatalidades. Poderá viver muito feliz cortando a expressão "Freitas de". Os seus numeros serão: 2, 5 e 1.

2623 — Nogueira — Pacheco Leão, D. Federal — Todos os consuletes merecem atencão, nenhuma carta fica a margem, todas são lidas e serão respeitadas, dando-se preferéncia as expressões e registadas ou que contenham alguma dados que possam dispensar, dizem bem da confiança que os alioes mil consuletes, nos depositam. Não confunda a incerteza com impertinencia. Os numeros do seu nome não são maus: 9, 8 e 4. Incertezas, hesitações, insucessos por principio e arduna e duras tarefas por fim, terá um destino bem melhor, abreviando o segundo nome (D) e os numeros do seu nome serão: 8, 1 e 3 e os meses de Janeiro, agosto e setembro serão os seus favoritos. Os numeros prediletos são: 9, 18, 27, 36, 45, 54, 63, 72, 81, 90, 99, 108, 117, 126, 135, 144, 153, 162, 171, 180, 189, 198, 207, 216, 225, 234, 243, 252, 261, 270, 279, 288, 297, 306, 315, 324, 333, 342, 351, 360, 369, 378, 387, 396, 405, 414, 423, 432, 441, 450, 459, 468, 477, 486, 495, 504, 513, 522, 531, 540, 549, 558, 567, 576, 585, 594, 603, 612, 621, 630, 639, 648, 657, 666, 675, 684, 693, 702, 711, 720, 729, 738, 747, 756, 765, 774, 783, 792,

AGUARDADA COM GRANDE ANSIEDADE NOS E.E. UU. A ORAÇÃO DO PRESIDENTE VARGAS

UM MUNDO DECENTE E PACIFICO APO'S O ESMAGAMENTO DO EIXO

O Sr. Sumner Welles, em Interessante Entrevista, Focaliza a Importancia e as Finalidades da Conferencia dos Chanceleres

A Reunião do Rio de Janeiro e o Mundo do Futuro — A Política de Boa Vizinhança é Permanente — Medidas Contra a Quinta Coluna — O Papel da Mocidade das Américas — A Derrota de Hitler, Seja na Libia ou Em Qualquer Outra Parte do Mundo, Não Pode Deixar de Ter Repercussões na Conferencia

O sr. Sumner Welles teve ontem o seu primeiro contacto efetivo com a imprensa carioca. Embora os jornalistas tivessem trocado algumas palavras com o sub-secretario de Estado, por ocasião do seu desembarque, em meio á grande manifestação popular que lhe foi prestada, pode-se dizer que somente ontem, na entrevista coletiva concedida aos jornalistas brasileiros, estabeleceu-se um contacto mais demorado que permitiu apreciar em toda a sua plenitude as famosas qualidades de inteligência e habilidade que fizeram do sr. Sumner Welles uma das mais notáveis figuras no cenário diplomatico mundial.

O encontro teve lugar em um dos escritórios da Embaixada norte-americana instalada no edifício Polarth para a delegação do seu país á Conferencia dos Chanceleres. O representante norte-americano é uma figura amavel e simpatica. Extremamente simples e afavel, deu início á entrevista com as seguintes palavras:

— Sinto-me muito feliz por estar neste momento, em intimo contacto com a imprensa brasileira. Embora julgue ter condensado, nas declarações que fiz ontem, tudo quanto poderia fazer, estou pronto para responder a qualquer pergunta que os senhores me queiram formular.

A Luta Contra a "Quinta Coluna"

A fraze inicial foi rompida. Um dos jornalistas presentes formula, então, a primeira pergunta ao sr. Sumner Welles, indagando qual a sua opinião sobre as medidas que estão sendo tomadas por diversos governos para combater a ação da "Quinta Coluna" na América.

— Penso — responde o sub-

secretario Welles — ser essencial e basico que cada governo decida por si qual a melhor medida neste sentido. No entanto, apesar de lá existirem acordos suficientes para contrabalançar a ação dos agentes do Eixo, tenho a esperança de que nesta Conferencia sejam adotados acordos e medidas ainda mais importantes.

As Relações do Após Guerra

Já agora a entrevista adquire maior animação. E uma nova pergunta, sobre como se desenvolverão as relações culturais e economicas entre as Republicas americanas depois da guerra, provoca do sr. Sumner Welles uma resposta muito precisa:

— A questão é de suma importância. E por isso, desejo salientar o pensamento do governo norte-americano de que todos os esforços ora desenvolvidos para melhorar as relações culturais entre os países

americanos e torná-las mais íntimas, não sejam apenas medidas de emergência, mas continuem depois da guerra como elementos integrantes da política permanente do governo dos Estados Unidos.

Quanto ao aspecto economico, posso afirmar que o meu governo não mede esforços para clarificar as relações economicas das Republicas americanas durante a guerra, adotando, ao mesmo tempo, as medidas necessárias para que essas relações se tornem solidas e permanentes.

Confederação Pan-Americana

Mal acabara de responder á pergunta anterior e uma outra era dirigida ao sr. Sumner Welles, se na sua opinião poderia surgir da Conferencia uma Confederação Pan-Americana separada do resto do mundo ou em combinação com outra organização ideal, destinada a manter a paz mundial no futuro.

— Permitam — responde o sr. Welles — que faça uma observação inicial, dizendo que esta é uma questão muito interessante e da máxima importância no momento presente.

O Brasil e os Estados Unidos têm mantido a mais perfeita unidade e solidariedade. Essa unidade e solidariedade, não existem, porém, somente entre o Brasil e os Estados Unidos, mas sim entre todas as Republicas americanas.

Embora atribua á unidade e á solidariedade das Republicas americanas função basica na política internacional, não considera o problema do mundo sob um ponto de vista apenas regional ou restrito á América.

A Cooperação Economica

A pergunta seguinte refere-se á materia economica, da maior importancia para o Brasil. O jornalista quer saber se a política economico-financeira adotada pelo governo de Washington, para auxiliar as nações latino-americanas a enfrentarem a crise economica decorrente da queda dos

mercados europeus, poderá ser continuada nas presentes circunstancias, com os Estados Unidos diretamente envolvidos no conflito.

Como exemplo dessa política, o autor da pergunta indica o empréstimo do Banco de Exportação e Importação á Companhia Siderurgica Nacional,



O sr. Sumner Welles quando falava aos jornalistas

para a montagem da grande siderurgia no Brasil.

O sr. Welles não hesita e a sua resposta, dividida em trechos para maior clareza, é categorica:

— Primeiro: Os Estados Unidos procuram, acima de tudo, ganhar a guerra, e esta é, sem duvida, a questão principal no momento.

— Segundo: Os Estados Unidos estão resolvidos a dispensar as demais nações americanas a mesma assistência que até o presente. Como pro-

va da nossa orientação nesta materia, basta dizer que os consumidores particulares latino-americanos foram colocados pelo governo de Washington no mesmo pé de igualdade que os consumidores particulares norte-americanos.

— Terceiro: No decorrer dos trabalhos da Conferencia terei ocasião de formular amplos detalhes a respeito, mostrando como o governo dos Estados Unidos está preparado para tudo fazer nesse sentido.

O Mundo é Pequeno...

A curiosidade dos jornalistas volta-se agora para outro terreno e um dos presentes pergunta de que maneira as atuais dificuldades de Hitler poderão influir na Conferencia do Rio de Janeiro.

— A derrota de Hitler — afirma o sr. Sumner Welles —

seja na Rússia, na Libia, ou em qualquer outra parte do mundo, não pode deixar de ter repercussões na Conferencia e isso porque todos os que lutam contra o Eixo ameaçam viver em um mundo decente e pacifico, em um mundo, na verdade, mais limpo.

A Mocidade Americana

Há uma referência ao manifesto dos estudantes brasileiros divulgado pelos jornais cariocas, e a propósito, um dos jornalistas pede ao sr. Sumner Welles que diga algo sobre a atuação que a sua organização tem na luta contra o Eixo.

— Para responder adequadamente — continua o sub-secretario de Estado — precisamos entrar em muitos detalhes, porque a atuação da mocidade varia de país para país. A mocidade brasileira será o melhor juiz da sua própria atuação e talvez possa até aconselhar a mocidade dos Estados Unidos neste particular.

Um outro jornalista indaga, então, pausadamente, se não

Pergunta Indiscreta

Ressaltando a possível indiscreção da pergunta, um jornalista indaga qual o pensamento do sr. Sumner Welles sobre a afirmação da propaganda do Eixo de que os Estados Unidos pretendem impor sua vontade ás demais nações do Continente, para que estas os ajudem a ganhar a guerra.

O chefe da delegação norte-americana á Conferencia dos Chanceleres não se perturba, e responde:

pedido ou mesmo sugestão a qualquer governo americano para que aceite o ponto de vista do meu país.

A curiosidade dos jornalistas estava satisfeita. Não obstante a repetida solicitação do sr. William Wieland, que se desincumbiu com raro acerto e felicidade da delicada missão de tradutor, nenhuma outra pergunta foi dirigida ao sr. Sumner Welles.

O sr. Herbert Moses agradece, então, em nome dos jornalistas presentes, a distinção do sr. Welles recebendo a imprensa logo após ter conferenciado com o presidente da Republica. Nos dias que passamos, disse o presidente da A.

Considera-se Garantida a Unidade das Américas

A Posição da Argentina Encarada Em Washington

WASHINGTON, janeiro (Serviço especial da Inter-Americana) — Embora não tivesse surpreendido aqui o acolhimento, tão entusiasta como significativo, que o governo do Brasil e o povo do Rio de Janeiro dispensaram ao sr. Sumner Welles, representante dos Estados Unidos na Conferencia de Chanceleres, foi hoje o tema de todas as conversas nos meios politicos desta capital. O Brasil reafirmou-se uma vez mais, neste momento, na sua historia de país lider do movimento das liberdades americanas, e a sua posição é tanto mais apreciada quanto é certo que se trata de um dos maiores países do nosso Continente e um dos mais prestigiosos pela sua tradição cultural e jurídica.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

GETULIO VARGAS

E' esperado com viva ansiedade o discurso com que o presidente Vargas vai inaugurar a Conferencia de Chanceleres. Um dos maiores paladinos da política de Boa Vizinhança e da Unidade dos países do Continente americano, o presidente do Brasil, em nome do grande país que representa, nunca deixou de reafirmar a sua fidelidade á letra e ao espirito dos pactos que, desde a Doutrina de Monroe, têm mantido a política pan-americana. A voz do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil ia ganhando tons de maior firmeza á medida que as incidências da guerra aproximavam o cataclismo das costas americanas e, sobretudo, desde que um dos países americanos, consignatário dos pactos que também envolvem o nome e a responsabilidade da nação brasileira, fora vítima de uma agressão direta, não provocada. Qualquer agressão unilateral não pode deixar de ser considerada como uma agressão comum, afirmara o sr. Getulio Vargas mesmo antes que o ato se produzisse. E agora, as galavras do Presidente, na abertura solene do Congresso, pela sua grande autoridade pessoal, pelo prestigio e influencia que seu país goza no Hemisferio Ocidental e pela historia do Brasil hão de dar um tom de elevação e fixar uma posição moral á Assembléia, capaz, por si só, de afastar quaisquer reservas que, por ventura, ainda subsistissem, por um excesso de susceptibilidades personalistas.

MANTIDA A UNIDADE

CONTINENTAL

A quase totalidade dos chanceleres, que chegam ou se dirigem para o Rio, tem feito declarações incontestáveis no sentido de dar á Conferencia uma alta e firme expressão de unidade continental. Os Estados Unidos vão receber, sem duvida, uma grande homenagem de adesão e solidariedade por parte das outras Republicas americanas e nos termos que foram considerados necessários não só para a sua própria defesa, mas para a salvaguarda territorial, moral e política de todos os países da America, igualmente ameaçados. E a uma ameaça comum não pode deixar de corresponder a defesa comum.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

E' aqui seguida com particular atenção a atitude da Argentina. Ninguém pôe em duvida que o grande país sul-americano, longe de contribuir para o debilitamento da coesão continental, ha de constituir um dos seus reforços mais poderosos. Regista-se, no entanto, nos meios politicos de Washington, que as mais leves reservas manifestadas nesse sentido mereçam embora a consideração a que tem direito todo o governo legitimo e senhor das suas livres determinações, ficariam um tanto prejudicadas pelo estado de emergência em que aquele país atualmente se encontra.

O Brasil está hoje em Washington na ordem do dia. Os Estados Unidos enviaram ao Rio de Janeiro um dos seus melhores diplomatas. Como um grande diplomata é considerado também em todo o Continente americano o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha. Ha, além disso, todas as razões de ordem material e moral para que a Conferencia constitua um grande sucesso. Este é, pelo menos, o ambiente de confiança que se respira na capital da America do Norte.

litos e arrendamentos com o Uruguai e o acordo defensivo entre o México e os Estados Unidos, fazem parte da política de intensificação das relações cooperativas na defesa da Hemisferio.

Disse que a conclusão dos acordos não estava relacionada com a Conferencia do Rio de Janeiro nem que os acordos se ajustam ao mesmo espírito de solidariedade americana.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIARIO CARIOCA, estando sendo chamado á gerencia para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerencia

Material Belico Para o Uruguai

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Foi assinado um acordo de empréstimos e arrendamento entre os Estados Unidos e o Uruguai, porém não foram dados a conhecer pormenores dos materiais que os Estados Unidos fornecerão.

O embaixador uruguayo dr. Blanco, declinou de revelar o vulto do acordo ou suas cláusulas especificas, porém, manifestou que estipulará o fornecimento de materiais militares e navais.

Além deste, foram assinados acordos de empréstimos e arrendamentos com os seguintes países latino-americanos: Brasil, Bolivia, Cuba, Republica Dominicana, Haiti, Nicaragua e Paraguai.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, numa roda de jornalistas, manifestou que a conclusão de acordos de empre-